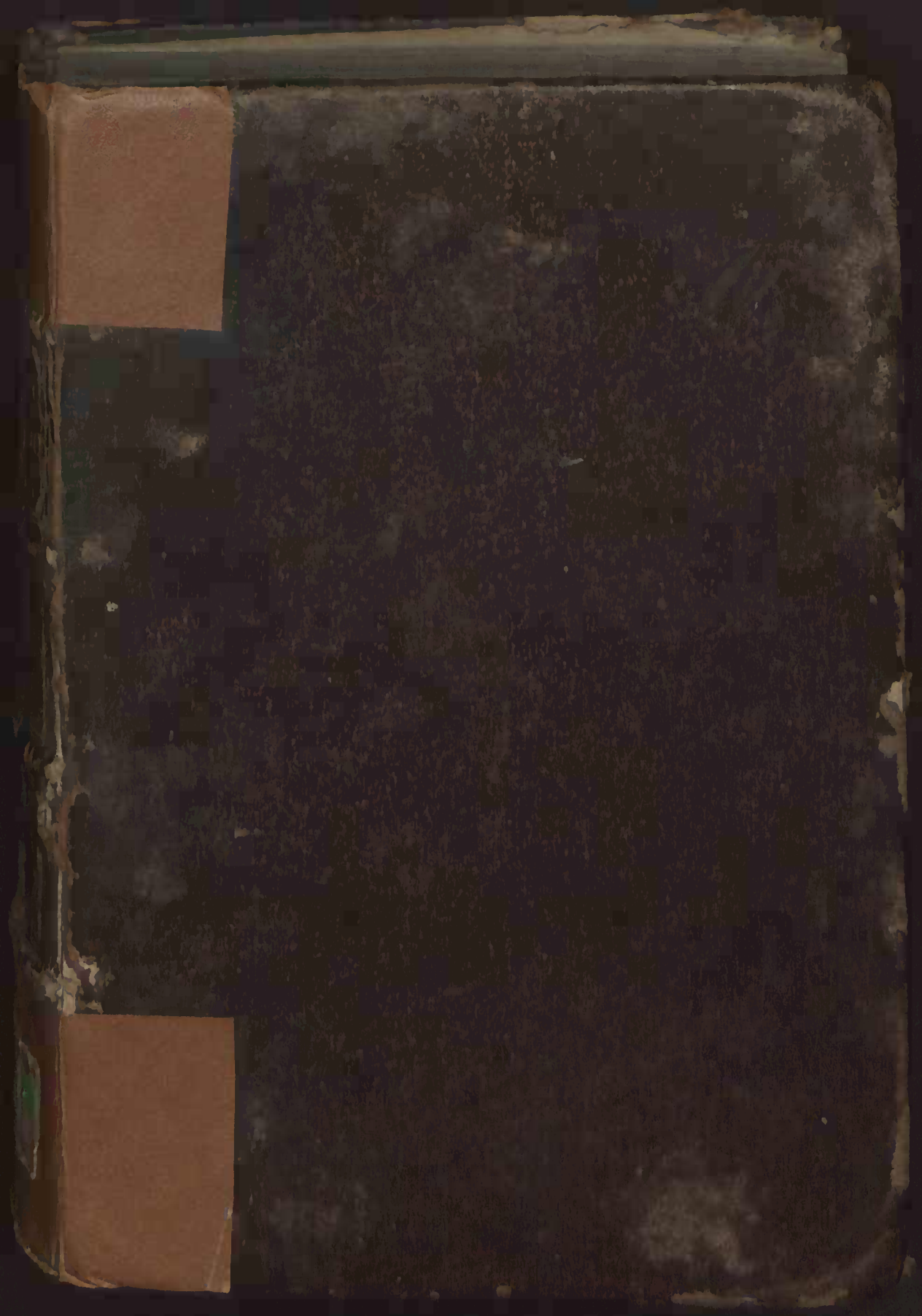




Cartas do P.^o Vieira

1724

1

Cartas do P. Antonio Vieira da
Companhia de Jesus



Emm^o S^o

Com melhor saúde que o anno passado, me
com meno irada, por elle passar, baixan
do de jure a sagrada purpura, dou
a V. Em.^a as graças da continuada me
a. que me faz, e Com g^o de Emm^o por
sua benignidade, e grandeza de digna
de escrever na memoria, e de entrar
por todos os modos este minimo Cri
do de V. Em.^a

Se o amor da patria Com g^o de meus
annos se animasse a escrever aquelle
dejusto, foi marcado de algum pre
mio na agnovação de V. Em.^a, recebi
o não atrevi a pertender, nem ainda
a denegar. Eu o dediquei a sepultura
do segredo, e V. Em.^a mandando sair
a luz do mundo reflectiu em mim
a confiança muito, a p^o por tanto outro
esquecimento da m^o tendo feito as ex
quias no tempo do desengano, nelle
por em vado me tam favorecido de V. Em.^a
adros Eja imagem, grunca Cri do agra
deim^o, nem por isso arrependido de
ter idlatrado as estannas da ingratitude
na

2
nao so' com os fumes do intento mas com
os sacrificios do sangue, e sera a may-
gloria do meu amor a patria, como eu
mayor finera servir dos futuros, pagar
aos patidos, e ao devesnada as me-
rentes. Em. Sr. D. Jo. de Al. Em.
Como a Igreja e a do de Portugal, e
Criados de L. Em. Lavemos melhor.
Bacia 14 de julho de 1693
De V. Em.

Antonio Vieira

Sr

2
vol 2, n. 65

Carlos Bonacorsi gentilhomem Florentino
que esta eu de dar a V. Ex.ª p.ª a esta carta
negra de importunidade. He m.ª a obrigacão
de hum Religioso da Comp.ª por sua qual-
de epistol. Eu das mayores juras que de
tem em toda a Italia, ag.ª eu devo p.ª a
Eu obrigacões e me peço esta carta de
recomendacão p.ª V. Ex.ª por sortanta
an.ª. J. V. Ex.ª me faz J. atoda ag.ª aon-
de chega, senão pode esconder. Se eu
ver occorria em J. ad.ª Carlos Bonacorsi
serva da do patrocinio de V. Ex.ª em todo
oficio J. V. Ex.ª for servido fazer he V. Ex.
seri eu m.ª p.ª m.ª e conserará o mun-
do J. naõ sou com pias como meo dy
terror publicas, por J. Ex.ª me consera-
no

no nº 107 say Criado. D^o J. Supella³
de V. E. da Roma 21 de Junho de 1670
Criado de V. E. da

Antonio Freyra

S^o

3 Quando Considero a V. E. entrar em fha
com os aplausos q^o Portugal deu a V. E.
como ao seu grande reparador seu ná-
felice sucessor Congeloujamos eterni-
zando na guerra que entre os v. d. do
Joso falia tambem a minha fha V. E.
p^o q^o tam mal ouvida. V. E. p^o
seja m^o bem vindo a em inteira fha
que estu meo Criado e a fha de seja
a V. E. e continua m^o pede a deo
em todos seus sacrificios. Na p^o e
quadra desta fha exercio a V. E.
adeque sera em esta 2^a via; e em
a confianca q^o me dá o antigo fha
de Criado tam favorecido de V. E.
nao de dei de reporem a V. E.
justa magoa do nao usado rigor em
que me vejo tratado de V. A. alu-
ja real benignidade, nao merecia ex-
ta de mostracões o meu amor, e fa-
vior. Agora p^o de a a crecencia da
em exemplo o q^o ca vem governar
se em m^o a seguir o mesm^o ditame
e p^o nao podem executar em mim
Digne

deprezo, e agravos oferece ao tudo, e a
me lica; mas naõ sejunto, q' em occaõ
de tantas glorias, e triumphos se occupo
gostos, e quietas, nem ainda se pedir
o remedio dellas. D^{to} g'deas ~~da~~ Bahia
23 de Setembro de 1682

Criado de V^{ra} Ed^{da}

Antonio Vieira

S^{or}

4
2-57
Com mal cuidado Antonio Vieira q'
aspetas suas naõ esperasse muy longe
de Portugal, sendo q' illas tam grandes
as causas, cuja dor tanto cresce mais
q' mais se vai espiando as feridas,
mas os extremos do affecto, e bri
gacao q' deo neste trabalho a V^{ra} Ed^{da}
me mandava de fora q' por naõ in
cortes nota de ingrato, quero antes
viver afrontado na patria entre
os odios dos naturaes q' deo bay
ca com outras meliores partes
do mundo a fora, q' se me
farem por lá os estranhos. Ao
S^o Provincial mostrei a Carta de
V^{ra} Ed^{da} me fez merce, e elle me
ordenou obedecesse a V^{ra} Ed^{da} e
foi q' onde me mandasse m'
em q' l'ebro o escrupulo da Conciencia,

para o que o crédito de cada um esta
maior vivo na minha manifestação.

Por hum escrito, daqui me chegou
do Secretario de Estado sobre da ordem
d'El R. e D. de mandou ao Con-
selho, e entendi q' o cuidado de V. Ex.
se adiantou. Nesta demonstração de
favor, ou piedade se nao dilatastei

Os ministros de Ca q' me tem visitado
por varias vezes, tiveram a mesma no-
ticia, q' isto q' ainda nao odey pado.
por que dizem esta feclado atribui-
nal a de de p'ij d' El Rey, e Outras
Curtas entendi d' El Rey, q' p'odias ser
de algum alviro, se as hubera o
mundo, mas que a p'ovestaf la
ris fazes excriptas q' agravos e affo-
ras int publicas. Fique tudo q' g'abo
me vir aos pés de V. Ex.^a. D' de
a V. Ex.^a. Coimbra q' de Jan. de

1668

Criado de V. Ex.^a

Antonio Viegas

S^o

5 Condeco quanto deus a grandeza e p'ie-
dade de V. Ex.^a, e q' a V. Ex.^a me p'odera en-
ter, se os decretos da Prideridencia di-
ra Om deligencias Eecumanas se pu-
dessem remediar. Os Emans e p'ere
veras

6
Veras attenção, o Ceo adire, e eu aali
tei com a paciência e conformidade que
se deve as suas ordens. Sobre tam gran
de desengano do mundo estava, debru
re sobre as tribas, como elle me tem tra
çado, e na apparecer mais onde me veja.
Debaixo desta condição, J'ago p'de di
tar de parecer bem a V. Ex.ª Eirei
e onde me mandarem, por V. Ex.ª
tallim o manda, cuja obediencia fi
sempre f'á mim o mais seguro alago,
ainda antes de me verem, e estarem
Concedidos, e Condenados. Na obediencia
de Elvas teia visto em outros tribu
nal quem justificador sae em tudo
os procedimentos do Ceo, e quem pu
co merecido o castigo do mundo
levanta a V. Ex.ª. Sobre dea morte
aqueal sem parecido a admiravel
nas circumstancias do tempo. Eu
sendo f'ico sempre as f'ies de
V. Ex.ª sem dizeiro, nem juizo, e
Eirei mais rendido que nunca, porque
Eirei mais obrigado. Deo a V. Ex.ª
Crimina 3 de Janeiro de 1668
Criado de V. Ex.ª
Antonio Viegas

Sor

6
12-5m

Bom Creydo J'aguz desocupando me
faz V. Ex.ª merecer de tam longa Carta
por

7
principe que sobre os Embros de V.
Ex.^a Carreguem os mayores cuidados
da Monarchia, q^{do} he tan grande o peso
dellas. J. o Conde de
sda. Mas os affectos de V.^a Ex.^a me-
demte pela grandeza do animo e
tam ingenuos e em V.^a Ex.^a o deitar
de Enras m^{te}, como em mim natural
o merecer posso. Pelo bom Conde de
V.^a Ex.^a tem foy meu Graças de V.^a Ex.^a
as graças Com vds. elle; mas eu que
o Conde de dentro, tudo meui differ-
te ojuina de seu valor. Jaceu por
faca e fragura e na deymayaz no
trabalho necessidade. Cruel foi
a minha sentença / e nome de
crueldade, na ofenda da justiça /
mas eu arebati q^{do} pude no ouido,
q^{do} foy me extrahem as vides,
e na V.^a de entrada ao Graças, por
q^{do} me na matasse o veneno, o q^{do} sinto
e na poder apelar della em tempo
q^{do} tanto amaca a reinar a justiça.
A J. A. J. D. J. q^{do} me diem de
inorou de um reumo, e sobre dea só
clausula della, q^{do} e de gra aminda no-
ticia, puden eu diem m^{te}, so digo
q^{do} na Conde; e de lastima sendo, q^{do} de
semelhanes originaes se faça aspinui-
ras

ras Copias, e das doze mezes, e das
Eade Cier o mundo. A mayor pen
aque fui Condenado, E a do Illustre
e em seclaria myti, e em grande co-
racas. Sob sequecitava de que as su-
as clagas. Na decedatien solite a
lingua, e em esse alitio tem aminda
do, sendo tam menor, e em aminda
cienencia. De todo o Reyno me das
casas de Condlacas, mas nenhuma
me Consta. E a do Illustre a na lei
de meiti, e a do Illustre a na lei
necena basta. Na anova Eje
esparã em Castella, dali partam a
Granca, a Italia, e na primeira
Nauja do Porrid, e a India, e a do
a parte, aonde a Comy. de Sierri
Sulge. E a do Illustre a na lei
madecar em tantas almas, e a do
Eades mayor a fionta. E a do Illustre a na lei
da fionta o mundo todo. Sã o cui-
dar que Eeyde apparecer em fionta
me far estremecer. De la se re-
crevem diferentes opinioes sobre
Gurit, ou na aminda ida, mas
devis. E a do Illustre a na lei
obedecesse a um discurso rema-
ber que o fionda mento della.
O fionda de Sierri, e a do Illustre a na lei
oderejo do que tanto fionda, e a do
a fionda.

9
a pastas de alvoroço a Quesia, e a
via de seu sacrificio. Adviraleis, e
como ao Principe Nôto, e meu de
nae nasce dos rethor, e por toda a
se espalha a fama, e por todas as
maiz perfectas honras na justiça, na
prudencia, no valor, na gentileza
na Magestade e em todos os outros
atributos, e pode criar a natureza
e esmaltar a graça; mas é nascido de
Eua idea mto maiz antiga, e tem
deringue da alma; na qual sempre
fue assentado com certissima espe-
rança tudo o qd ainda creyo, e fêe
e V. Ex.^a já segra por vista. Para ella
guardo sem caro bem particular, e
mea cõteue nesta materia qd
cũe nae sabia qd passava pelo mundo.
Mil parabens dou a V. Ex.^a de tudo,
e da grande p. que V. Ex.^a teve, e de
se laves conseguido com tanta felicidade
de, e aplausos qd V. Ex.^a e tanto
tempo, e com tanto de vello procura-
va, de v. de tambem traçada, e tam-
bem succedida fabricas com vaup-
ma V. Ex.^a o nome de Arquitecto. Ma-
is lembro a V. Ex.^a qd em tam b. e
tam perada fortuna como amila
parece impossivel a toda a aversa
que de volta a roda o pastas de Cin-
tra

Ora p^a a chorina e da mesilha p^a o sorriso
 nas sei se de vir adiante se torna atar.
 Ao sr D Eudoro digo o de maij. 22^a
 me perdes tanta ignorancia, q^{se} em
 outro tempo euve em mim algum ju-
 zo, nesta occasiã se perdeu todo, e
 se nao perdi, de pr^a g^a na rinda. O
 q^{se} per quem chaga a alma. Como ella
 he mortal, fazem offeio nas p^asternia,
 e das minhas s^o me f^a com a memo-
 ria. E nunca a perdes do q^{se} d^a Exa
 deo. Allim q^{se} na escreve a l^a Exa
 Antonio Vieira, q^{se} he, senao q^{se} he,
 ou q^{se} deidade sei, q^{se} d^a Exa se
 nao admire da dignica do seu es-
 tillo, e de l^a Exa se bem empregado
 toda a piedade q^{se} tem delle. Goede
 a l^a Exa Coimbra 16 de Junho de
 1668.

Cidade de l^a Exa

Antonio Vieira

7 Santos: o cuidado Com q^{se} p^a no-
 vas da saude de l^a Exa, particular
 meue de pr^a q^{se} escreve, q^{se} tambem
 f^a na esta ladia, mereu toda a
 merce q^{se} s^o me faz, poro q^{se} Juan
 do oho q^{se} a minha indignidade co-
 ncedo q^{se} am devedor f^a sempre o
 meu Gracia as excessos Com q^{se} l^a Exa
 me entra, effuso na bondade divina
 me

me da de dar vida, e tempo emj morte
 a esta, jainda q' sou indigno de tantos
 favores, nao sou ingrato a ellei. As do
 encas do Colegio estas moderadas, e o
 mesmo sedir das da cidade, nao se le
 por estas desprovida, p' q' d'os q' off' q' d'os
 fugime della; Agora vae o diaz mais
 felizes, e ja Mayo parece Mayo, queira
 Deus Levantars sem tam grande castigo,
 credurir a ordem natural estas cau-
 sas segundas, q' sae instrumenty
 da sua justica;

Esta villa franca esta feita a cara
 da saude, e dos os convalecentes,
 q' se passae a ella e exprimentae mello
 ria. eee vou continuando naminda
 mediocridade, sem perder as Erias
 que d'os medade mayor alento,
 entendendo q'omes mo sabe a f'a
 vera p' bem empregada, e q' d'os
 q' se pode fazer este service, me
 Considerou a vida, tam unida e m
 em tudo a sua gloria. Com as r'ellas
 felicidade, e de verdadeira mte. m
 que q' d'os Considero no mesmo q' m
 vou exercendo q' a t'a a t'a agora
 tudo sae escipituras, e promettas
 divinas / assim Como p' Eccl'ia p' m
 me ab'ombra, o q' d'os quei f'az em
 noz, assim p' outra me admira
 igual mte op'aco q' d'os Borqueues
 f'az

fazemos a mesma coisa misericórdia.
Ela é a nossa que nos faz temer, dando
a felicidade que expressa, dando a
castigo que não teme, e se execute
em nós aquella d'El-Rey. Como dura
Ley de padecer o crime pelo castigo
dos particulares; todo o foy necessário
que não procura ser santo, mas mere
cedor de aquelle d'El-Rey. Felicidade que
tem prometido e deo. Sedo Ead ma
tor de poffa Portugal.

As novas de Castella saqueadas
podemos de rejas, se sae a cidade eima,
Cie Confetto a l'ya. Dna dei eimas
pê nella; por de e Costa o grande
nemeseo que dizem tem o inimigo
de Cavalaria, parece d'aquele, nem
sustenta sem algum f'm; por outra
parte o tempo de sair a Campana
principal mte com a g'ra tam se
parece d'vai p'allando. Se o inimi-
go ti velle poder maritimo e sem
devida d'esperança por junto e na
vegas com galês e mares da nossa
Costa; mas d'isto não ouço falar, e assim
metem em grande suspensão e m-
cansa, o qual é o m' tempo em
promete ou m' guerra ou n' n' n-
ma guerra; e sempre tei' por m' m'
em segundo, mas não p'isso, não
one i nelinas, a gl'orem de ter eua
grande

grande victoria, e foy a de foyte em
 fsta. Muitos de barates se escripto
 e scriptos, mas o foyte quem nao se
 entendeu nada do seu Graco alta
 Alcaide do sr Marquez q de quando
 li com os extremos do gosto e de
 rimo todas as Coulas de S. Exa. qui-
 ra N. S. e os seus Gracos e
 disposicoes: as foytas foyte mto de
 des e de mto boas e das aquellas
 aduay q os q nao sabiam fazer em
 ceito das de foytas de foyte e de
 so. o q qm podia falar de foyte em
 de foyte, mas nao quero q se
 nao q de foyte quem. O mesmo foyte
 a foyta de foyte 19 de Mayo de
 1664. O memorial inchado de
 de foyte de foyte meu i mto de
 de foyte, mas o meu empe-
 na de foyte foyte foyte, e de foyte ma-
 yor foyte de foyte, como de foyte
 em foyte.

Capellat e mto de foyte de foyte

Antonio Vieira

Ainda as N. S. da India nao ex-
 ra na altura de Cabo Verde,
 e foyte que nao podo a foyte de foyte
 do

do, padecemos em Coimbra as Calmas,
 de Guiné, onerosas mas faze-se pa-
 decer as Calmas: mas se a
 doença é tam grave, e tam maligna,
 que já os Medicos lhe mandam
 applicar os defensivos da peste,
 e salta porco. E padecemos oneroso.
 Espero na divina bondade que
 não de esquecer das tamaras, e
 castigo desta terra, puto de susten-
 to os meus peccados, peço mercê,
 mas quando assim succede, tam-
 bem confio me de dar seagrega
 e dedicar a vida ao serviço e cura
 das almas, mas como já tendo
 offerecido com o dargui bem tro-
 cada em Milha. Assim que quan-
 do a agitação segue V.ª. tanto
 lembra por me fazer mercê, hie-
 ra algum lugar, não do do tempo
 presente, em que pode haver occa-
 zão de fazer a Deus, quanto me
 mercê, algum particular serviço.
 As nobres que V.ª. me faz
 encedar do Sr. Marquês de
 Godé, estimo sempre igualmente
 e agora m. mais pela circuns-
 tancia

[illegible]

e me parece que as Montarias de
 S. João das Comas as de S. Frando
 de Borja, da que também se pa
 dem a província os Compañais
 res. Bejo a magalhães pelo
 fomento de S. Isidoro: também
 me obrigou a escrever no mesmo
 tempo o livro do Abade
 Joacim, de quem me quanto
 nasci encarecer a vida por
 um nome no volume das
 varias de outros Archivos da
 quelle tempo, de que tinha cu
 rridade de ver, e por me
 parecer, de que se devia a dar, de
 vade fazer diligencia por ellas
 Com as Castellas, na fuma
 campana, e se das causas;
 nam sem, nam outra causa
 creyo até a vida me a dar.
 Ao Sr. Marquez meu amo bo
 amae, e de me a dar a vida
 annos Comedais, e de me a
 meus Coimbra 15 de Fevereiro
 de 1665

Cap. em. C. de V. a

Antonio Vieira

Sin. L.

Sinto em todo o coração
 Esta parte em adegas mas
 por elles se agnoscem em
 a nobreza de salutar e
 ro que em a mudança e melho-
 da lugar teras remedio de
 offeça e ja restituido a
 saúde que desejo a tua
 se peço em todas as orações
 e sacrificios. E assim com
 outras inconvencientes em
 anticipar a vinda de
 a tudo da minha este mas
 do, em a vivermos, eu peço
 a permissão original do
 vando o mesmo. E na de
 sa e quem esta em a pen-
 sa, mas a tudo obtem
 do agosto de 1777
 cidade de Lisboa
 avisa de a ja foy e da
 quer quem de me vider
 quando a verdade se
 defende por si mesma mas
 marchar sendo
 na de 1777, a de a

que nascegoa padece com
 a legria, isto em paciencia e
 serva o costume q' pode para
 Castanheira. E assim se fez
 de los Comenda do J. J. de la
 ven e do os dias. O resto se
 viu ainda menor e de 15 di
 as, e assim futei com o resto
 de 15 dias. Mas quando do J. J.
 e quando do J. J. de la
 orado. Mas quando do J. J.
 for a vida, mais e mais do J. J.
 de 9 do Comenda do J. J. de la
 meus os dias antes em la
 e que era la muy vermelho,
 e afoqueado no por negro, e
 do J. J. de la. E assim de la
 dando naquella m. m. com
 Matheo e de la. E assim de la
 se apparecem Comenda do J. J.
 de que tanto a quem a esse
 rancas. Mas do J. J. com mudo
 e a quella se viu.

De Castella viera ao J. J. de la
 monastio q' mandado futei de
 mos mandado de la. E assim de la
 D. J. J. de la. E assim de la
 e mudo ao J. J. de la.

Cyru

eja assim como aquella Signi-
 fica a subjeccao de Bonifacio
 a Felipe 2º assim este a Felipe
 4º. Mas a nota Mercutio no
 Legado de vidos e os enrosas
 com o prelo medo que tem as
 perverões de Casella. Querim
 qd qm assim seja. Pelas
 qd qm se faz ao de Mou-
 rador bojo malveres a vna a
 mal e qd qd a vna Grande
 seja e a vna mesm. Com
 tra 23 de Abril de 1655.

Cap. em. C. G. L. Ya

Antonio Vieira

Señor mto. digno sempre as
novas da cidade de Uyo e des-
ta ver assim também como
já disse antes o a clausura pela
occurra de fogo e pelo dar
e de que me disseram por raros
das novas, q' por esta banda Gm-
al. q' naq' dia como o mais Gra-
coz se lavra de comodas, em
e q' se ver a villa de Marcos a mto
to q' quando as monevas e o
Correio

Consejo de cada semana, e me-
rece que tardam tanto. Logo
se vá, pondo mais em ordem
mas a primeira era nacida
bade de luz. E os sacros e spi-
ritu saturnos, e causa o con-
ta e tambem na faldada
de Maria. E a puer e salvador
Cristal por quem se cria, e a
luz do sal da vida, e a luz
apadmirado, e a vida do estu-
pendencia e effeito de auctor
publica. Porque a natureza tem
bem esta puer por a natureza
ta. Natureza se pronuncia
op alonista que a natureza
dares e claros, e a natureza
as auras, e a natureza
fide, e a natureza
de auras, e a natureza
Cura de escrevo, e a natureza
far dos coarados, e a natureza
passa a governar e a natureza
ficando a natureza em a natureza
seja a natureza do a natureza,
que a natureza a natureza,
e a natureza do a natureza.

[illegible]

po de Kuedes. Bem fariam mejes
 estas impydades, ot milagres de
 Sanktmo, mas quem accende ot
 Ometas, e aqueille. Devt aqueum
 os lantos, e os rogal, queando que
 o que que, ou per nate, e final
 que nate.

O caso do Sarna e m' fignado
 reparo, que nta faz elle se pedia
 em grandes instancias, e exordi-
 vellas vras, e da oite mero gte
 veriga era p' fira, a te g' final
 mte mado de vras remedio pda
 e mte, e Cruz de mte, e mte mte
 ra' algum ora, fira com Sarna
 mas mte mte fira, segredo
 que a mte de mte, sedura de mte
 per, que mte as gaoctas de mte
 sabem que mte, p' esta fira
 beje mte vras ot p' mte a mte e
 p' mte a mte seja mte de que
 mte de mte mte mte mte
 forma, p' mte pareça singular
 mte mte obrejo, ou violencia.
 Ot mte mte de mte mte mte
 mte, mte ot mte mte, e mte mte
 mte mte mte, p' mte ot mte
 mte mte mte mte, mte mte
 que mte mte, mte mte mte
 mte

Seja tanto me segurar delle acen-
 sequencias, q' d'ella possa Conceder.
 Como me importa tanto da ou-
 do, naquelles negocias de maior
 custodio, a tudo me vou regerian-
 do, e não se segue. O mayor tem
 o mt' maior, e q' p'ella alguma le
 Cuaa minha, ainda q' se seja
 de p'ças fahá de p'ças, sem ou-
 o a p'ndar q' me m'ito, mas p'ças
 q'as m'as leuay. Se p'ças de p'ças
 pelo interesse de me poder por a
 p'ças de p'ças, q' se p'ças de p'ças
 ainda.

A o'ma Sevar ja q' quando
 q'anto ao p'ças de p'ças, q' p'ças
 Cugiam de na p'ças de p'ças,
 mas a m'as leuay. Se p'ças de p'ças
 gal a de p'ças de p'ças, q' p'ças de p'ças
 ram p'ças de p'ças, q' p'ças de p'ças
 tudo, e a m'as leuay.

Neste Grego e p'ças de p'ças
 verduca p'ças de p'ças de p'ças
 e p'ças de p'ças, q' p'ças de p'ças
 avia. A m'as leuay. Se p'ças de p'ças
 e p'ças de p'ças, q' p'ças de p'ças
 q' p'ças de p'ças, q' p'ças de p'ças
 ja. Contra 10 de Março de 1653
 Cap em Cadeya
 Antonio Grego.

46

Bem. Não posso deixar de me ad-
 mirar com a variedade de im-
 po, o qual não me modica tem-
 pade tal ofendendo no claro
 espáta de Gmatal. Sarcasas, qui-
 porca não felada. Deixitimas
 sacas influencias, daquelle me-
 fere, camaij dura de vida se
 appareta. Evidente, raducon
 dos Gualves, not opae, vejor
 mesmos effeitos, sem aver que
 se lembre de que not per. Des-
 carigas treanda of tam por
 off do farer estas lembranças.
 Abtem se me emue queidando
 Sarcas dos megadros, arguem
 se nae ouve patata, Jde Conf
 me com os amiaes do Cao, de
 vendo ser as sciãt vras opre-
 gam daquelle a ouve. Tado omue
 tem. E que, ante das expre-
 felicidade, de deor alguma gran-
 de satisfacaçã sua justica. Se
 o prapet. E de Cammã, ete tem
 bem posto opinto, mas se mis-
 meira povem. E tam grande
 nro. E quanto folgara agorã
 de se ver fustigada! O que
 tem

tem, e a sua mais fama, por
 Eeã ver q'oinimigo sedellise
 aella empreza, medindo asfor
 cas em aopenias, necessariamente
 Eandelos meei segunores aodje
 ndecemos or de cara. Como temo
 que a Brabitoria Europeia seja
 Brabitoria na Confusãe, nao o
 sendo nos muros, nem nos defen
 sores, mas basta selo no passad.
 Vta applicarã a semelhanca do
 texto aode mais q'ue nãedigo.
 Os nos deãunias, que Vta deã
 ja nos pequenos, nos grandes,
 e nos maiores.

Acercado papel q' Vta viu na
 q'ueha mae readejada do alã
 as noticias, mas nunca pode
 rez explicar o sentimento q'ue se
 nãedera violencia, q'ue nãedido
 amais propada q' se podesse ma
 ginar, e como se pedia q' se em
 fim, q' se Vta nãedera, supor
 q' Vta deãunias bem q'ue Brabite
 em pequenos retalho da peça q'ue
 do principal Comprador q'ue se
 se se deãunias, ou se deãunias. Por
 e na

[illegible]

Antonia

Sendo da no corpo pastado de
a sua operabem e a saúde a sua
seja. (p. 12) Não mais querendo
que a última mulher de todos, e com
felicidade de tam perma de todo
obeyro, e tam particular etam
gratua da pessoa, e da de lha
com as lhas e cartas do lha
Marquês, e metamos a lha de
que a lha de lha de lha de lha
a noticia, est a lha de lha de lha
cada dia se aumenta com a
das circumstancias, e de lha de lha
am

a ella Com o succedesta Campaña
 que me pobra ser melhor. Que
 bdo o donante. O Clamado
 Leira, pendo e bdo Calina, bdo
 Camilla, com Capa obm de laço do
 mte paraca se podesa sustentar.
 E se a pendo Gatharia. E se
 Gato, Com o porem bdo
 q o inimigo tira, e tem armada,
 tambem esta de gredal. E se
 no, servia no puc de d'vauit,
 e se pender qual quei vintito
 de lha: por q naq me persuado q
 se tem feito qempendo, e se
 de que se pender totalmente podo
 do em negar, quando a mte
 Com do Alcarbe, em q naq se
 difficultis oporem alguma Coma
 podo que de meax. E se querin
 Com quei queira podo a mte
 do, q se desquitar do d'vauit
 passado. Nentuma Coma mte
 de se saber, q mte Coma
 tem podo neta. O Clamado
 de

deus de favor blasmado tanto.
 Seja deus bendito que assim
 confunde a soberba dos nobres
 inimigos, e nos edifica a nós,
 sendo ingratos, e nos humilha.
 Tudo tal excessos da tua misericórdia,
 e novas obrigações de
 ameaças ao teu. Crede a
 barja de o offender tanto. Me
 souvenha da memoria a tua
 vossa de Vza em todas as castas
 tas repetia esse nobre de mercem
 o faze com grande prazer a todos
 a minha gente fez o mesmo tanto
 que a vossa entrada com o deus
 e a vossa gente. Villa Rica
 29 de Junho de 1663

Cap. em. C. de Vza

Antonio Bicyra

Sinto. A vossa vossa de Vza
 offato em vza na mercem
 de nos fez por o que do tanto
 Mar

Então, de que modo se pode fazer
os que procuras, e por isso me
la minha vida. E de lá, a minha
Então, de que modo se pode fazer
bem, e de lá, a minha
Então, de que modo se pode fazer
bem, e de lá, a minha

Muito desejo sempre ter tido
Essa de Sycuro. Em Uja, mas
nem materia Com tam parti-
cular e tam Suada Caradella
nae me Contentar Com minhas
Esas. As utilidades do parelo
de Uja nos progressos do edes-
cilo opretho. Elavoy de Cay
tella e Consequencias da per-
crae manifestas; mas sem me-
yor nadeyodem Consequor fin-
cas rany de quem esta vindo
rudo de mais perto, nae tam re-
pente, co q me far trema. En-
que se succede nae fote
qual

[illegible]

na melhora q'alguma vez me
promete. Vsa alogretam perfeta
Com tantos q'usado ao edatua.
Como eu sei senjar a vsa
ja pelloa Deos guarde m
anos q' a mta felicidade. Villa
franca 6 de julho de 1665

Cap e m. B. de B. J. A

Antonio Vieira

49
Senbr. Creem cada dia tantas
circunstancias da grandera e vir-
tuda do Senbr. Marquês, q' de
varas dizem nesta cidade se deum
votar a requier por ella em vly
os Girejs. e assim nao e mais
que de excessos de munguila uma a
dar eua em as veres a vsa o m-
rabilim. Ainda em vly se fez a
ultima negacao em a ca de ex-
cas, em q' ouix m q' d'irar de nro.
mas eu sempre. Eico das linguas
ostrangeiras labras melhora
vlar as circunstancias de ramand
sucesso, q' das nroas sempre de
Custas em Luvas podendo mta
a con

a enveja dos particulares, e honra
 Comum da patria. Quirã deus
 que atad tanta desta tam deusa
 da retacao seja p^a mayor perfei-
 cae della, e q^o a menos igualtem^{te}
 averdade quando todos os escri-
 phores em Credit da sua nacao
 Comuna exceder. Si per da
 mostrar o filho de Castillo; mas
 sem elles refens poderã seu pay
 mudar de opiniao, e queves ago-
 ra a paz que poderia ter Compa-
 do a menos prelo. O que agora
 sobre tudo se espera, e devesa em
 grande ansia, saes as noticias
 do abalo que fez em Madrid
 agora, q^o devesa igual e ainda
 mayor gloriozo dos generaes.

Dela lembrança q^o devesa
 de mim **notia da Quirã** tanta
 bejo milveres amas a lta. Si
 varias partes me cegaf as signi-
 ficacoes de um grande **meu**
 que poderã seja o mesmo Com
 quem **o** salve, e p^o q^o como
 do o tempo vence mais que a
 profia, euestra Cito que se
 ouve

Quero Vontade nem sou nem da
propria nem ainda o modo: mas
Ea mtes modos de meirões de
que usas os Emang, e assim como
Deos tem mtes de delibantes quan-
do se servido. Para elle sempre.
Enette só enfio, caelle dou mte
gracias por poder fazer ja esta a
Vza em os pés no cdo depois
de 120 dias de cama. O mesmo
senhor qd a vza em os annos
de vida cincoa saúde da vza
derijo e que ouzno la mijet.
Villa Rica 13 de julho de 1685
Cap. em. C. de vza
Antonio Vieira

Senhor. Conclando pelo fim da
Lettza sou a vossa parabem da
cregada do Senhor Marquez q
de de Om vida e saude q
e de q faltava pa a perfeicao
o gosto de tamanhas felicidades
om q amim me na vca amam
pau, vsto q sou o maior Criado
da Casa de Vza, agora de jara
om fado o mto q om q
sua

esta Carta foi recebida em 15 de Maio
 que me lembra ser Leyda en-
 veja Romana, q' n'um General
 triumphante nos veres, enastando
 melhor Encargo da nossa. Os ini-
 migos da Campanha pedemte
 vencer. Eua emtas veres, os da
 nossa Gra. Sa e invenciveis.
 aquelles sem as victorias tam
 se demoreando, estes Comellas
 crecem mais. Por ta elegu
 Eua Lyta, ou rot de musas, e
 titulos, em q' muitos estranhos
 nae ver o nome do Senhor Mas
 quez; e upele Guitano oes
 timei m. p' quea quem fide
 no de vda avictoria nae e bem
 que se Gue no mesmo nume-
 ro dos que so rivess al fuma
 para nollas. A Considera cao
 do que fra de nos, se a nae ga-
 nharanno, e a maior de vdas.
 Eua fize muitas veres de p'iz.
 do sucesso, catinda tam bem
 feito antes delle, p' q' Gm me
 nos animoso, temia o q' no po-
 dia succeder. Mas esperava
 tam singulares misericordias
 quando

Quando com tam repetidos excessos
de ingratidão provocamos a di-
na justiça: Dos cá se publicam
estas, e com mto raras, mas eu
antes quizesse ver cõtra peca-
do e mendar vidas q' que fresse-
mos seguras as felicidades, o,
que agora se segue, não sei em
que palavras diga a V.ª. p'q'
se corre aminha indignidade de
excessiva Egra, e mecey que me
faz a senhora D. Tiekiana, p'q'ques,
e me ordena q' dem memoria
sem Egras se merecem algar
muita mais. Vem a lora respo-
nimt que offe pregado q' do
go do Espiritual seja d'isto em
Capitulo por Confessor de Santa Casa
de Coimbra, e p'pa p'p. se fize necessa-
rio, grande S. M. Eum recadão
vistos. Os mercedis da pecha
das las Religiozo de mta autoridade
de curruide, e de nome as Mage-
nas fronteyras em tempo do Rei
D. Alvaro: O motivo principal E
o serviço de Deus, e o gosto, e Con-
lacao Espiritual q' dona elizabe-
ta

Dada a Senhora Juliana Como
 Ezequiel Sacerda significarme por
 um papel muy encarecido. Sendo
 dito Senhor oyd nas sabadizes por
 conta de V.ª fica nesta primeira
 occasiã em que a Senhora D.
 Juliana me Enrou Com se fer-
 vir de mim Como seu Criado qd
 seja Com tam bom offiço etan-
 to a satisfacão de sua Senhora
 que mereça eu muitas vezes
 o mesmo favor. Ao Marguez
 meu amo e sol bajo amae pe-
 dindo me tanta Sempre nada
 graca, Como sempre me tem a
 seus pés e de me de alta
 mofa e amor. Como de uoy e da
 venho meus Villa Rica 20
 de outubro de 1665.

Cap. e m. Coleyã
 Antonio Veyra

51
 Sendo. Dadei a V.ª. graciabam
 e mfas vezes tanto dado graca
 a Divina bondade por o Senhor
 o Marquez se laves restituído
 a V.ª. a merecedor da
 sobre

Sobre tam glorioso successo Comta
 interia Sauda, Jua Exequiana
 merece de Deo, de poy de tam Co
 rrinçado haballo, e em dias ta
 rigueros, como vds estes tem
 plado.

Tudo sae experiancias e carga
 meiros puros de que me deve
 nos com ovidencia divina, este
 quanto suas disposições foy
 emtaminadas em tudo anillo
 remedio, e credito, o demay que
 se ouve, e se estanda, na se foy
 lado de tam longe, e virna a may
 bom tempo a deligencias e
 oja se a applica e foy tanta o
 meu de ferro, na e esivera ta
 ompenda da netta. e pto que
 si tambem Com quem boa
 vontade o Senhor Marquez
 ajudará o interio de oja, e
 ba Cero, e firmillimo, e na se
 na Eade Enteguri por estes may
 em quanto o tempo ora hvi
 de outros de may alta providen
 cia, por festa e outras difficulda
 des de mayor importancia se
 facilitem. Dessa na e a may
 que festa e may festa, e
 jo

brot fatter ^{da} Comprimto do corpo
 a noticia dos sentimentos de Madrid
 que ja sem tempo de lavar cega-
 do, puse ja ainda nas espaldas a
 verdade da resolucao q' se de
 tomar, q' deve ser mais diversa
 depois de os firarem as fendas.
 Nesta Gm anda requerendo
 em m^{tes} dias o Sr. Domingos
 Vas Correa, Vig^o geral que
 foi do Estado do Maranhão m^{te}
 annos, e onde Com seu grande
 zelo de Enxundade fez m^{te}
 servicos a Deus. He pessoa que
 sendo por dignissima de qual
 quer lugar ecclesiastico, e q'
 ha m^{te} poucas na Reyna de
 Bornegal, a quem Com mais se
 gera confiança. Sepa he entre
 as ouveias de Enje. alem
 desta rara geral, ha deito algumas
 obzacaes particulares pela boa
 admissao q' sempre fez as
 Missionarios, e pela differença
 que depois exprimuntam.
 Em outros Lobos, q' lá se m^{te}
 daras Com nome de pastores,
 se v^{ta} no que ouveir lugares
 for

Foi servido de apadrinhar o seu me-
 recido, além de ser obra mui conta-
 a Deus, e mui de seu serviço, que
 fará vsta mte particular mui
 em cuja engranagem o carro se
 pode valer do impulso de vsta
 propulsoe nas rodas outros. Gde
 do ar de mte arros. E mte
 de reço, e de vsta mte mte
 francas 27 de julho de 1663.

Cap. em C. de vsta

Antonio Vaz

52
 Sendo da no Gripe passado
 de conta de mim a vsta da causa
 por q me nae a vsta a vsta
 a procurar novas de vsta por causa
 fazendo portadas as vsta, que
 e possível a quem esta mte
 nesta tam estreita mte onde
 nem p viver me de vsta de vsta
 dade, quanto mte mte mte
 ativo que cu tinto navida, q
 era o favor amara q vsta me
 fazia na lembrança da vsta
 Causa

Cartas, mas Eu de ellas, Como ja es-
crevi a Vza foy que me degra-
do Porto, onde vivia, foy que Cartas
fregi de Ilmo de Coimbra, onde ja
estive tres vezes morto, e naq. se Co-
podem suspensas estas pueras aten-
tes, Com que ainda estu mais
Com doença q. Com Saude. Paladina
de Misericordia Vza falou as Vm
meus, dou a Vza as graças, mas
nao expiro que atenda por ne-
nhuma intercessão, ainda que
seja tam poderosa Como a de
Vza os q. na se movem a ella
pelas obrigações da Graçia,
por me nao tem valido, nem
a bom razao da Causa, nem a
innocencia da pessoa, nem a
sua misericordia do Estado. Qui-
ra nisto tendo jainda o du-
vidar na seja nova Culpa, por
que atre de me Confessar Com Vza
pode ter medo, quando me vejo
castigado pelo que querem ad-
vintar do meu animo, e q. quan-
ta recebo de elle sem o of. de Vza
que melhor que todos o conta
pode

pode julgar. Ora sendo au des-
te mundo naq'quero nada co-
mo nunca o quis, ainda n'otingu
em que estava menor desengani-
do, e offendido delle, mas as
ontas do meu vocario tambem
se ajustam mto com as de deus,
e como em nada me mentiram
atle agora, cada vez ap'nto
por mais verdadeiras, e por to
que seja alguma vez pa-
sadas do primeiro objecto da
fée, nae ha nenhuma q' vacilar
na esperanca, antes mto de
novo q' ellas mais firme, e confi-
ado nella.

O sendo Marquer aquem
de novo bejo amae p'de ter q'
encontre primeiro a paz q' a guer-
ra e se for de uma lo guerra q'
falta, quem fala nella, tam-
bem promote a victoria. El Rey
João q' de se o mais felice Mo-
narca do Mundo, e q' elle tem
guardado o Ceo os bens que
seu real grandera repartira
liberal mente com seus vassallos,
e mais com os mais bonome-
rosos

vós, e nesta Confiança me prometo
 grandes felicidades (e não breve
 morte). Assim apressa, Como a
 Caradeida. Não me fale vós
 em sermos por q' estas regas,
 Cardeamento no Greco p'chado
 Saomayor exerce aque metem
 tado ligas O sangue, dor, e
 fraguera, mas ainda n'este
 estado, quando se p'pito se
 sente. Com algum alento, o
 que d'v'ra de obra aquella
 obra segue ultima m'f' f'ali
 a v'sa, aquet esta m' adiante
 e de quem b'rio adianta a pa
 que os l'ubos na segun
 primeiro. Espantam os n'p'os
 Ora, e deejando v'os os b'os
 deturda e da outra a v'sa, la
 quozade m'entem. J. D. a m
 Verocar f'ca co. Don. Marquez
 por que quem v'os f'ca m'
 do q' p'be deejas em v'os
 o genero de felicidades. To p'
 em ponto deejava eu muito
 que a romaria de S. Magde
 velle e f'asto, em q' v'sa p'be de
 p'chos

passar por esta banda, mas quando
 Eadua chegou, se deu mais argues
 tar a vida por mais alguns dias,
 e sena e puro na sua Misericordi-
 a e dia q' uera do Cáo o mto
 Eadua que des na terra e em
 parca me Confesse e mto a
 porjante e mto feto do mto
 aminda e mto e mto e mto
 erro e mto me absolva e mto
 e mto q' de a mto e mto e mto
 feto e mto o mto e mto e mto
 ent' de mto. Voz de mto
 de 1665

Conf. em C. de mto

Antonio Vieira

Conf. em C. de mto e mto e mto

Seo Exa

Nesta fota na mto e mto e mto
 Confessor de mto e mto e mto
 Baldear de mto e mto e mto
 e mto me pto dar a mto e mto
 todo o mto e mto e mto e mto
 e mto e mto e mto e mto
 mto de mto.

Mae

Naes foi com tudo nuello valor
 modas noticias suas, do que
 vem na mesma flota, e quasi
 todos desde o mayor atuo mais
 frequente perigento dos jela Se-
 nhor a Brasília da Grao Chermanu
 fatam com tal veneracao, nos
 extremos das suas devotas acvies
 crimedes de as. Dos naes pello
 Ouvia sem lagrimas e longan-
 des envejas dos que foram de
 pello o bem, de que eu naes fui
 digno. Hũa Carta tive de sua
 irmae Leygo de J. Roque, e qual
 me conta mudamente desde
 o Natal até as quarenta e o-
 ras a edificacao de toda a Com-
 capiedade e grandera com
 d' V Magde naes se digna
 de sustentar, e mandar attij-
 ter a quella cara, mas de a
 frequentar com sua Real pre-
 senca em todos os dias exactos
 de mayor devacao. Grazi ex-
 tive per a carta a d' V Magde
 as retaverdesse Choroço, com
 dictadas simples mente
 por

salto e necessidade dellas. Mas
pudea representar a Mage
nesta particular, mas no tempo
cidade, em q me trouxeram
ria, só posso apellar p' Deus,
cafo em todo o affecto q sou
obrigado, e me é possível.

Atte agora como fidei criado
da Casa real offeresce a Deus
por esta tunc todos os meus
sacrificios, por em de lam anno
reita parte, em q no espaço de
oitto dias perdi totalmte a vista
ja onca posto farias como apfel
le, mas falya como mercenrio
com toda a propriedade, p' q
o Mage por sua grandera fi
tevida mandarme dar na
imprellha daquelle livro o
salario q na do me pode bastar,
mas dejas q. o dias que
sobre os noventa annos posso
devida, rogando sempre ao sub
do temporal e eterno. Custe
a deo Mage em mte intera
saude como Portugal eor Cua
dor de Mage lavamos meus
Ceu

creu nunca me esquecer de
 creditar assim a divina misericor-
 dia Com todo aquelle affecto que
 devo as minhas obrigações pesu-
 das e parentes.

Serenissima e Augustissima
 Rainha D^a Goda a D^a Magestade
 por meus e felicissimos amos
 e gloria da patria, exemplo
 de todos os Príncipes, e officiaes
 da Igreja catholica. Creditada
 fee e Religião Chirra Brã
 24 de Junho de 1697

Antonio Vieyra

A Copia da exta^{ta} copia Cart^a esta
 em datado anno de 1692 may
 como o Sr. Antonio Vieyra
 nella a firma que tinha niden-
 ta anno e mas com em com-
 de Quers^o do anno de 1688 Com
 se diz no Tomo 8^o dos seus
 mores na advenencia de mais
 principio delle de ventos anno
 do Copiador da dita Cart^a, cartim
 foi escripta 25 dias antes do seu
 falecimento.

Souza

Senhor

Tem V. Magestade seus ~~procuradores~~ a
 Antonio Veyra neste papel, por
 que se trata sua fortuna que
 nao pode fazer em presenca
 por mais que aderejor e
 procurou a quem me quer
 Larcio do Principe D. Pedro meu
 Senhor Senae avolta Magde.
 Por sua Causa de pido minei
 ro de servo padece a indignida-
 de, q me nao atrevo a escrever,
 e quando se occupo dellas,
 Espirava o estudo da sua
 Real protecao, nem dea solta
 de papel q osse Embaixador
 pude conseguir, em q se enco-
 menda-me elle si se nosa
 Causa, querendo antes q vo-
 recis em nome de fee,
 apiettes q na vida, e de pido
 da morte del Rey que esta no
 Ceo faltarao tam providente
 a sua testamenta a vossa
 Betem, e o Noviciado da Cruz.
 Alem

Acompanhando Gmario do Con-
 vil que restaurou Pernambuco,
 e Angola, e deu Cabedal ao Rey
 no Con que se despendeu, por
 seu invento e arbitrio meu me-
 rito trahido a fmea da fortuna
 quando se pudera prometer sua
 muita avantajada e Enxada
 quem tivesse feito as seu-
 ras, e a sua patria. Com tal
 serviço sobre tantos outros em
 que tantas vezes, e com tanta
 utilidade e fmea arrisquei sem
 nenhum interesse curado. May
 permissão deos que nos Princi-
 pes da terra se exprimam
 semelhantes galardões e de
 sua grandeza e verdade
 se esperam os seus e de
 seu fim.
 Quis fazer a minha viagem
 a Europa por Inglaterra, e a
 antes de morrer por a Europa
 se ver a Rainha minha se-
 nhora da Graça e do Reino / Co-
 mo ainda espero / e Gmario
 nica

nicas a D. Magde muitos particula-
 res, q se nao podem fôr de papel:
 e só por dos Inquiridores nae ima-
 ginassem, q J. B. por esse rodeo
 consentia no fim da jornada,
 me nae conceder que passasse
 Eua vez por amor de mim, a qual
 le mesmo Canal de Inglaterra
 em que se vezes me vi perdi-
 do pela Gubernura Cap da Sca
 Groa. Magda E grande
 qbra da paciencia, e Culik-
 vacae segue exprimamente os
 tes rigores em Eum filho del Rey
 D. Joao 4º e da Rainha D. Juza
 de immortal memoria Eum cria-
 do tam favorecido de ambos, que
 Eum onomeou por Mestre e outro
 por Confessor, seg assim o trata de
 tam indignamente tratado por seu
 respeito. D. Magd. por sua de-
 merecia, perdoe a indecencia
 destas gheixas, q a dor naq tem-
 piro, e nenhuma de mayor que-
 ado amor offendido. Determino
 plicar de novo a minha causa,
 e buscar em Roma a justicia,
 que nao acêr em Lamega:
 Cain

cainda q' espero me nao faltar
 Deus, como defensor da verdade
 tendo grande Confiança, q' por meio
 da protecao de V. Mage. ^{sera a mai.}
 se guara a da divina. O Cardeal
 Paulo Barberino, e o Presidente
 do Tribunal, em que Eade Gores
 amira Causa. Se Gm. prote
 tor dos Reys de V. Mage. V. Ma
 gde l'he mandalle escrever Eua
 Causa em q' V. Mage. l'he encomenda
 se muito favoreca Gm. particu
 lar assignancia os negocios que
 sendo nesta Causa, seria Gm. in
 a mayor merce que da Real
 Causa de V. Mage. recebi em
 minha vida, por me nao imen
 tarmenys que a Enrai: esta
 devesy eterna mente a prot
 cal campo de V. Mage. e
 Se V. Mage. me nao Gncider
 em favor Gm. irmaã do Prin
 cipe Pedro que D. J. gde, seja
 Gm. irmaã do Principe D.
 Teodorio e Gm. filha daquelles
 grandes Reys, cujos vassallos
 na universal mayor Signaça,
 que

que nas laves acabou a vida
com elles.

Rasinha e Sombra minha D^{na}.
e de a Real pessoa de V^{ma} Mage
como afigreja universal e
vassallos, e Criados de V^{ma} Mage
Eavemos melhor. Roma 21 de
Dez^{bro} de 1669.

Antonio Vieira

Sombra

As memorias de V^{ma} Mage, gl^{ria}
Carra do Sr. Balthazar Duaso (ho
proprias da Real benignidade e
grandesza de que ellas V^{ma} Mage
descende) me enternecer de ma
neira, que se no Comant oubera po
der para dissipar nas Leys da
Religioe, Logo no primeiro Natio
se embarcara Como em Emma
ude aminda extrema velheza
e ir a acabar feliz mte a vida porra-
da aos Reaes p^{res} de V^{ma} Mage. Sen-
do me alegrado mais q^{ue} todos Com a delia
Com a retribuiçao de V^{ma} Mage a An-
ima, nae me atrevi por em a rompa
por

por escripto o meu bilheio; por que
 quando cheguei de Roma a Londres,
 a resposta que tive por Carta do Lorde
 Conde de Arundel, foi tam veloz
 que me tirou toda a angustia, assim
 de os fazer ouvir, como de me
 passar a Inglaterra, fera o meu
 intento. Em fim nao acando em
 Portugal em el Rey que D. Joã
 a corte, pondeira do affecto, e sempre
 o puzi mentes em seus paiz, e
 irmao como quem pela minha ida
 de nao oulha o mto deuo e tri-
 nta servido, e arriscado por elles
 avida nas viagens de Olanda,
 Franca, e Italia, com maiores
 perigos dos mesmos negocios
 do que era o do mar, e dos inim-
 gos da nossa Goa no mar, e na
 terra, me oulha a o de terro
 de se obrar, e a nelle em mular,
 se pudesse, o purgativo.

Aqui estou ainda vido jaquari
 de se acompanhando de mim mesmo
 na falta de quem vido os sentidos,
 mas sempre em toda a alma
 neste palacio da Natiridade, sa-
 nificando a V Magde o fopulo
 que de o Graal, e amando, cada
 vando

vando ao Magde. em vobz aquelle
anos, e extremos / permitame o Magd.
falar assim / que ao Rey D. Joze, a
Rainha D. Juia, e ao Principe D. Joze
orio devem a minha memoria, e
suaesades.

Saudades.
 Hontem tive a elle a tua boate de
 por q' vir do me ver a elle a quinta
 ou de sexta, onde p'isso retirado
 E em soldado da frota, só por curio-
 sidade de poder testemunhar em
 f'ha e ainda bu'vilo, he p'isso q' de-
 sei t'ho com particular por t'ho de
 todas as novas q' he ouvi; fer-
 me com lagrimas nos olhos, e m'ho
 mais q' me disse q' a senhora da
 n'ra de Inglaterra era amay da
 pobreza de f'ha. Dizissima a
 alma de D. Magde q' se p'ia da
 vida de t'ho mundo. Assim se em-
 prega em alegrar a do Ceo!
 Se eu tivera semelhante Confiança
 Eia grande parte da minha gloria
 Seria esperar lá de p'io de m'ho
 nos pela entrada de D. Magde tan-
 triunfante Como f'ia da despe-
 dida de t'ha Gra.

Sida Sella Gine.
 Sembrame quando il Mago
 per

por duas vezes me permitiu a seus
 Obedes pães na Camara da Capita-
 nia, em quanto nao havia a
 Armada: sendo eu o Greys fiel
 dos recados, e lembranças da may
 claudades da filha. Por signal
 que entao me disse V. Mage
 Sua Graça muito digna da
 sua grandera, e do seu amor,
 que foi: Estou mui mal com
 Caterrina, porq' cubriente umas por-
 las, melas agradeção, onde o
 agradecimento de offenda bem
 se podia ser Secretario de tais
 claudes.

Na Carta d'acima refiro a
 memoria que V. Mage ainda
 esteve daquelle povo da an-
 te Camara de Alcantara, onde
 estando eu aos pães do Prin-
 cepe Amosigante d'Alto
 nos braços appareceu V. Mage
 V. Mage. Quando com a ma-
 jorancia a Gvessalaf, mas
 nao attendendo ao que nella
 se falava, q' foi pouco mais ou
 menos, e que depois veyo a
 com

Com Earm Canal no meyo Smf.

Em fim minha Rasinha,
minha Sombra, e minha ama
Em um livro empesto em Fran-
ca vejo aqui, e venero o retrato
de D. Magde, mas o que eu tanto
empesto no coração quizeria eu
que D. Magde visse. Porisso
queiram quebrantado dos amys
ainda porisso deus miha vida
os dias, e em todas na de se
em mim, ou fora de mim
pelo a Deus me decide ver a
D. Magde na eternidade,
por nem vida na porisso: entretan-
to D. Magde a Real e Augustis-
sima pessoa de D. Magde, e
mo El Rey, o Reyno, e os Cri-
dos de D. Magde em toda a par-
te e eu mais que todos desejo
e favores miher. Bahia
25 de Junho de 1695

Antonio Viera

Rev.^{mo} Sr. Manuel Pires

56

Chegarão os Vícios de hum anno
mais tarde do que costumava
e com ordem de não se deitar em
mais que a trez dias da visita
acabam-me em a cama a dar
afflicto com todos os accidentes
de extraordinario Ejtremadão
grande febre, grande fadiga, sem
poder repouzar, nem dormir
nem deitar, que bem necessi-
tava tanto tropel de molestias
de Eua tam extraordinaria em
solacao, como o deza Carta de V.
Ora, em cujas letras vejo na-
veral mte. Copiada a bôbarana
beguinnidade da Serenissima
Rainha da grã Baroãda no-
sra, e de V. O. Espreço que
com o tempo abrandasse o mal
de maneira que pudesse res-
ponder a V. O. mte. em mim,
com todos os meus sentidos, quan-
do subitamente me achou sem me-
dida alguma consideravel na
ultima

ultima ante vespere da partida
da frota, isto é em sabado ante
ultimo de junho, levando a frota
de Levantas as ancoras segunda
feira de quadragesma.

Reduzido a estas angustias, re-
lei os d'vros escriptos, sena escrever
estatmente, ou ditar a quem esta
escreves os devritos, e vestigia da
Cabeça que tam bora sam mto
frecuentes entre os outros sim-
bolos. Em fim descendo as
particulares, que Grcem a Car-
ra de V. Ma, primeiro que tudo
sesta contendo sua Mage-
dade o meu mayr sentimento
E a dar-me tam debilitado nas
forças, que ca na p'vta appli-
ca, como no tempo am que
ora p'inteiras, atendo o que for
do servico e gosto de sua Mage-
dade, e os sermões que for
fora meca for no Merenda
sem as noticias das acaes de
Rey D. Joao e do Príncipe
Eccodrio, nam p' o que for
na capella as exequias do
Infante

Já ante D. Duarte por causa da
 sua prisão tudo estava esau-
 ro e cego. Tudo oq' eu ver escri-
 ptos de seus Brinques, de que se
 tenho noticia de um panegri-
 rico feito ao Rey D. João o 2º pelo
 Grande de Sam. Vicente João Ma-
 nes da Cunha; O ponto prin-
 cipal dos epigramas, é o mais
 difficilissimo, e para mim quasi
 impossivel porq' ainda que o
 juizo não está totalmente per-
 dido, a vivacidade antiga do
 entendimento está totalmte
 perdida, e queari muito: e se de
 quealquer outra idade mais
 menor se dir' com verdade
 Omnia sunt etas animum
 quoque: quanto mais amista
 que sobre falta de seus meys pa-
 rentes nos noventa annos. E am-
 bem se isso não se necessário
 as noticias de Inglaterra at-
 tim na progressa, como na ad-
 vessa fortuna de S. Magde-
 mas neste ponto entendo que
 não é necessario a prestar,
 porq'

porque os tempos, e nae podem
tardar muito, nos doraes grandes
materias. Cã procurarem, fa-
zer o que for possivel, e se
ocorrer donde as curas se
pstaes melhoras de outra parte,
que oq em porta de do que
se dither seja o melhor, onde se
se o que se diz, ena quem o
diz.

1.ª. A ma Gm se dije por sua
infanciaidade me vira tabe ne
se cubiculo, e de puz Eu velle
se dar Gm a S. Magde do
que rivelle acido, e faga v.
2.ª. A Gm formandose em tu-
do Gm ena minha infirmia,
supondo por em que de basco
destas quasi apagadas cinzas
sacrida, esta fivo, firme, car-
dentissimo o desejo de poder
prestar pera qual quer minimo
aceno do agrado de S. Magde,
nae so Gm o mesmo proprio
senae tambem Gm o alho. Ad-
viro por em a S. Magde que ch
Orey

Rey D. Joao medite por muitas
 vezes, que tinha esoluido odeal
 templo de S. Vicente de fora pa
 jarigo de toda a sua familia,
 e no Circuito de toda a Capella,
 ou Clero que fica de tras do Altar
 da Capacidade para se poderem
 levantar os vros humilhes por modo
 do da Grdella de Santo Antam
 onde se escreviam os epitafios,
 de que nas sae Capangos de
 Bellem, e muito menor os de
 vros, ou cinco de graos, em qto
 Principes tem as differencas
 do Sexo, e da idade, q se nao
 podem exceder. Em fim
 a minha esperanza por mais
 q tam Combattida, sena a con
 da a estreitar o craco nas an
 gurias do tempo, mas ao di
 latar neme me mesmo mundo
 aos meus, e felicissimos
 a morderida que a sua
 Mage de deujo. V. R. mais
 Compadecade mim, e me
 ral

os antigos. Segunda exposto. os efeitos
 quem castrado nos elementos, sagrado
 lenhissimo, ainda em dias de
 de a Costa com em Alvaro do Par
 de de apanha alguns, em, e ainda
 sae mais lajotas as novas, e da
 da quella gentildade, onde ajusta
 de do Sr. de Portugal, e ajusta
 do de Portugal. Sr. de Minas
 Indio, parecem competem. Na he
 boas as disposicoes, e do nos faros
 as mores disposicoes, e da victoria
 ro, e com mal defendem a sua can
 ra. Melhores as novas e de man
 da de Aldeia Galega, e a afirmas
 costas. Da pizeta da parte de
 Alem Tejo, de Tirva de medeiros o
 e de Ores neste acidente, e na pizeta
 da fee na dei mifer inthuido.
 de do a 25.ª m. an. com de
 e de em os enjres. Coimbra tres de
 de 1664

Cap. em. C. de Vya
A. J. J. J. J.

Antony

58

5.^a Volta Ejecut. 1.^a vez, e com 108 batidas
bognino, de ppero se fasilitem or com inky
adot. Arreyor com 1 me raga falkem, como
mese ad. owaia de pta, em cega ope
vanea se patia com pilitio parketa
semanas, e com sobrado tremante o
resto della, e da bge a lio de de quem
Odem Creyo das aurençias della
tambem com orem aeste seron contris,
mas

mas por assim o permittir Deus, e con-
solar de tempo, cu me nao comproudo com
a parca da paciencia, e me cabe o peso
do mesmo, e a comproudo o delibado
da mizer de maneiros, e da edentio
Eaja tanta paz, e bago, e faga, e me
mo bento, e necessaria

Em grande suppetas tem pto a bto
este pto de Gmeta, e na grandera
tema por nao inferior ao de 1618, e o
mesmo julga o do sanfins do viru
em idade, e pto de fura, e meho juizo
delle, e de. O de viru, e meho juizo
curas de pto, e de fura, e meho juizo
la, e meho juizo, e meho juizo
de em utilidade nolla

A vida do Rey de Lige tem em
si todas as feys da natureza, e o co
meio verdadeira mte de fura

Mas nandum o fura de Lige
de, e meho juizo, e meho juizo
de de te por seguro na terra, e fura
mte bem de fura, e meho juizo
branca. E de meho juizo, e meho juizo
dizer me o juizo, e de fura, e meho juizo
e de pto de fura, e meho juizo
e de pto de fura, e meho juizo
alguem amigo, e meho juizo, e meho juizo
e de fura, e meho juizo, e meho juizo
e de fura, e meho juizo, e meho juizo
ordinaria providencia de de meho juizo
e de fura, e meho juizo, e meho juizo
do, e meho juizo, e meho juizo
mundo em o meho juizo de de fura
nim-

ninguam optata negar per auctor de vni.
locuas e e circumstantias do tempo e
amaj preura, qe pedia imaginau nem
seuaj, cas novas qe vnde d'Alen tejo
de preueniwy extraordinarias do ini
mizo p'cees qe Anardae Com esse
fado do Ces. amaj sequea resolu
cae e p' os d'os nelle e p'ouias
telo may p'ouicio. p' d'ela eade v'is
atua ore m'a sentença a qe p'ran
dignos della, e i'nto grande m'te na dei
d'os animos desta banda may amo-
cae dada cunonidade, e de la p'be
se d' seja o meimo, Como se d' d'eu
se de allendes no Ces Ociora m'te
Copo tam prodigioso, ou prodigio
de v'is Como d'eu qe querem. p' d'
de aueriguou q'ade 1618 tinha
3800 leguas de Comprido, q' e Guza
de cade todar d'm'ia cae, mas ai m'a
Eaf de des mayores as qe se annuncia.
Eu Confesso a v'ra Jaminia fee de
Confirma m'te Com esse testemunho
tam claro de d' e Comara Valerabey
ma Guza Com sua Divina Mage.
d'uep de v'is, p'ij sem tanto, a p'la
sua justica, ita q' sempre de de p'lar
v'as sobre grande p'ar da C'rista
d'ade. q' d' d'ia e p'ra m'te an. Como
d'erejo do d'aveuwy mijes Coimbra
22 de dezembro de 1664

Cap. e mans. Lou. de d'ia

Antonio Vieira

Leitor

Senhor. Interrogado que de Vza se la
 já dilatado tempo, mas o tempo não se
 gamente se dilata, e o tempo se dilata
 tra. Tal rigor e tal variedade nunca
 se viu. O Vulto do Sangue, tem que
 os efeitos de suas causas, e da Celestia
 move-se, e se move, e mais gemes, mas
 a causa e o movimento ao Céu, e ao ch
 mentos, e a mais se deve temer, como
 Vza temer. Bastante nos migo era
 castella, e a que se move, e a da
 nossa parte: terrível Guerra se lá se
 vive, e os ambos e os poderes e os tra
 nos por cá se do, e a da e os Castella
 nos maiores esforços de nunca. Dos fa
 vores últimos, e das felicidades de Jd
 tem a parcellada a Portugal e os don
 me casto com a mesma firmara, mas an
 ter de lá, na lá se, e a da de os pu
 rificas com algum grande albu, e os nos
 onas faamos com a emenda.

Sobre aquelle particular por me adi
 zar alguma Guerra a Vza, e as ultimas
 castas, e movises da lá mais a entender,
 pelo de se della o segredo de las materias.
 Quando me de ja news, e o favor de Vza
 de viveres a elle com a confiança de Vza
 me meces. Aos Marqueses de Jd de
 a map, e a marer me diga Vza, e a pa
 a Alentejo, e a da de la e a da de la
 cia. Em meus sacrificios me na es
 queo.

queira nuncade os foyes pela felicidade
 de vida a casa de Sr. D. J. da Rosa
 m. an. Quinto 2 de Março de 1865

Capellagem e novo Criado de Sr.
 Antonio de Aguiar

6^a Senhor. Por via do Sr. Joze de Almeida pro
 curador de vossa casa a vossa casa para
 de faltar com carne. Eu senti a doencadia
 de Arroz, os medicos dellas mutas e os
 remedios ate diade Bascoas, e de carne
 de Ca^a continuas a sanguias dos pes
 com outros medicos. Caterina o do
 Sangue por mude sua m. Outro
 medico q^o nos cura, de de grande fama,
 entende q^o mal por de molestia
 na testa de perigo, mas de vix de fuma
 na carne morre e a reja confirma
 ria dous, e esta q^a morre tercios de
 doencas mto breves, e lae mais do
 mais annos q^o de vobos tres. O que
 por vobos tres, e o Gmeta ou de ja
 outro, ou o mesmo! Como se cuida na
 deida de amecar. Espino eu mto q^a
 e mto amo o Sr. Marques passen
 com saude e de vobos mto. A prima
 dea de a vobos a deca a lampada
 mais do q^o se cuida e de a mto
 do inimigo, como por Ca^a da fuma
 tambem mto mto. nae se mediatia
 amim nada q^o de. E de de de de
 mto

m^{te} em fda, est alojando do exercito
 e tem nos arredores da delia e
 outra parte do Exo, Com galateia de
 gigante e todos os lugares de mayor
 perigo ficando seguros, e gozando
 de outro intento, parece de podia a
 ceder dali uma prompta m^{te} Com de
 qual quer outra parte. Debe U^{ta} p^r-
 te delirio, q^{ue} de quem ja Coma abstrai
 os principios do Crisim^{to}. Das negocia-
 cões da Embaixada de Inglaterra
 e Franca nam de seu Condo^{to} tudo
 noticia alguma, mas oprimido, por
 dos tempos nae se sempre os meymos.
 Do outro por varias iras q^{ue} q^{ue} q^{ue}
 dos de jurados sena^o Contentam^{to}
 do Contrato, oredo q^{ue} q^{ue} q^{ue}
 nae se de basido de qual de sey nome
 se enco^obre em os misterios de se
 gredo. Os nos escola comendo o
 mellos e a U^{ta} de M^{te} Tan^{to}. Com
 de sejo e Lavemos m^{te} m^{te}. Coimbra
 13 de Abril de 1665

Cap. em. C. de U^{ta}

Antonio Vieira

61

Sendo. Meis eximio U^{ta} Eaja passado
 Comben o trabalho da semana passada e
 se elle foi grande como se exerciu por
 m^{te} m^{te} m^{te}, ainda de mais eximio, e
 servidas passas verdadeiramente e
 alegres

alegres, como eu as douja a l'ya

As doenças continuas como Com
casas Entem friodia Eladovenca
e Eojena e ainda o prim. d'ame
Uria. Esperamos por Sanfins Gare-
zolver o modo de se dar a mais natu-
ra. Na era por caso que o tempo
em que meos ouve de se dar o de
meo assim empulido, mas de ben
se facia a vontade de Deus, e na era
sa. As doenças vae ficando, e fann
do se malignas. Gueve de alia ahu-
de de Gueve de meos de na de impu-
sando, meos e ainda de se pui-
Verdaduram de de na era e se an-
destram e a mores!
Huem affirmar eun Gueve de se

Hontem affirmare cum Greco despa
 lée Manuel dos Reis de Carvalho q'ua
 reppradodia em Jo Gmetta volva a
 cauda p' o Oriente, o virache e vida
 a sua familia com grande pella
 q' o lugar onde estava a sua e metes
 a cauda pelo meio della; e q' se tne
 extraordinario no virante frate apes
 lade, e scitivel q' o dyttingua, e nsta
 voe claramte os ollos. Diem negle pella
 signa de roda afee. De f'ra e exen
 nese Greco, e q' a p' ura de Anha
 q' o d'uro tinda quebado a treza, seleva
 lade, nudo se d'ipriores mte proximas
 do q' a se expen. Gite d' a d' m
 ant.

col. Conde deajo Coimbra 20 de Abril
de 1665

Cap. m. C. de V. a

Antonio Vieira

62

Senhor. Ainda na posse da alva
tambora nova como Creio V. Mageza
deu-me del' pensar q' d'os or' amos p'zo
a Coimbra, mas agora sea pastado q' isto
q' d' Sanfins em affirmar q' esta
sem febre, posto q' esta noite na fábua
o Comendado Gregório, mas assim me ba-
ta q' na seja fabulosa, q' e q' maijmo,
q' e fabris em q' esta era Colegio de degen-
rarem nelle as febres em t'ricas, e q'ia
V. Mageza me enfiava a me Gufimias com tudo
com a vontade de d' d', e assim o p'zo de f'za
de q' p'zo em me iouir da boca de d' d' quanto
de f'za da Semana Santa, e a resposta
de d' d' a p'zo de d' d'. Em fim q' p'zo
de d' d' sempre, e em tudo e o mesmo,
assim o t'za a Portugal por d' d' e em
redas as suas redas p'zo de d' d'.

Grandes prodigios se referem de per-
to, e de longe, de Melgato de Carta de
Eam riavel me p'zo, q' e q' e q' de p'zo
te de Valencia do d' d' d', e d' d' d' p'zo
no p'zo, de d' d' d' sobre galia com
rayos, e q' d' d' d' a de figura de d' d' e
pada, de d' d' d', e a d' d' d' q' d' d' d'
de d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
outra d' d' d' d', e com a mesma figura
f'za d' d' d' em outras partes. No Colegio
d' d'

exceção de... da... e...
Entem de... nova...
ta... de...
meas de...
na...
O...
nas...
ouve...
Como...
terra...
poras...
nova...
E...
tra...
e...
as...
E...
na...
p...
de...
co...
na...
6 de Mayo de 1665

Cap. em. C. de Vya

Antonio Vicuña

64

Sendo. As melhores receitas de min
las singelas e casadas de uso pessoal
las ade. Este o alívio, e emendas
a J

e, por isso, a teagoria sendo experimentada
 sempre, remedio, q' em cada um
 dos me applica Cresca e compoza o
 mal, e esta do estado cingido quasi
 em 50 dias de cama. Em 14 de
 dia de Maio, em esta casa de claria
 da, e de v'ij f'iu em uma terca
 nota em Crescimto, notando q' os
 naes sem reconciliab' dos med'cos,
 casaguar mostrarem, e z'into medi-
 cina p'allar oit' dias, em applica
 remedio. Ao Cabo delles, f'iu o 2º dia
 sang'ugaz, e por q' est' na a m'v'ida
 m' d'ona e sang'ria no p'as, e no
 dia 14 esta p'uga, em q' se a cres-
 tu a febre, q' ainda sem q' julga
 m' continua: no dia 18 se aplicou
 Contra p'ia outra sang'ria do p'as e
 nada mais ate o dia 27, em q' este
 nota p'uga sem melioria. Continu-
 ei de v'ij em uma claria de f'ian-
 go, e r'as de diuretica, em q' no dia 41,
 e no 4º me de duas sang'rias no
 dracos, ficando ja m' scia, q' a febre
 m' continua m' na de p'ede, e q'
 Crescimto de r'as m' a m'ite, e q' p'as
 do m' da at'ade antecedente o m' de
 delles, e na q' m' de bocajon, e ex-
 termidade f'ias. O m'ayor recay
 de de q' febre de de f'ia, ou f'ia
 e m'ual, e de q' ad'bilidad' do m'ri-
 to f'ique incapaz de outro reme-
 dio, e q' se viu ultima m' de
 o sangue

[illegible]

em oatriança se delectar, e a
me fava. Meus d'ous, e j'entante
sacros aguas, em q'de se de f'acis a in-
surar dos p'os. Afetre, e q' Crescinto
Continuar na mesma forma, e a
monda me manda q' os d'ous
de Villa Franca, mas dame d's a
suntir. Ig'do p'os me de d'it, oulun
ja v'indo q' remedio, e q' a d'it de p'ij
de sua Divina Providencia, Eis de
dever achiude.

De f'ca nos Confiar ter chgado
a Brada j'os. Carracana, e q'tem 20 d'
infantes, e q't Cavalos, p'rog'a a q'z
cento q' no Paes, nae so se nae cre
este n'umero, mas se sofre mal di-
vide q'do inimigo tem grande p'de.
Tambem me esperem q' de d'it
em Campanha a d'it 21. de ve de
ser pela devocao da quinta feira
Mas se estarmos tambem p'etendi-
dos, Como d'it me d'oua, p'de ser
da festa do B'p' de d'os, Sajada
Sorpe. Montem Ou' q'de binava
a d'it Gmetta, cuja d'it a q' d'it
excedendo a d'it d'it. d'it d'it
que d'it de d'it de d'it, exu-
p'to d'it o d'it de d'it de d'it
alem. q' d'it de d'it de d'it, d'it
p'os de d'it. Como todas as d'it
d'it de d'it de d'it de d'it
d'it d'it

todas suas felicidades, e de nos honra-
das por sua mãe e vobis quantas ven-
nos hum dado por ella.

Mas por depra do de minha enfermida-
de me nae Gostate esta pequena de my
Hacae, contentar-me-ei em q' de v'ra tanta
conhecido, q' entre todos os Criados da casa
de v'ra, nenhum tanto tem festejado
e estimado q' e trienfo de v'ra, de q' bon-
a v'ra mil vezes o paraben. De q' de
a v'ra m' an. Com desejo e Eu meito.
Villa Franca Sabado 22 de Junho de 1685

Cap. e m. C. de v'ra
Antonio de v'ra

Santos. Em grande repituaç me esta tan-
poral e espiritual aquella conta de v'ra
na aqua, de v'ra de tam longo tempo,
ena Circumstancia de tamanta occasi-
nae a v'ra de diligencia, nam por q' de
edigo temporal e espiritual me, por q'
quem tanto me a v'ra da v'ra
de v'ra, nae so me m' de ali v'ra de
laudades mas tam tam de grande v'ra
de lae, e alento q' de meu espirito recu-
beria Com a v'ra de v'ra de v'ra
alma vejo tam unida e conforme em
tudo Com a v'ra de v'ra, e Com dita
me e revoluçõs tam superiores a tudo
o q' de segue, e estima q' de mal enten-
dido mundo, em q' de v'ra. Com me
Lam

aria de ver a esta generosidade de farsa, por
 ao caro de J. D. Medeiros, que si não so
 admirado, mas vindo de quem era mais
 tam conhecida como auctor. E a quem tanto
 chegou a dize, mas tanto chegou a dize, e
 o de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 Emeu, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 si a dize, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da

Et Martam, et Mortam vixit Invidiam.

Sempre ahi se viu a relação de diti-
 ria, na relectura do collado de Caspalla,
 de Euzia de Caspalla, e a de Henrique da
 recas o Leyre, mas ne dize de Henrique da
 saia contra a prudencia, e de Henrique da
 de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 sendo em o dize, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 nat, em o dize, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 mais de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 ou da infelicidade, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 querentes, de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 o meudo, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 Euzia ignorancia tam rediada, como
 chamamos, armada imaginaria a
 de Caspalla, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 com 40. dize, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 na dize, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da

No mesmo dia em que se mandava
 vinda reuindo a Caspalla, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 dize, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 em fuzia saber a Camara de Caspalla, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da Enveja, e a de Henrique da
 vinda

tinta recebido aires de S. Magde. Jabo
 mudado inimigo estava ista a Bar.
 de S. Magde. Em isto em a quinta-feira
 em a noite do sabado de o Domingo
 se viram em Coimbra mltos facin de Ten
 negal, e Monte mor, e se ouviram algumas
 peças de artilharia, e de vij. leguas no
 Vis de Esquivia, q' todas as companhias
 daquelle Comarca Eia Correndo e Ati
 vo por apparecerem lá vnte etablt. Na
 viz. Naq me parece que podem fazer
 ali Comade Conseguiencia, nem ante
 da esta Costa, salvo nos pntes mais
 gados ao Mar, se com terra fides em
 exercito, Comgredem as mady, ora
 depe na eia ate agora nsticia alguma
 e to se avir em no Gires passado
 do Gude do Prado chamada os lous
 audiliaries.

Comgredem de Alvorco e pmo o aviro
 de Gm em Madrid forcebida ano
 va da noita viciosa de se via lousas
 bem diferentes e fuit, segund o
 animos, e navesary do d. la governa.
 Ca se dividia as profecias, e navesary
 a nome de Setembro, em q' tenx po
 de fazer juro sem saber as disposicoes
 interiores do mundo. D. J. f. f. f. f. f.
 sobre elle, e o v. de juro medira o
 de o cret de effetas. A man amo
 avir navesary a cujos ptes estuda
 ave, bejo mil de res amae, pedinos
 adon

198
 mesa de vinduro, e naq. j. p. m. t. e. m. m.
 q. d. o. f. o. f. i. l. i. t. d. a. n. o. t. i. a. C. o. n. s. e. r. v. a. c. i. o. n. e. d. e.
 p. r. e. s. e. n. t. e. p. r. i. n. c. i. p. a. l. m. t. e. d. o. c. r. e. d. i. t. o. n. a.
 l. o. n. a. m. e. s. m. a. C. a. s. t. e. l. l. a. s. q. u. e. l. l. a. v. e. r. i.
 n. r. a. n. c. a. e. e. x. p. e. r. i. e. n. c. i. a. p. o. d. e. m. a. l. h. e. i. s.
 p. r. e. c. i. s. s. i. m. a. s. p. e. r. d. a. s. e. m. o. t. t. a. s. v. e. n. t. u. r. a. s.
 m. a. s. e. m. C. r. a. n. c. a. I. n. g. l. a. t. e. r. r. a. A. s.
 l. a. n. d. a. I. t. a. l. i. a. I. n. d. e. p. o. r. f. a. l. t. a. d. e. m.
 I. s. t. r. i. a. o. u. n. a. c. e. g. a. e. a. s. t. o. t. i. u. s. d. e.
 n. o. t. a. s. v. i. c. t. i. a. s. o. u. c. e. g. a. e. t. r. e. v. e. n. i. a.
 d. a. s. q. u. e. p. a. r. e. c. e. m. o. t. n. o. t. o. r. d. e. n. e. i. d. o. s.
 A. q. u. e. c. e. g. a. m. a. g. n. a. d. e. n. t. e. L. i. b. e. r. t. a. d. e.
 S. i. c. i. l. i. a. q. u. e. s. e. r. v. a. m. m. o. n. a. d. o. r. e. s. n. a.
 c. i. d. a. d. e. d. e. B. a. l. e. r. m. o. a. f. i. r. m. a. e. d. e. n. o. m.
 e. n. t. e. o. u. v. i. n. a. q. u. e. d. e. d. i. a. d. e. S. i. s. t. i. a.
 f. i. a. v. e. n. e. i. d. e. m. B. o. r. n. e. g. a. l. e. q. u. e.
 f. a. c. i. l. f. o. r. a. t. e. r. e. a. m. e. x. i. g. i. t. o. s. e. m. S. t. a. n.
 o. u. r. o. e. m. C. r. a. n. c. a. e. o. u. r. o. e. m. A. l. e. m. a. n. i. a.
 n. d. a. q. u. e. e. m. m. a. i. s. s. e. r. S. a. l. a. s. i. o. d. i. v. e. r. s. a.
 s. e. m. e. m. b. o. d. a. s. a. q. u. e. l. l. a. s. n. a. t. u. r. a. s. e. l. i. n.
 g. u. a. s. o. q. u. e. n. a. m. n. a. n. o. t. a. q. u. e. r. e. m. e. n. t. e. d. i.
 c. t. o. s. D. a. q. u. i. s. e. d. e. q. u. e. o. f. e. n. d. e. e. m. b. e.
 r. A. l. e. m. a. n. a. d. e. f. e. r. v. e. r. e. a. s. E. x. t. e. r. i. a. s.
 d. o. s. n. o. t. o. r. s. t. e. m. p. o. r. e. s. e. t. i. r. a. d. o. o. f. e. l. l. e.
 c. i. d. a. d. a. s. u. b. l. e. v. a. c. i. o. n. e. d. e. D. u. q. u. e. d. e.
 B. o. r. a. g. a. n. c. a. n. a. q. u. e. f. a. l. t. a. m. a. i. s. p. e. l. a. t. t. e.
 d. e. B. o. r. n. e. g. a. l. e. m. e. n. t. e. S. e. n. a. d. e. S. e. n. a.
 m. o. m. u. n. d. o. q. u. e. m. a. i. s. e. s. t. a. m. o. s. n. o. t. a.
 d. e. l. l. e. m. a. i. s. e. x. t. e. r. i. a. m. o. s. d. e. p. r. e. s. e. n. t. e.
 1. i. n. m. o.

introduzir nas outras nações e em
 commercio, por q[ue] de ~~relação~~ q[u]e agoras
 imprimiam, se compoem de p[er]ijas
 e g[e]n[er]ias, e quem mais e melhores
 creces de si, foy o q[u]e mais p[er]tece
 a os annos da fama: sem tal
 se a p[er]desa a chas Italiano,
 Francez, Alemão q[u]e se reveste, e
 mandante imprimir as suas
 terras. Bem os me[ta]llos e as
 raras, q[u]e anno m[u]lta a nossa patria, enq[ue]
 tanto paciencia q[u]e a ver de p[er]der
 quando D[eu] e os homens a tem
 brado tanto. As novas da India
 e do Brasil, e do Brasil, e das
 melhores q[u]e se diam, e de q[u]e
 a p[er]traça a salvar a q[u]e nos
 foy a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 o n[ost]ro q[u]e na e p[er]m[iss]ão de q[u]e
 m[u]lta, e a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 de bolca a bolca e na e de
 mas o q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 esta foy a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e

Na e rep[er]te o q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 da inimiga foy a q[u]e foy a q[u]e
 gres, e o q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 no dia do Greco. Q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 como o q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 veyados de eu a q[u]e foy a q[u]e
 de q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e
 a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e foy a q[u]e

a Armada de Castella e para sobre
 a barra de foz. Se oya pudes fazer
 as profeçias de Santa Hildegardis
 ditz, dandae em livro particular
 da sua vida, fazea da oya grande
 mercee por quanto o foy por elle e os
 os primeiros os alentos, qui me ha
 dar a antiga lei ma, antes que o
 tempo de que e de a viragao.
 Ao Sr Marquez peço me tenha
 na sua, e de q de a z yant. an.
 Como foyem, mejas. Villafraña
 10 de Agosto de 1665

Cap. em. C. de lya
 Antonio de Ceyra

71
 Sindr. Creem Cadadia tantas cir
 cumstancias de grandeza a vichria
 do Sindr Marquez. já vñ Capitulo
 af

Sindr. sabe de q as canas de lya se
 q m m o e n t e r n e m t e de vñ de
 mana an f. de e y n a e de e y n a
 e e y n a e o u n i c o d i t o de e y n a de e y n a
 a m m n a d i f i c u l t o r a d e n t e n a n a
 la enfermidade passada como
 temo ou Castela das faturas de
 q n e n d e m m e d i c o d e u r d a y n a
 e p e r i e n c i a d e vñ e y n a a n n o s, Co
 n l y n i

decida contrariada de fatal clima
 da naq falo a 2^a nesta materia, por
 ser de tam pouco gosto, q^{de} eu deojo
 falo em tudo a 2^a e obediencia
 de e me alegre das occasiões q^{de} se
 tem de ologias m^{te} grande, q^{de} estado
 desta mortalidade permite.

Li a relacao q^{de} diz m^{te}, q^{de} se
 de aver reputar ante por dominica
 q^{de} por encasceida, e de maior gloria
 do d^{de} m^{te}, e o mai^{te} seguro e c^{de} m^{te}
 sal testemunho de sua grandera.
 No o^{de} e n^{te} n^{te} de lla de p^{de} de p^{de}
 ter ja inter p^{de} seu p^{de} f^{de} em
 in capax de das j^{de} por f^{de} em seg^{de}
 os impulsos da v^{de} de, e n^{te} de
 a p^{de} de n^{te} o m^{te} de q^{de} de j^{de}
 q^{de}, como me a n^{te} de sem p^{de}, e
 tam h^{de} de dos affectos de c^{de} m^{te}
 exercees arara. Aqui de q^{de} por
 varias partes p^{de} de q^{de} de
 Casella, e l^{de} de f^{de} pelo ex^{de}
 da Casa de q^{de} de amigo de
 as seg^{de} de n^{te} de n^{te} de
 m^{te} de de de n^{te} de de
 a q^{de} de n^{te} de de de de
 m^{te} de, por mai^{te} de m^{te} de
 sem os artificios de Carracena
 Com tudo diem Constantem q^{de}
 elle.

Elle se apoya na 2^a volta: ou se appareu
 impossível pelas dificuldades de novo ex-
 cuso, e não mais pelas do tempo e da
 campanha; Se vier sou 2^a ultima
 visita sua, posto q' a morte seja a me-
 merecida no mal q' a grandeza a
 D^s as mueres q' nos faz, deixando con-
 siderar q' se pode alguma vez causa-
 da Providencia de se por sempre de
 parados ingratos. Eu, sendo na
 villa de Lido de oter ao m^{te} fuso q'
 V^{ta} naço me faz anim, sena a
 todos os meus recommendos, por q'
 bejo a V^{ta} amae m^{te} as v^{res} cofaris
 com mais particular gosto, quan-
 do beber desta Consagrada Com o fi-
 so a e lica daquelle Religio, q'
 a V^{ta} Juliana tem authoridade em
 seu patrocinio. Na graça do Sr.
 Marquez me encaminando sempre
 seja pessoa e a V^{ta} naço de e lica
 de D^s m^{te} Santos como Portugal
 mijus Villafraica 17 de fev^{ro} de 1663
 Cap. e m. C. de V^{ta}

Antonio Veyra

42

Sendo. Quando V^{ta} me fez muer
 dize q' seja fular amigo e com tam-
 b o aneanceim, q' o m^{te} dizeu? Cujos
 Corale

Coração da minha de ter amor esta grande
 digestão, e de curar, sem poder romper
 o silencio. Em de a conformidade de
 da docto e a falta deste remedio aq
 me ladi matar. Se de na abris algum
 extraordinario, amendo, com me
 de jaos pês de Lya, pendo os ordi
 narios este tam fealdos. Na eolia
 mijes o animo de Lya. tanto de uma
 no do mundo e a Lya. Gudeas, e de
 de ringanas delle; mas assim coe
 ma de tratas a quem ama, e ad
 que quer do pês. Mais de de Por
 nega no sendo Marquer natua
 Constança, e notue val, e mais
 veno eu esta victoria, de gadio
 todas as suas, e de ando do est
 lo da Providencia divina e na
 ga de las sem raris esta lavando
 de jundo a sua e de outras Gion
 maiores. Do de me exercendo ja
 carmena este de vto do officio,
 e supunido outras de de de Ay
 ria. Sinal este, e assim de, de g
 mi meias noticias da batalha e me
 ja bem de engarradas em Madrid
 O de de o de. Agues de de de de
 de de Castilho se chama Garcia, e de
 da esta e a phica e o ultimo de de
 da de ma de Bandarra; Sinal de
 de de

Dize de medras se acham e tambem disse
 ra e engiares da Serra de Alta galanga
 os Diques de Braganca tem uma serra
 se chama a Cabana. E poro q' tudo amij
 se ccempna, e q' seja mte sedo. A Srta
 Juliana manda saber de mais comendy
 os Correios, se hão reposto de Sta a casa
 do Flech. e se o comendado, o qual eu
 tenho confianca q' lembrar a Sta de p
 de ter de to por quem esta desca e q' rito
 cinada. Q' se a Sta m' an como
 Louro, e Borruget da mejes. Villaflan-
 ca 24 de Ag. de 1665

Cap. com. C. de Weda

Antonio Vicens

93

Saudos. Com oq' seyo nesta Carta de 21
de 21 Catifco e Confirmaçao may o
nome q' vou de Lourenço ao d' seyo
de mais e llo, e may ben Guirale
q'za aindisica de llo em dejas
q' as noticias de n' stas victorias se
espande pelo mundo em todas as
linguas, q' os n' os deixando a dilata
tanto na propria, cate os marmos ven
cidos e inimigos reproua e desigual
dade do preço q' se escreve ao n' q'
sebra. Grande ben sua e d' d' d' d'
nas relacões Guirales Guirales
aindisica de q' d' d' d' e naq'ue
perce

retra o especim, o qual he negligencia,
ou desgraça. De todo o genero de palharas
bons avasentys, e nem de genero de
ingraticas, em janella de na Califi
que Com Deos, e Com os Lemeys.

A mandra entra amor de 760. em 80
interpretes nos tem alterocados tanto as
pectas, e posto qd' mais parece may
lemendo q' grandes mudancas, em al
guema cura se pode ajustar os dijs
os Astrologos Com as Considerações
politicas. Dizer me q' se tem formado
nesta Corte Eca junta de Manjitos
de todos os tribunaes q' arbitrios de tirar
dinheiro em grande soma. A necessi-
dade o pede assim, e nem a sua tal
grande a soma como a necessidade
mas taes elegados neste mesmo tempo
afirma da indias, nem de boa Concurren-
cia q' a fama dos Espanhoys, nem
q' o talento dos inimigos. Mas falo
na opressão dos naturaes de ceija fi-
delidade, e obrigações se pode expensas
tudo; mas também prova sobrevis
esta acidente menor, intempestivo
no anno mais abundante qd' heven-
te, Ceija opressão de por Eia party
a meca m' aos pobres, ena compen-
sacão aos ricos. Eu sempre me en-
costo a parte do releyo, ena de se de
isto Cuardia, se de amor, meys tam
Deos

Deus, com q' accedis a tudo, e benigno
 era toda cidade, e novo a claque do Rey
 Felipe; lit unus mortuus Ermo, ne tan
ta gens pereat.

Muito e' o meu verso a Castella
 a amigos, e o' tempo gano do' p'imeiro
 arrefecido, q' cada Era se Era declarando
 mais. A introducao de graca de d'is
 ap' de Austria e' maxima problematica:
 de rivas ad' naturas, de q' mais se p'ed
 duridas, e de q' tam a d' C'ingunçõs
 assim com Plandres, como em Italia
 com mayor Condes m' do' o'pados, na
 cois, e pedras, de q' se ve n'um Rey
 de Heppanda de p'is de Carlos, mas
 a suposicao de se m' mo caso d'ia
 mayores motivos, e p'essao mais
 os p'elocores em Italia. Carlos e'
 fa'endo o jogo, e mais se as batalhas
 andava f'icando. Mexa f'alei a l'ha
 na Cam' de la P'is de Castilla, e
 na dilacao, e no de p'iraneis m' d'p'os.
 O Autor da Carta sabe, e Copie ma li-
 zongas, e os meus p'andam' e' tambem
 me tem l'izongado a mim nesta
 materia, e na p'uca p'eres, nem en
 p'ucas ocarides. Muito ama d'
 J. Magde, na' Condeco o' p'gado do'
 sus amos, mas do' q' no Brasil
 e' a l'ha de branco, e m'ca de o,
 e f'azenda no f'ino e' mais emenç.
 E' Engen' na quella terra, e
 q'antay

meidas, e de sua perdição, e que o deus
 por se fazer misericordia, não se per-
 dido, mas de tudo acabado; e melhor foi
 q' na Caliste o descontentamento sobre
 a eleição de D.ª em tempo em q' se
 val a honra, naq' podia parecer tam-
 q' um profeta o avizinhando: mas
 a Maria paciencia em q' D.ª naq' muda
 de seia. Se eu me naq' engano m' bre-
 mente.

De Alemanha v' sem notavel pro-
 digio por telas e m'cellas q' naq' se fizo
 por q' suposto Egoia cegado a D.ª
 e tambeem dizem os gentandem das
 m'cellas q' a pariceu q' se dias Egoia
 nova na M.ª Argos: bono pro no-
 tico q' os q' se fize por mas a feli-
 cidad. A minha experiencia naq' le-
 m'ra lugar, nam olemanto. De qual
 quer parte, e com qual quer nome
 q' D.ª mande a sua Igreja o reme-
 dio da Chrymidade, o acatado
 com igual accao de gracas. D.ª
 me entra na sua, e com as mo-
 ce ao Marquez meu senhor, a cu-
 jos p'os estou sempre. D.ª q' se abra
 m' an no, como seijo, e eacem
 m'izes. Villa Franca Ultimo de
 Agosto de 1663

Cidade de D.ª

Antonio Veyra

esperando o benefício do tempo, e por
vitadas as vias way confirmando as espe-
ranças d'aquele dado.

Por todas as razões q' D^{na} joubou,
me pareceo tambem, impossivel a Cam-
panha, q' o inimigo publica, sem en-
bargo do arrou de S. Mage. q' o Rey
da Universidade teve, de sette in-
centos e setenta e sete, pela provincia da
Beira, e se a firma estas ja em
Alcantara o mesmo Marquez de
Carracena Com p^{re} de Exeruto
Como avisa Affonso Curado, man-
dando vir Com p^{re}ta os Acordados
destas Comarcas. Mais cidade do
a resu de Inglaterra, a cuja Lau-
della mandou S. Mage. se nomear
aquele e em guarda m^u da saude Com
representandencia a todos os p^{re}s de
valoria, j^uz q' fazendo se se admeti-
dor, Como tambem se ordena os Ma-
jors, pessoas, e frendas dos Ingleses,
nao Guernsey a outra vigilancia
tam exata q' nos segues de gran-
de perigo. Como tem vindo a fo-
me, q' ainda se tem a mayor, se ascu-
das, e por esta parte Comarcas, e k^unera-
rem, e nos v^{er}os amecados no meyo
tempo Com os Hei a Comis q' D^{na} de
nuncios.

denunciação a D. João, por seu pecado,
 D. João cedeu de venial. na foy de
 os nobres, sobre as circunstâncias da
 ingratidão, merecem nome de veni-
 alidades. D. João o outro, ao q
 tam cegos estae com os favores da
 misericórdia, q D. João cedeu man-
 tozados as edeculoy da justiça.
 Ao Marquez meu filho bato bajo mil
 veresamas pela merez q me faz
 cuezja pessoa, e adt. D. João q da
 digna Magde. Como eu souz
 otre reco, e buegab. da mijet.
 Villa Rica 7 de 76 de 1603

Cap. em. C. de 1.ª
 Antonio Viegas

95

Sendo sempre a vida e saúde
 de D. João, Sr. Marquez qd qd
 sae omay particular attento das
 minhas oracões, e sacrificios, elendo
 o paulatino Carro de D. João de 1.ª
 mo sol infinitas graças por nos Gobi-
 vas. Eua eouva no mayordantoy
 e magos, qd fazem as obencas nella
 Cidade; portog. nae basae estas no-
 ticias na Guedeneas da fragilidade
 da vida, qd terras de um Continuo
 cuido aqum tanto amara a vida
 e carade D. João, e abim de Eufe muy
 alom

acompanhado de tantos saldos, e com
 o tempo e effeito do Correo, may
 Confio na Misericordia e bondade di
 vina, quanto fôr necessaria a Gado
 vacas, e os meyos della, me manda
 va em vltos as novas, e eu de reij
 elle peço, e as do Reyno da myta, p
 re e tam castigado, e tam mercado
 de mayores castigos.

Na omer de Setembro na ca
 basa de vdo livre do mabaly, e fa
 talidades, q' nelle se mostrava;
 querendo apparem as ameaças
 de sua ira, e em lagrimas pa
 cificas. A morte de D. Diogo da
 Silva foi muy sentida nesta ciu
 dadade, por sua idade, e pelo bom
 q' se tinha da ella, e pela bleza
 de sua irma, e consequencias de
 sua casa, e isto da circumstancia
 dos annos. O Sr. Jorge de Melo
 com as razoes do alivio nas leys
 da natureza na q' se deida
 de sentir o m' fado, e o q' con
 com q' aq' grande columna a
 da patria, e aq' cidade de Edje
 em Portugal, os q' merecem o
 nome, e o m' e a m' e os res p
 do seu lugar.

Neste mesmo Correo me acerta
 que a fôranda de minha irma e
 seu

seu marido q'inda q'ia judo de nau
 fragio, e antes d'ello ep'ora pallada
 a em Reyno, e era muy Consideravel
 a tomasse os Meninos de S. Magda
 l'elode Conjugio, q'ora a ser
 o mesmo, q' confijalaz, na mercando
 em Carugo os seus servios, nem os
 de seus Endeiros, e q'omezmo se fazi
 as seus officios de g'asae proprie-
 tarios, e dados em satisfacao de tam
 grandes servios de Paes, e avos, e
 Confesso el Rey na h'la Conque
 os paens. Saes suas Provedorias,
 da Fazenda, e Alfandega de Beina-
 buco, e tam serem Legados de guer-
 ra, e ram me q' de d'asse a algum valen-
 te.

No mesmo dia q' f'oi q'ueinta f'oi
 me vieras tambem novas a todas as
 rimoras, do q' no Marantia padecem
 as Conjurandades, e q'antidade, e
 Com ellas os Mellionarios, q' a h'ra
 infelices de gado tam perseguido,
 de serrado sempre, e nunca defendido
 da Cativeria de interce. E' n'la cu
 os perantaz q' de sendos D'radique
 remediavelles estes damnos, mas tambem
 me auzaraz q' esta sua paruda muy
 dilatada.

Com isto Ausdei Santos q' de a cabre

que naquella dia de Conq. de Sob,
quando chegou o ultimo, e sobre elle
outra em maiores motivos q. os passados,
e maiores q. da a paçencia. He
uma materia de humo segredo, q. no mundo
de vsta estaa muy seguro, e de outro
natural meda lianca, q. a q. se repa
mesmo fero o revete. Sembrado esta
va vsta daquellez inletho, e carado
papel escripto cobrydo de sapae,
q. faze impedido q. nelo se Marquez
interpondo se a deff. Enidade da
Rasinha N. S. A. A estez pontos me
mandando responder os manj. de se
Universidade, apresentando a elles tudo, q.
dista ou exercio, e tudo q. imaginer dize os
exeraves em mindadida, q. de tudo se jedu
conta, e de tudo se me faz cargo. A tudo me
metti responder, e satisfazer q. sobre mate
ria ou materias (q. ~~se~~ ^{se} ~~infinitas~~ ^{infinitas}, enae. ^{se infinitas})
nae tratadas ate agora, pelos doutores,
seus escriptos m. mas faltam mais por
exercer, e tudo por Enclaur, por q. se jedu
de se edificio estas lauradas a pedacos,
e sem nem humo ordem, como a antece
em todas, e m. mais nas deff. generos,
de q. se jedu por se com testemunha, pelas
de q. me tem feito, de descobri, e me mandas
tantos livros, e ainda de me mandar buy
cas fado ouyos os q. na tem de q. do:
e de q. natural, q. ninguem p. vta
se julgado, sem se de dar de fero, e o
tempe

tempo necessário para a ella; e brevemente de
 proporcionar sempre q' de me em dando
 p' a minha amizade da malicia das
 materias, e calidade della, sendo o rigor
 da minha de me a q' me na q' q' q' q' q'
 levar em conta o exemplo. As minhas
 enfermidades, sendo tam graves, e tao
 perigosas, por serem muy dilatadas,
 e q' me na valla a adonia tam rece-
 bido e dando pela mesma natureza,
 que degitime impedita non currit tem-
 pus: represento, e requiro q' de me
 de tempo suficiente. E responder por
 escrito, ou q' me permitas responder ver-
 balmente, para q' me offeço de de logo se
 sendo esta resposta tam justa, e tal
 justificadas, naq' de recibida, e em em-
 bargo do estado angustia, e continu-
 as batarias com tal aperto, q' parece
 me q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
 muito, por q' a Myrrha causa, se d' me
 naq' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
 de confiado de de de de de de de de
 excessos q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
 cejerer de dia e de noite, e imalan-
 car m' sangue, pela boca, e de g'ntas
 veras me q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
 perante a cara, e esparqueiro me q'
 ambrua cama, com tanto risco. Te-
 nido noticia q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
 naq' de de de de de de de de de de
 sendo outra esperanza, memoro a m'
 para

mais, mais daquelle Membro presente
 de sua gl'ria, propositio de mostrar a
 me as minhas Guzas, estimareis
 me de sua reputa'ção ajustada ocazi-
 ão me valha Com elle, e pensando
 da sua intencão, e piedade, queira
 accu'is por minha justiça, e della
 por deus tam manifesta nathemsi-
 dente, de q' depende o de mais na
 realeza do deus caro. Mas digo mais,
 me deus, por q' falo Com ella, e por q'
 ainda estã poucas palavras, e cre-
 do Com v'cedo, e naq'um rijo de me fa-
 zerem recato. Se deus a sua intencão,
 Como deus, e deus, e eu mais q'
 deus eu deus, me deus. Coimbra, onde
 já p'ço por esta causa. 14 de 6º de
 1665

Mas ultimo neg'ço me a deus adre-
 itade, por q' deus deus deus deus.
 Correo, e eu nae tive noticia de deus.
 deus deus.

Cap. em. C. de deus
 Antonio Vieira

76

Soub. Tambem eu quero Comear
 pelo deus, e deus q' deus deus no lugar
 e as deus, e Com a grandera, e deus admi-
 ravel, e mais q' deus deus, Com deus
 a deus deus, e deus Com a deus deus.
 Com deus q' deus o deus deus deus deus
 e deus tambem deus deus, e deus deus
 a deus

De algum oraculo religioso da cidade de
 Porto, ou veridica sua: e como todas as
 cartas, q' tivemos do Conde de Ourense
 conde D. Luiz de Alentejo f'ra as nove
 e q's inimigo tinha inter, mandes deca f'ra
 la e q' de l'ra e m'ra de l'ra e m'ra e m'ra
 inter o n'ro; e q' en conto f'ra de n'ro
 e f'ra do Reyno, por todas e f'ra circun-
 stancias se entende q'as estrellas ou
 oraculo f'ra verdade no m'ro mo-
 n'ro, e assim se l'ra e q' p'la m'ro
 no segundo, e por ella f'ra e q' d'la
 r'ae l'ra m'ra m'ra, e se p'ra
 com mayor cuidado a l'ra de l'ra
 passado aquelle dia em tanta r'ae
 de f'ra l'ra e f'ra de l'ra de l'ra
 de l'ra. Como f'ra m'ra m'ra.
 O certo e q'na p'ra e na auun-
 cia a comp'ha as m'ra a m'ra
 a f'ra de l'ra de l'ra de l'ra de l'ra
 al f'ra o p'ra de l'ra m'ra
 meu l'ra m'ra m'ra, bejo l'ra
 p'ra. D' q' d' l'ra m'ra m'ra
 bejo. Coimbra 21 de 1660 de 1663

Capit. em. C. de 2^a
 Antonio Vieira

18

Senhor Alcaide n'ro Conde de Ourense
 cartas de 2^a p'la q'as bejo m'ra
 a 2^a duas m'ra m'ra, em am l'ra
 o q' sempre l'ra, e l'ra de l'ra
 de l'ra l'ra de l'ra de l'ra
 ca q' se revela a 2^a de l'ra m'ra
 l'ra, ou as m'ra m'ra m'ra, m'ra
 m'ra

Conceda-se julgue a D^a ogle de t^aij ajuar
 se pede arguir. Expono reportando papéis,
 mas como falo em gente muda q^{ta}
 ponde em ostenção na d^a ogle de t^a
 por nem q^{ta} mayo lide tomar. Daquelle
 D^a me falo mais acrias de modo q^{ta}
 t^aga pudes coler e se for possível fizes
 est^a alguma instancia por via daquel
 le amigo, q^{ta} fustalente. Se me naq^{ta}
 oser o mudo, o qual quer daquelle p^a
 dos modos, fustalente mais acrias q^{ta}
 me falia e t^a de fustalente grande
 fustalente, onde a parte se fustalente, a d^a
 fustalente, e o b^a fustalente, e o mudo, fustalente
 fustalente de quem mais b^a fustalente
 fustalente de b^a fustalente, e de fustalente
 de fustalente fustalente. Bem pudes a
 provar tudo isto, mas naq^{ta} fustalente
 se se podesa fustalente no tribunal de fustalente
 nelle e p^a de t^a fustalente, e t^a fustalente
 fustalente, e t^a fustalente.

Em fim eu nas tanto na fustalente
 no anglo fustalente, e p^a fustalente
 tam fustalente, e t^a fustalente
 mais a D^a fustalente fustalente
 fustalente.

De fustalente de fustalente fustalente
 fustalente a fustalente fustalente
 de fustalente a fustalente fustalente
 muy fustalente fustalente fustalente
 fustalente fustalente fustalente
 fustalente fustalente fustalente
 fustalente fustalente fustalente
 fustalente fustalente fustalente

me outro Papay, sem sem a deus.

Sendo esta Superioridade tam diversa
 Etam altee de tudo o' inconvenciente
 Espero q' S. A. me favoreça Com esta Cas-
 sa para Embaixador, em q'lle mande
 deas, alem do negocio das Cammra-
 coas dos Martires do Brasil, sendo ou-
 tro q'lle Communicar e q' me alligam
 nado q' pudes de. Tambem expressa
 mto q' o mesmo q' me q' S. A. me favore-
 merce Envia Com esta Carta sua an-
 reposta da inclura, dando-me Confianca
 Crear e mto q' peder este favor, e gran-
 de numero de Cartas q' se receba registe-
 das em ambas as Secretarias q' de
 de q' no Ceo me mande sempre ex-
 crever, nado de negocios, mas de bene-
 volencia, alem de outros particulares
 q' nao dia a Registo. Este este edem-
 plo nao basta, Sirvate esta p' me fa-
 zar merce de todas amannas a
 S. A. de se sua aquelle q' tantas vez
 arrisquei vida pela sua Gova, sendo
 a Irlanda, Inglaterra Franca e
 Italia, sem moliz interesse q' do
 Ceo, e aquelle q' p' respeito, e servio
 de S. A. foi deperindo, e de p' p' me
 castrenado p' os dades dado os meyo
 q' se se p' auro o Brasil, e Angola
 e Com o Reyno em fozas, e Cabedal
 q' e defender.

Ainda

...lumpas, e chegou em São de Alva
 Sabendo-se que, e cyperso q' d'Alva Com
 foi estrellado mas o seu também da
 terra. O Regual, me recubra Com de
 monstimação extraordinaria de affecto
 como mo. Oprimimento ain l'os os
 Relig' de seu Com q' d'Alva e sua recapi
 lacaç de toda a Com, por se acharem
 nella em Congregação os enviados
 mianais de todas as Províncias. O
 to de seus q' d'Alva e seus Com
 a Antonio Vieira, por se elles d'Alva
 como nasceu. O Regual de d'Alva
 gal, Congregação nunca teve Congregação
 cia, e outros m' d'Alva e seus m' d'Alva
 cebos suas milhas fide de d'Alva Com
 suas Carroças, Santa Santa mais q' d'Alva
 e mais este anno, q' d'Alva e seus fide
 Com d'Alva e seus fide no Com man
 d'Alva e seus fide mais no Com
 da d'Alva e seus fide Com mais Com
 fiança, e autoridade, e d'Alva e seus
 lo me era necess' Com a d'Alva Digni
 dade. Nos m' d'Alva e seus fide
 q' d'Alva e seus fide na fide pela
 reverencia q' d'Alva e seus fide
 q' d'Alva e seus fide q' d'Alva e seus fide
 Com fide me obriga a alguma
 voz de q' d'Alva e seus fide anno. De
 d'Alva

Se me V^{ra} eze silencio q^{do} sobra
 V^{ra} fãza, como quele em q^{do} ed tre-
 mos da minha doracã so reconhece
 igualdade. Naq me fãza V^{ra} Com
 suas suas, q^{do} sempre fãza o alivio
 das minhas penas, e Eze serã a an-
 cia das minhas de q^{do} penas. Ma-
 gnes d^{ho} eze Seus amor. As q^{do}
 Marquer once amo peço me-
 toros em sua grãca. Como sempre
 me tem a sua p^{re}s, e Eze me q^{do}
 V^{ra} m^{te} an. Como sempre, e Eze m^{te}
 m. Roma 23 de q^{do} de 1669.

Criado de V^{ra}
 Antonio Viegas

81

Sendo. Naq escrevi a V^{ra} sobre o me-
 passado p^{re} q^{do} vive em Cama, e por
 q^{do} naq vive animo q^{do} fãza, em q^{do}
 naq chegar as r^uas do S^{en}do
 Marques eaves tirado int^{er}ante
 do grande perigo em q^{do} de ser inq^{er}
 v^{ra}. Eze a de q^{do} dou a V^{ra} o paraben
 Com toda a alma. Sempre me ani-
 mei m^{te} Com os orac^{ões} q^{do} tem p^{re}me-
 nido a v^{ra} de q^{do} fãza as armas de
 Portugal de b^{ar}do do governo do S^{en}do
 Marques de Marãlva, e Eze fãza
 Eze tam grande p^{re} q^{do} o me m^{te} de

de salvar a fella de leita com dize metade
da victoria. As esperanças q' nã que-
rarnas profecias, se vae dispondo por
seus peccados culpados. Estamos no fatal
anno de 70. e o Turco fica fazendo
em Constantinopla e Candia & d'
maiores avaros de guerra, q' nunca
jamais se viu, e como estese
pela mayor parte maritima, ain-
da q' Alemanha, e Ungria eua
q' mais se temia, ja se entendia
q' daria orago com Italia, na qual
se tratada a crescentat. mltos ajusti-
ca divina.

Ainda nao temos Pontifice, nam
se espera tam cedo; p'roffesta d'urdo o
encabe em d'os peccados iguaes, e em de
Barbano, outro de Guise, e cada um pro
cura q' d'elhe se fizesse: entendese q' d'
vira a Concordia com algum secreto
a que aqui chamao da p'ra em de p'rito
q' d' no interim de sua pouca duracia
em os negociantes do tempo, p'ntada
em malicias de partido de d' a sua
Igreja o pastor, q' mais de Guise, e qual
elle for, tãq' entenderem q' d' os inten-
tos de sua Providencia.

So seabi nesta occasiõ Casos de Bra-
zil e me pera deas na p'ra deas mltas
atua q' d' de la p'ra mltas de mim, e deus
oq'tando nesta mundo. Tanto nesta idade
Eua

Eua ioma de may de 40 annos, ou
 de pay, e may, dea bou ou trez annos,
 esta enloxada de se casar e he qdham
 6th Cruzado, e ajustando do bote, apen
 dos seij de floc em map do thesorero
 dos de floc, de flocinda sena aore cadare
 os trez isbre 1st. gashu tanty de cre
 to, e sobre fianca dos quaij eu nave
 guai, e me fui sustentando, e no de
 afaizanda deat e a may de cinco annos
 20th Cruzado, de tomarae de a may
 so das Naus da India: os reis alth
 por os mola e obra de mola e India
 E de ffectivamte de Castig nem 6th Cru
 zado, de floc 20th em qdha qdha
 vendas de A. tem na Bahia, por de
 tamannira se acudira a esta necessida
 de promptamte se afaizanda a mola
 negat deambotkar e qdha qdha
 o de soae Bimanta e de floc a de
 neste negocio: e espero de com o amparo
 de dea de Castiga de modo de floc ef
 fecto: como se a de a provira de floc
 e de floc pagamte de floc na Bahia em
 qdha qdha das vendas, e de floc de
 1st. tem na qdha cidade. Alth
 o de floc do animo de dea, e de floc 3th
 Cruzado dos de floc se entreguem
 ao de floc Procurador geral, de floc tam
 teiro dos of floc, e tem no annos de
 may ioma, e mola, e de floc
 em qdha acudira a mola qdha, e de floc
 que

em Constantinopla e Candia. Em Mayo
lay sofo com algumas novidades. Em
Sicilia o Re amay amparado ventu
mas. Em o estabelecido da triunee
aliança de da por muy segredo luyda
foje inay inimiga nova Inualta.

A Novas da Saude do Marquez
meusanto espirito do fho o Cuidado
e me hndado as Entradas, ma
e minha fce sempre estue firme
como cada vez oesja mais amind
esperancia. Avisa do Sr. Marquez
este mto por conta de deo, e tam
mto da Eader mjetas. Estando es
re fho do ante me mandou o
Principe de Toscana duas quintas
essencias de fho e pay uia para
renovar o calor natural, e multipli
car os espiritos vitales, e outros effi
os maravilhosos de fho e pay uia
e fho e pay uia para mais bem empre
gadas na Saude do Sr. de S. Ega
a mandada 27a pelo de fho
da conta de fho de partida. Meu fho
do de a 27a m. an. Como culla
de fho, e pelo omtodo muy fho
do de fho de 27a de fho, mjet
ter Roma 13 de Mayo de 1670

Ave lino oremendas 27a ne
mais em fho de fho de fho. Eade
fho e fho sobre a arrecadação de
quella parte do fho de fho de fho
e fho de fho de fho de fho de fho
pode

Pontífice, e p^o o Cardeal Nephew. e p^o o
 a canonização dos Martires de Odra
 vit, q^{ue}dem' aser Copiadas na Índia
 p^{er} o m^oro Pontífice e p^{er} os m^oros
 m^oros. Formela lita particular q^{ue} se
 em admetivado de p^{er} o q^{ue} se
 neste regresso m^oro.

Ao Senhor Marquez meu sub
 me fazei lita mesa de p^{er} o Turo
 Continua m^oro a p^{er} o de lita p^{er} o
 v^ora Armada Subst^o e de alto
 bordo, na se de cuidando de Ale
 manha pela Croacia e Ungria
 e q^{ue} m^oro entrado na cidade de
 em q^{ue} tanto m^oro q^{ue} sua ruina
 ceu a feliçidade de p^{er} o de lita
 Esta em lita tam carregado
 de m^oro como no Bolonha de
 q^{ue} de lita m^oro como de lita
 de lita de lita de lita de lita
 Roma 10 de Mayo de 1670
 Cuido de lita

Antônio Vieira

84

Senhor. Ames mais fado de Casta
 de lita em todos os p^{er} o m^oro me
 seria bem clara m^oro a lita p^{er} o
 me fadava, e ainda q^{ue} lita
 do alviro de as lita, e na lita
 lita do m^oro bastando me p^{er} o
 ganea de p^{er} o m^oro de lita
 na lita de lita e lita de lita
 de lita de lita de lita de lita
 lita de lita de lita de lita
 lita de lita de lita de lita

De Roma: e stalia, naq doze ali-
mudas, prada, naq da, mais a p...
vras de Bonnegal, mais naq e exere-
do p... naq Orcyo, e Carlo q... de...
das algumas d'ellas, sem se p... das
om Roma. Eua p... Com q...
o alugel de p... naq d'ella: nella v...
mais on... do b... no Vaticano,
e se me a... Com a m... da...
da d'ella me l... a... p... a...
da d'ella m... Tanno. E de p...
de Bonnegal, me p... de...
mas Com a m... da m...
da d'ella. E i... p... de...
m... Bojo mel... a... a...
f... q... a... a...
na na... da... a... sobre
q me obriga a... a...
da de mais q...
O... da... E...
gado naq p... a...
bonas, p... a... na...
E... de... a...
ex...: Eua Com o...
cade p... a...
a... do p... q...
a... das. Sempre...
do Marquer... e...
I... E... a...
do... do...
m... Roma 2 de... 1670
do para... da...
e...
e...
e...

asy, e deudas de seu juriso, e valor, em
 d' d' offer tam supressor atreby, os Prin-
 cipes do mundo, de maneira q' deo elle
 q' vive a deo da fama de suas glorias
 atreby, e q' elle q' peccar e s'itens atreby
 odio e inveja, e r'it' emulor. Este e
 o mae sent' m' e epe o sent'ido, em q' d'at
 q' mae ver t'at' falado com aquelle
 deatendo tam o mae no Coraag, como
 aqu' f'at' em o Coraag q' d'at de bo-
 das. Este na mesma Enormidade
 escrui alguma Carta a este Reyno de
 D'na e de lembrado f'at' a q' d'at de
 q' mae r'it' os Princeses f'at' de
 do osue governo, e secret' m'at' de la
 amos, de mal p'at' eu p'at' m'at' de revelat' de
 epe, em m'at' m'at' em dif'at' de sent'ido, m'at'
 eu prometa a d'at de m'at' de epe b'at'
 Conerito q' d'at de os m'at', e de f'at' de
 de d'at de q' d'at de ead' p'at' de de f'at'
 to. Alim o f'at' de m'at' de d'at' em q' d'at
 go a d'at, q' d'at de m'at' de d'at de os
 q' d'at de receyo de m'at' de de m'at' de
 O Embaia de m'at' de q' d'at de m'at'
 pareas, e ead' de d'at de de m'at' de m'at'
 ona em q' de m'at' de a d'at de q' d'at de
 a d'at de de m'at' de m'at' de m'at' de
 A. q' d'at de m'at' de m'at' de. Poco m'at' de m'at' de
 d'at de a d'at de q' d'at de m'at' de m'at' de
 of'at' de d'at, e q' d'at de m'at' de m'at' de
 de d'at de m'at', nam f'at' de m'at' de m'at'
 de m'at' de m'at', q' d'at de m'at' de m'at'
 Corte, e nos Conselhos de S. A. de sabe logo
 m'at' de

nesta, e se houver ameno noticia, crey me
 cumprir tal desejo me grande angustia
 que no modo as periculas destes Ministros
 no mesmo ponto fico perdido assim
 va como dentro de casa, e fica tambem
 perdido, e de se perder o q' sempre
 os intentos q' me trouxeram a Roma.
 Com isto tanto dize a Vza nido, o q' po
 so, e deuo.

Doa a Vza infinitas graças, pela
 merced q' Vza faz a meu irmão, e
 us procuradores. Ao Sr. Marquez de
 Fronteira escrevi, e estou mto ansiosa
 merced q' sempre me fez, e fará.
 Hontem chegou aqui esta carta em
 q' se refere, por Lem Religioso nro
 q' A. tinha acrescentado o titulo as
 Sr. Marquez, sendo vdoz muito meno
 res do merced mto e famoso. Esta
 de q' me deu o parabem, como tapcia
 do dala nro Vza. Deo verdadeiro
 Lento fazeis vdas a diligencias, e
 pero ainda q' Vza seja tam dono
 das Reliquias de Jerualem, q' nro
 na seja nece^{ss} buxalas em Roma

O Turco diz rem edescito com o
 grãe v^zir, q' foi delle muy bom reabido
 em Constantinopla, onde este alojado
 dos os soldados vellos, q' se agnate
 numero, com ordende e saram, nro
 q' o principio de Maio, cae nro fim de
 mandavaa refizes jontes, e es mudas.

Nal

Não sei aq. mo p. u. me lembrou a gora
 aq. uito q. se tanto tempo sedir de inter-
 dito. Benfame. U. a em todo, e q. d. d. p. a-
 rates o segredo q. p. e, e d. t. me d. a
 U. a m. a. t. Como o d. e. n. e. d. t. C. a. d. y
 de U. a. E. a. v. m. t. m. i. j. t. e. R. o. m. a. 11 de
 86. 10 de 1670.

Enadode U. a

Antonio Vieira

36

Sua Ex. M. a. d. a. s. E. a. q. me f. a. l. t. a. e
 n. o. d. a. s. d. e. U. a. p. o. r. t. a. g. e. n. a. s. p. r. o. c. a. u. r. o. p. o. r
 t. o. d. a. s. a. p. r. i. a. s. S. e. m. m. a. l. i. g. i. a. s. n. e. m. q. u. e. r. e
 t. o. m. a. s. o. t. e. m. p. o. a. l. t. a. e. m. e. a. l. e. g. r. o. C. o. n. t. o. d. o.
 o. C. o. n. t. a. d. o. d. e. U. a. C. o. n. t. a. d. o. a. l. t. a. M. a. n. g. u. e. r. e
 e. a. l. t. a. C. o. n. t. a. d. o. d. e. d. e. j. o. s. e. s. e. m. m. e.
 u. s. a. c. r. i. f. i. c. i. o. s. e. o. r. a. t. o. r. i. o. p. e. l. o. a. t. d. M. a. g. d. e
 C. o. n. t. i. n. u. a. n. t. e.

D. a. e. o. b. i. g. i. p. a. d. o. r. n. o. n. u. m. e. r. o. e. f. o. r. m. a
 q. d. d. e. U. a. v. e. r. a. t. o. b. r. e. d. a. m. e. s. p. o. n. t. o. s. a. n. g. o. f. f. i.
 p. e. r. g. e. n. t. i. n. d. o. d. i. f. f. e. r. e. n. t. e. s. e. g. r. e. d. o. a. l. t. a. s. q. d. m. e.
 p. a. r. e. c. e. s. C. o. m. o. e. l. o. q. d. u. o. a. d. e. b. i. t. o. d. e
 U. a. d. e. j. o. s. e. a. d. e. b. i. t. o. d. e. l. e. a. m. a. j. o. r. d. e.
 n. e. m. a. q. e. a. u. t. o. r. i. d. a. d. e. r. e. p. e. t. i. t. o. q. d. e. l. a.
 G. o. v. e. r. n. a. b. e. n. d. o. m. e. m. d. o. p. e. l. e. s. a. t. t. e. n. d. o. s.
 d. e. t. o. d. o. e. l. l. i. i. m. p. o. r. t. a. q. u. e. i. n. v. e. n. t. u. r. a. m. a. j. o.
 d. o. q. d. e. l. o. n. g. e. s. e. C. o. n. t. i. d. e. r. a. E. m. f. i. n. d. e
 f. e. r. o. q. d. e. o. r. d. e. n. a. n. t. e. s. e. r. e. t. t. e. e. d. e. p. e. r. d. e. n.
 a. o. c. a. i. n. d. e. q. d. n. a. d. e. j. o. d. e. a. r. e. p. e. t. i. t. e. m. i. n. t. o.
 s. e. u. e. l. t. o. s. s. e. o. m. u. n. d. o. n. a. d. o. s. i. n. t. a. s. a. d. o. l. t. a. s.
 a. m. e. a. p. e. r. n. o. s. t. o. s. E. s. t. o. u. s. e. g. u. e. r. o. d. a. q. u. e. l.
 l. e. m. e. n. d. i. c. a. m. e. n. a. q. u. a. l. t. a. n. a. d. o. r. o. l. t. a. s.
 d. e. U. a. e. q. d. a. p. r. o. v. a. n. a. a. l. a. u. t. o. r. i. d. a. d. e. m. i. n. g. u. e.
 p. r. e. d. i. c. i. n. t.

preveni. Inuy lamy, puthay nã fosse nome
ado o meu nome. q' nã se bastara q' me
fizesse mal animo, mas q' depreciação
queat q'ues materia em q' elle se pro-
palcuidas nã abgema parti. Nã
era assim nã se negm lugar. Exe de
22 annos; mas como p'nte tanto de q' me
nide q' o outro mundo, melhor e de q' me
obriga q' aq' de fante q' aq' orrey.

Tambem exerceu o secretario de Estado
mto. fideado, e mto. confidencia. Unidade
sobre o Tratado do Grao Duque de Saxe, e
parecendo-me que perdia nada mais
Principe em to. e Gra. e de mais em mais
dos do mundo, alem tam. e de mais
tas, nem em mais, ou me. e de mais
guerra. Guerra dos e. e de mais, e de mais
plo dos q. e de mais, e de mais, e de mais
Longe e com iguais independencia,
O Emperador, e de mais, e de mais, e de mais
e Inglaterra, e de mais, e de mais, e de mais
grandes, e de mais, e de mais, e de mais
me. e de mais, e de mais, e de mais
trado, e de mais, e de mais, e de mais
ona e de mais, e de mais, e de mais
o Tratado, e de mais, e de mais, e de mais
incluam, e de mais, e de mais, e de mais
ginal. Al. e de mais, e de mais, e de mais
Eje. e de mais, e de mais, e de mais
vidade. e de mais, e de mais, e de mais
de mais, e de mais, e de mais
Hamaj de 30. annos, e de mais, e de mais

roa a Europa, e saetun cego os meus
 olhos, quem mais os q' de v'ra o mem-
 do me mostra, eo mardo de jo. Nae
 tendo paciencia das as gazetas do
 mundo, e vos falam nellas de todos os
 Principes e de vros, e lo do nosso em
 perpetuo silencio, como se f'ra formi-
 gal em tanto da terra in cognita.
 Batalha branca, Inglaterra, e f'lo
 Lanza sobre a India, e nos tendo por
 soldados, deidarnos perder e que-
 tanto sangue custou aos Portugue-
 zes, e tanto de vello aos Reis de n'os-
 tra n'ra e em de deito de tantas men-
 das como se j'ram. Confesso a v'ra
 d'na p'ra o Gubid'or n'lo sem gran-
 de dor, nem ouz'g'lar aos e'trang'ros,
 sem grande Confusao. Todos e'pida-
 vaes q' acabada tam q' m'ra m'ra q' u-
 ra de Castella, se lavras de p'ra no-
 mar as forcas da terra, e f'ramos
 lo de t'ntas de recupera' q' u'ido
 e de h'ras o n'ro das m'as de n'ros
 inimigos, quando ao p'ra p'ra m'
 bicap' de L'ra, nem p'ra C'ica de vique
 da, ao menos p'ra de llo da f'ca. Por-
 no a pedir a l'ra me perdoe, e q' m'
 na p'ra p'ra mais l'ra de l'ra me
 condeco, p'ra p'ra p'ra p'ra p'ra
 e tam longe de Portugal, meda'e
 Cuidado de p'ra p'ra p'ra p'ra p'ra
 de p'ra p'ra p'ra p'ra p'ra

diferentes os daquelle, a quem por as
diferentes tenehas pertenciam

Das peninsulas de Franca, Italia,
terra, Hollanda, e Alemanha tãto
da may breves, e frequentes noticias,
posto daqui vem por as terras
mayor Censura, e naq sedijorem
com maior juizo. As do Turco, Po-
lonia, e Ingira, como may vizinha,
prometem grandes novidades na
Primavera, de qta appare outras
consequencias, em qta naq falo,
mas ouco falo mte apertada con-
tidas, e tantas. O Cerro de S. Paulo
e Providencia naq pode esta tardar.
Sendo fãto deliq pelo Santo sendo
da Seguranca q dta dorja, e em
cuiddo pudesse en vras nestas
doas, may aind me naq tem de fãto
do. Aqui estou sempre as pês de
vra e do Sr Marquez Comome mo
Gracas: fãto tratando da Canonicatã
dos Marques, em q breve mte selma-
ra aultima resolução, de vrida
qca l saberei a q fãto de mte.
D. Godeazza mte an. Como de qto.
Roma 23 de Outubro de 1671

Criado de S. Tomaz

Antonio Vieira

Leitor

Senhor. Para eu com a coisa que se fallou de
Castro e de Joga. naq. nasce da diffinica
do animo, basta a minha fee, e do
baja a minha experiencia e roman-
tiz e taq. prova da, nam de nullo
dono. Consi que o de Procurador, e
sempre me da may particular
notas de Joga, e de de q. do nullo
a minha acausa, e a minha
sacada de q.

Sucedades.
 qto ao de mais q me refreco d'is de
 vossa lra communicado; digo q
 despo sempre aos p's de S. A. a
 dorando seus pendentes e prompto
 a obedecer ao menor a canoa
 sua vontade, sem outra ambicao,
 nem interesse mais q de latifun-
 do meu affecto e obrigacao, e as m's
 e grandes q devo a S. A. e a mem-
 ria de seus gloriosos paes, e irmaos
 q tantas sciencias tiveram de me en-
 sar, e hoje me conduzem a vida me-
 lhor, pelo mto q tendo padecido por
 sua causa: me ouzava qfazer, e me

A meua q[ue] me quizeram fazer, e me
 significar por estas versos, com m[eu]
 de permaner entre os meus, a p[er]
 ser dada a vida a quem q[ue]r
 mandado me quizeram p[er]
 dar a acciã, gl[ori]a e honra
 e p[er] me mais Cantada minha
 cella

celta, q' qualquer outro lugar de
q' may exuma o mundo. Eude me.
estou na m^a Cidade de lla e na m^a
melhor casa da minha Religião q' eu
basta a Comedidade q' haem ho
as Casas de lla. Paris e outras pety
decretos do Marandio. Erey Indes na
da Bonequella, e Comigo digo q' de
entre elles Com mais quietude q' de o
q' lo' deuji sempre. Vito Comigo
e Comigo e Comigo tanto mais, e me
tanto tam bem amsin. Quer o Be
geral de lla e o mays lla mays
diversas llinguas, e nisto trabalo
amulacao e Com merceito
fao vi obediencia q' de amul
dijprica q' outra vida de q' que
ra tratar.

Se eu viria de Portugal, levaria a
também subera a juntas os seus
vícios com o de Deus, com em outro tam-
pão fiz, enão era necessário outro motivo
de eu me não apanhar de d'as ben-
ções, mas como o diabol me tentou d'as
em um d'as nada, e d'as sagrado me
não valia contra a perseguição de
meus emulos, pagou-me o mal de ri-
rarme de meus olhos, e ver-se a
escapar de suas línguas, de d'as
me não vejo livre; mas estas coisas
vão longe, ou não cede a ou faze
meus, com o diabol a satisfação
d'as valle de mirasias, por d'as
quem

como comecou tarde. Com ysto
 visto e basto para a Vossa Magestade do
 Estado de minha vida, e da disposicao
 de meu animo, e sempre fui, e sou
 e serei o mesmo, foy, e foy de unguem
 do e tambem magoado, procurando
 por em de alcanca a quella insenti-
 bilidade q'io com a Confidencas, e con-
 tinuo de poder mudas. Deste banda
 na esta horridade magoado andas
 off Mar Adriatico infestado de Galeas do
 Turco, cujos intentos se nao desabram
 ainda e se temam. Seis maiores.
 A osso Marques meu senhor bejo a
 magoado com veres, nao cessando de rogar
 a Vossa Magestade em meus sacrificios, pelo Estado
 e felicidade da pessoa e larado Vossa
 do mesmo V. M. e de V. M. e de V. M. e de V. M.
 como desejo, e os Criados de Vossa Magestade
 meus mijses. Roma 11 de Mayo de 1671

Criado de Vossa Magestade

Antonio Vercini

88

Junho. Naõ e necessario q' me retardem
 tanto as cartas de Vossa Magestade q' eu as apre-
 re com ansia e aprechea com saugor-
 ro, e acce nellas vos oalicio, e Confidencas.
 e de Vossa Magestade me nãa alborando com a
 experiencia de m. dous Creyos antes;
 a lhim elegon por q' bejo mit veresa
 magoado Vossa Magestade.

A Seguranca q' Vossa Magestade de V. M.
 q' de q' de metos em sua graca, o primo
 quanto

quando ella morreu, mas mais e mais
 seprimos aida, se podeseis mais apor-
 vas d'essa me da de suas alyas e de
 voluções e de d'stes singulares e de
 nossa idade e a nossa nacão Com um
 tam excellentes Princeps. Mas e tal
 a ambicao de meu amor. Javindam
 nas satisfaco; p'p'ito d'essa e de
 cemo; quitem o Conde e o mundo,
 e d'na de outria outro nome, nem an-
 da de outro Princeps na boca da fma
 de nação n'ro. Tem os maiores, e me-
 liores castalos do mundo (e bastava
 ter de aly) na orenda ocultos. O
 q' o thapa come os Com racy a
 gal e meia o ourio Ray n'ro da Euro-
 pa, e na de estrei tam na grande
 Cuaas a tam na terra de Angui-
 tar agdo Surto de recado m' recupe-
 rar as suas.

A Holanda e a garra 12 Navio da
 India e se espera sete. N'ndres
 e de goas de Bombaim e aida
 em f'ing de q'bro e na e na e na
 a Jon o Alley, nem Navio algum
 da sua G'ntida. sem nome do Rio
 de Cuaas mas de aly e aly na
 em Moçambique

Dejo d'essa me de d'na e de
 e de p'ndres Com a aqua de Libe-
 mas admire de v'ra de de na e na
 e da Com a de dejo. De de de de
 e de e de de de de de de de de
 da de de de de. Meia de de de de
 A. em me manda. e de de de de de
 de de de

Sermones, mas tambem me Suverano de
 mandar Eem. Seguro de qto nao pno.
 Eibitae as Angustias de Portugal, qto
 osun aprouado as de Roma, e da He-
 panha. Obedecencia a S. A. e impeni-
 vel. Sermones quando devesa de exercicio
 apoloias; Sermones farsas Eem sobre
 O Canoe de Dorellas, e ponderas as
 Causas desta calamidade em tempos
 de Eem. Enchente tam pno, tam ab-
 so, e pperibituro, e tam de calamidade
 do de guerras. A primeira e qto de qto
 sacrilegio publico se argua os la-
 crilegios de sacros. A 2^a qto de S. A. se
 resolve a remediar efficaz mte tan-
 tas offensas e deacatos de Deos, nobli-
 no de qto ser ludo. Meito me edi-
 ficac os ludo, mas mte majome edifi-
 cado o remedio, e nao se se bastasae
 a a placar ad os prothibos, qto se
 fahnas e execucoes. Alimpe S. A. oim
 Reyno, e o Contagio da fe, e a Enxada
 tracas os escandalo do mundo, e contra
 os meys, e a colla os qto meho S. mdo.
 Se S. A. qto ahi m, sera o seu rena-
 do no Ceo, e na terra o may glorioso,
 e encera a fama de vdoz os Reys
 seus progenitores. Dora em agora vdo
 o sangue das veias por Eem. Eem de
 pes de S. A. Sem outra testemunha
 do qto de qto may qto, entendendo
 qto de qto ser martir ao S. A. nao
 fahna tam grande seruido a S. A. nam
 tam grato sacrificio.

O Sr. Jurado na chaga arioi aita
 lica. Vza me vinda na sua graça e
 nado do Marquez, e do Sr. de a 2da
 mil an. Com as virdades de felici-
 des, faza de sejo. Roma 18 de julho
 de 1671

Criado de Vza

Antônio Vroym

89

Amor. Ao Vroym. passado exerci-
 a 2da e na supondo favello nre-
 sou obrigado aigo por tam airo de
 rivedo Boraid. Emmin de atribubda
 natureza, em Vza obinde Caridade
 e em S. A. se fa servido favello nre
 a morca q se pede a 2da de sua real
 grandera.

Ato o lano q sua irmã ja anda
 linda sem tomar estado, em qorray
 verey favello a 2da esta carada na
 Bahia Com Jeronimo Sobrê de
 reyna, favello a S. A. Com a 2da
 cas em Alentejo. Perende o 2da
 lido Mestre de Campo, favello a
 vago, e segando sou infamado este
 de na qualidade a alguns de sua
 antedireto, e os iguala nre procedim-
 qorray na antiguidade do 2da.
 El Rey favello no 2da sem eu lido di-
 (com nunca lido pidi nada) sou fa
 miera ainda qlo k nre servido nre
 mandas passas, e registar sua pira-
 ria, am q se diz, q nre requirim-
 mas parente se favello requirir a
 nre

as re metes, senão a protheção de Vossa
 Vozs quas imprimas sou, e foy molesto
 a Vossa, mas a benignidade tapo o mi-
 mentado de Vossa me anima a Con-
 tinua a foy parte de foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.
 Roma 1.^o de Agosto de 1671

Criador de Vossa

Antonio Vieira.

90

Sendo Vossa estranha a Estan-
 quia, poy foy a Congregação de Vozs
 se escurar aos Criadores gde a Caru-
 na e foy parte de foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.

Recebi ade qd Vossa me foy mais
 escripta em 31 de Agosto, e ali Coman-
 to agradeço a Vossa, e foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.
 me foy parte de foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.
 me foy parte de foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.

Mandame Vossa foy parte de foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.
 me foy parte de foy leu e foy. D^o
 gde a Vossa m. anno, Como de Vozs
 Cor Criador de Vossa e de Vozs me foy.

a 1.ª, q' no mesmo dia, em q' me elegem
amada, com a sagrada Egreja nas mãos,
me senti inspirado a fazer o q' me
offerecia: mas considerando q' as razões
que eu disseste bastava serem muitas,
e q' não se atterrassem, me pareceu
melhor decidir a ventura de q' occurses
sem auctor, sem este puzgo: p'to
dizendo a Cyria do decreto q' cada
qual, veja q' ou não occorrer, ou
não fôr recebido: Com q' me crepe
novo mistro de deys e n'fraz d'ellas.
Contudo por q' q' me manda, e falo
com ella, favela com q' não p'cho
de mim: e assim direi brevemente
o diante de d' julgo p' may. Conve-
niente ao seu sermão, e ao de St.
de ormes mo.

Os damnos, Sr, q' exprimem em
auegra Bonnegal Com os Christãos
n'ros, se redirem p'ncipalmente
a'ntes. 1.º A Contagias do sangue
pela m'itura Com os Christãos n'ros.
2.º Os sacrilegios d'altos, q' se ingri-
nem, e sabidos. 3.º A infamia
da Naoe pela lingua, q' falam em
tudo o mundo. 4.º A perda das Conqui-
tas Com a extirpação da Heresia e em
pedindo da p'pagação da Fie, pela
dajadae as armas, e p'rdidos d' d' d' d'.
5. A diversae, e extirpação d' d' d' d',
cujas utilidades Logras os Estrangeiros,
a'ntes pelos mercadores q' em em Cor-
negal

entes della a d'na clonay m'nt' d'p'ri-
 ca do Barro e das Canguitay. O mesmo
 content' os Bades Italianos, Francos,
 Alemães naõ Comarca admiracão do
 decreto, ainda q' em grande reverencia
 do Vello do St. So' os Castellanos por
 sentis estima m'nt' esta c'p'illay,
 naõ se pelo d'p'ri mentos na d'cora
 Granadinos, mas por d'comidacão, a
 d'ferencia e Consequencias q' se d'p'ro-
 dem d'g'uit' tirados de Portugal, e res-
 tados a Castella os q' com os seus Cabe-
 daes sustentam a guerra. Supor-
 te o meu voto seria de a d'cora m'
 alta, mas em materia m'nt' baixa,
 qual se a d'g' se trata, e q' m'nt' claram-
 te demonstra tudo. O p'p'rio (d'ic' St. Aug' d')
 forado se a d'cora seja a cara, p'ntem
 de a d'cora f'ntilira o campo: e a p'ntem
 a d'cora, e a d'cora a d'cora
 cara. Com o Mayor dos D'coras, d'go
 sendo, q' d' d'coras se tirem donde
 nos seja a cara, e q' se p'ntem onde
 nos f'ntilira o campo. Assim o
 faz o Bapa, e a Igreja Romana, q'
 se a d'cora da d'cora, e da Cing'landade
 tirando de a d'cora p'ntem m'nt' p'ntem
 os m'ntem, e tirando m'nt' m'ntem
 entes, p'ntem a d'cora. q'ntem de a
 Portugal. os d'coras, os d'coras a d'
 offensas de d'cora, e q' se em em Portu-
 gal os m'ntem a d'cora, a d'cora a d'cora
 lancia

lancie; e tralez daqui por d'antão, com a
adormida d'neinha te veras a te agria;
coz d'ne Conventuon. Seras crida d'uro;
Cristão, e o de mais importa prece;
vã ao infirmo da li, ou de outra parte.
Comoda mi val também d'os pes
de São Pedro.

Beizante a l'ra p'lo amodo d'os
por amor da fã, e por amor d'os Bruna-
pe. Qual é melhor judeo, de l'bra
dos, ou judeo, oculto? Judeo, d'um
com Cristão, e l'ra, e judeo, d'um
Carim. Judeo, q' de Confessão, e
Convenção sacrilega, ou judeo,
d'nae fã, e sacrilegio. Judeo, q'
e f'ntem a l'ra, ou judeo, q'
nae a f'ntem? Judeo, q' arriguen
Italia, Franca, Inglaterra, e Holanda
ou judeo, q' em l'ra, e Portugal.
Judeo, q' em l'ra, e l'ra, e judeo, q'
os Heresjes a l'ra, e l'ra, e l'ra,
impedira a propagação da fã, e
paga a l'ra, ou judeo, q' em l'ra,
e l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra,
do Principe mais católico a l'ra,
var as mesmas Congregações, e l'ra,
a fã, e l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra,
ou l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra,
no l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra,
paz, nam acceto ao l'ra, e l'ra,
Mais l'ra, e l'ra, e l'ra, e l'ra,
e mais contagiosa q' judeo, e l'ra,
antes

quey a judaismo naõ e contagioso, e a
 Ezequias Sim, e m^{to}, como se e p^o p^o m^{to}
 com todas as Nações da Europa, onde
 tantos se foram Ezezes e nãum
 judaem. Doy se Portugal em q^{ta} e
 com todas as p^oas do Reyno p^omi
 se Ezezes Ingleses, Holandeses, Fran
 ceses, e Alemães. Derivem Com b^o b^o
 dade de Consciencia m^{to} m^{to} m^{to}
 Com os Catholicos sem signal, e de
 xineas, so pelas utilidades do Comercio
 e na estas utilidades, e nas destruição
 delle, p^o q^{ta} varas pelas utilidades do
 m^{to} m^{to} Comercio suas p^o m^{to} m^{to}
 omes m^{to} m^{to} judeos Portuguezes
 quando naõ m^{to} m^{to} m^{to}, e naõ se
 parados como em Roma, e Com signal
 m^{to} m^{to} de se ja Com b^o b^o, e Com b^o b^o
 m^{to} (como aqui) de Quere m^{to} m^{to}
 e de m^{to} m^{to} m^{to} de m^{to} m^{to} m^{to}
 se m^{to}. Dejo do se p^o de q^{ta}, que os
 judeos de Portugal se baptizados,
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} baptizados e
 Calvinistas de Franca, e p^o justas
 causas se se p^o m^{to} m^{to} m^{to}
 de, e m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 judeos, p^o p^o m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 m^{to}, e quando elle o m^{to} m^{to}
 se m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 e m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 e m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}

na grande, em algumas curas, e
na decoreto sem recato, ficando
sobre de uma premissa mto. subleu.

O modo da execução e a naturalidade
se bairros, onde era cinto e era, e a
tudo, com o mesmo, sendo moral
mto. infelizes, e o modo de ser
(por se nas agrotas, antes se me de
sua foy) se declarará. Como fazem
em uma apasse, e de um acia li. b.
dade, e o ofício de verdadeiros Christos
seja conhecido por tae, ficando de
quero as penas do santo offício,
e mto. agora.

Mto. sendo, remediando o
me pareça, e de se imundici e a
te agora se bairros com tanta inde-
cência, se lante em legas, se dando
como faz a pessoa na lara,
a religião nas cidades, a natureza
nos corpos, a utilidade e o me-
no, e a mto. Escalava a lase
officinas algum reparo, como tem
todas as curas grandes, e o
espero q. na obra de tanto momento
q. se encontra em pero com a pureza
da fée, e a pureza do sangue, e a
da Náca, e a pureza do Rayno, e a
pureza das Enquias, e a pureza da
gentilidade, e a pureza das outras
sequências do serviço de deus, e a
da da da alma, e a pureza dos Christos
e gentis, e a pureza dos me-
dores

Jo. Ten. vello, e piedade meoria: Maria
24 de Maio de 1671

Em Nauy, parue de Jona e vencia
a 15 de Junho de 1811. Jona e vencia
com os grandes amigos de Continuação do
na de Camiano e scripta por outro
de de Camiano e aquando da ul
ma na, uocada a lingua latina.

Enadodezta

Antonio Veyra

91

Juntos. No Grego passado obedeci
 a esta, neste respeito ao repante da
 carta q' vda em creadas seguranças
 da rega me da da graça de S. M. e vda
 deitantes sendo para me sustentas
 nesta fee, tem necessarias e apertadas
 e expensas, e deitas seja da auten-
 tidade e verdade de dita q' eu so
 tenho por infalivel, e vda me de
 onrado de vobz e outros ora
 cellos, na pouca certeza de suas
 promettas, e manifesta mudança
 de juizo em de seu affecto, sem
 alguns mudra eu chamar obrigacão.
 Mas como lavia a fme de ser unia
 soframe dita q' quando q' to a nascer
 em Portugal, e q' nascer de si mesmo.
 Aqui na da novidade, mais
 fmei mais o Cardinal Celso, q' no
 Conclavo passado em mto. vobz de
 Roma, e com orem queatto os laudos
 vobz, ainda na salem as nome
 aces



[illegible]

[illegible]

[illegible]

emgrede demora q^{do} Cracae do trin
 cepe se le no roto de say crado.
 Aplico: foi o finto furtado ao Br
 ut e a m^a cura angreen, negou
 foi em virar ao simoe de Andru
 Weyre o astento q^{do} finto noy Conde
 e na eia de fano isto se entende
 va q^{do} era simoe de Lem Enem q^{do}
 vem na graca de St. o feto q^{do}
 q^{do} me abegem. O secretario de
 Estado do Brasil tem as meymas
 preeminencias do da India,
 onde os Condeiros se abentam em
 banco, e da Condeiros de Estado.
 No Brasil na eia taiz Condeiros
 est^{do} vem as juntas e clamae
 Condeiro, sae os Mestres de Campo
 Sargento m^{to}res, e capitães de
 Infantaria, est^{do} officiaes da Ca
 mara, outros p^{to}ssos p^{to}ssi
 ciellares, Cidadãos da Republica
 e parece grande de q^{do} noy
 q^{do} em Secretario de Estado
 fidalgo, e Alcaide m^{to} com
 vinte annos de servico da guerra
 e Bo. de Secretario, na ten^{ta} qual
 astento a p^{to}ssos em inferior. In
 Envelhe n^{to}te difficultade de sua
 A. fano me m^{to}caado de Secretario
 de q^{do} n^{to}te o v^{to} no Condeiro / p^{to}
 e a p^{to}ssos mayor ex^{to} m^{to}caado
 quelle Estado / em em m^{to}caado
 sem

[illegible][illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Depo meae alyga pchou de g. D. a. de f. a. m. a.
 natalidade de Manoel da Silva, e sendo tal
 facto, e evidente, nao sei como o Sr. Sen.
 Confronto com elle. Fico continuando
 com os meus nominados Italianos
 sempre ao per de g. a. e b. s. r. mas
 quer meu senhor. De g. a. m. l.
 annos com o corcador de g. a. e b. s. r.
 n. g. a. Roma 19 de g. r. de 1672

Criado de g. a.

Antonio Riccio

Sr. Com Excellencia. G. a. m. l. recebi esta
 ultima carta, de g. a. m. l. e me fez muita
 enxada em 11 de g. r. e sendo n. a. l. a. t. a.
 e. m. o. i. v. o. d. e. p. r. e. c. o. g. r. o. t. o. g. e. d. e. g. a. e. a. n. g. l. i.
 ficando por outras v. a. s. s. o. s. p. d. e. a. l. e. r. i. a. s.
 l. a. b. e. s. g. a. p. a. s. t. a. v. a. s. M. a. r. q. u. e. m. e. u.
 senhor com saude de q. u. e. d. o. r. i. n. g. i. n. i.
 n. g. r. a. c. i. a. s. a. d. s. G. a. m. l. de s. u. a. s. t. o.
 v. i. d. e. n. c. i. a. g. e. m. g. a. n. o. s. G. a. m. l. e. s. t. a.
 d. e. a. s. G. a. m. l. n. d. s. n. o. s. n. a. g. l. e. m. d. e. i. d. a.
 d. o. d. e. t. o. d. o.

Vendo a g. a. m. l. me manda f. e. i.
 d. i. g. a. n. a. g. l. e. i. p. r. o. n. d. e. G. a. m. l. e. s. e. e. x.
 p. l. i. c. a. m. m. e. l. l. o. s. a. m. i. n. i. d. a. d. o. s. G. a. m. l. e. s. i.
 m. a. s. e. g. e. m. i. d. o. s. g. e. m. p. a. l. a. t. a. s. R. e. v.
 m. e. l. d. e. r. e. s. a. m. a. s. a. g. a. m. l. e. s. p. r. p. e. d. e. a.
 a. s.

e, foyrny do meu zello, e Enras, e animas
 e cidade do Gracop donde nascem: Por tu
 gal San. do, esta no mais. mira a del' es
 rado, amg nemas o Antici, non Conde
 rei e amaya mioraria, e onots ena
 no e amaya guerra, amotta mal en
 terida fad. Sa me Antentura. Jfe
 ramos a Segunda Galira em regeren
 ca, mas esta no Rey, nam de Gósbre
 querfendamos, nola pthamos, pro
 metes. E naceidario governar mony
 com despada sempre na Anta, e en
 balanca ora mas parando os pedery
 de todos os Prinepes, e fiandono de os
 prordio. Naq estamos em tempo del Rey
 de Marsel, ou Dingo 3.º, em qto os nobres
 Astrolabios sabiao navegat, e os nobres
 catões vintao nome. Holanda, Sagha
 Nova e Franca se tem feito potantissima
 no mar, e por isto temy pldem Contratos,
 e outros barregas a fortaleza nos mayo
 res apestos d'ella, e por qto Heyranta (cu
 jos erros nos sequim, devedo a pword
 delles) onaq fer affim, se Conacore
 a pword, e pworda de todo, sanq abris
 os olhos, amoya poraqgues fazer.
 at meyma Heyranta e vris meyma no
 sa circunsistia del, e todos os Capellans en
 ne ndeuma creta Couza temy pldem amira
 e tornar a del. Sandoz de Portugal, affim
 o vris naq bocas de todos, e do vris m' mello
 nos Gracop, e cada dia temy inq nado
 ora

as novas Inquirições como a Syno-
ma Inquirições da Synoia, e as que
off Menijros das Brizos, Arabizos, e
arclas e Condeas e a Catia o Sumo
Pontífice Vigor. de Chigis Jodasas
semanas antes nella em dia.

A Inquirição de em tribunal da
tíssimo, e estatmente necessario, magra
pode ser tanto, nem tribunal governan-
do e em estilloz ou injusto, ou injus-
to, e maticado, e em inmediatez
damno, naediz ja do tempo do Reyno
mas da innocencia da verdade e da
mesma fe. Isto e digno e digno e digno,
e infalivel, e todos os emany doutos, e timo-
rales abominac, e anatematizac tal
modo de proceder, e he e damnaçao
do injusto, mas barbero, e se admiraçao
e pasmaçao como seja Principe Chigis
e tal Continto, e instato e tal sofraçao.
Esta e a verdade pura, e sincera e em
afectação, nem paizac, e assim o tal
geral mte todas as passas de letraz, e de
Religiao, e de todas as Religiões Portugue-
zas, e de acção por estas passas de pija
viraç nella adiferença dos estilloz,
e justiça como cá se procede, e ja ob-
tem, por cá podem manifestar o mu-
nicas do Santum, e em Portugal naç, e dantes
em Portugal todos os glan interior noticia
dos procedimtos da outra Inquirição just
ga e o mesmo, nem os mteos Menijros
della

della / de quem souberemenda / oporem negar, nem
 defendes, e Convencidos Em curadoria e no Co-
 lumbos Embros, e diram q' se extitio. P'ij
 se elles onacemandas, nem remedas cam
 nam naq' idem, p'ij onacade remedios
 o Vig. de Christo e p'ij naacade rector
 aelle o Principe.

Quando este remedio fora Contrario
 a fidelidade, tam p'ia do Reyno, tanta
 obrigaçao S. A. como Principe Christao
 c'ijode tratar e ficar m'fella, sendo ma
 terra tam univ'rsal, e tam grave, e an-
 te onacade, naq' tem segura a Conden-
 cia nem a salvaca; p'ij naacade reraq'
 nem Teologia alguma q' p'ia exu-
 rar, tendo de impedi o occurso ao
 Summo Pontifice, e p'ij iddo o Rey q'
 opia no ao, p'ia de p'ar q' de sua Conden-
 cia, ainda q' de se nega a o mesmo
 recurso, em todas as outras materias,
 nesta Op'ndevalla p'io de facto e scripto, e
 firmado de sua real ma, q' de q' de, e esta
 em Roma, como se p'ia de q' de.

Quando os medos da no'ra Summa
 de Curia redicula, e q' p'ia de ella pes-
 sados, nem faes Contra o recurso
 do Summo Pontifice? Em fim a no'ra
 fee tem de q' de q' de com Loucura, em
 diram com m'fella, irra, e de q' de q' de
 as m'fella cat'licas do meando, e de q'
 os grandes Emancipados, e de q'
 25 e de q' de q' de q' de q' de, San-
 tidade

idade letres, e a utilidade q' concorren
nesse summo theatro da Crystandade.
O mesmo material mte' e' muito bom, ma
tam indifferente e tam cego q' nenhuma
ignorancia o pode excusar de graviti
mo pecado. Entre a mesma fce, qua
por esse caminho se destrve em muitas
almas e se impede em infinitas, ma
amatoria e deas e de feneias, e Cate
queencias, na de p^a tratada de tam
longe.

Em Breve se' M. que fce, justia
o Rayno recorre e recorre ao Rego de
Cristo q' e a regada da mte' fce, e de carre
que nelle atua a ncia e de seus
manejhos, por q' os eschto, a matica
da Inquisicao seja a mada da Inquisicao
Inquisicao de Roma, q' e a mada ali
cada, e a mada por tanto, sumo an
nificas, a sua autoridade so e canonica
e cuja a ncia esta canonica da m
em tanto, e na q' se vramos os mte
res que elles, q' e o mte e de deas
gumento de na q' se vramos os mte
os q' se vramos. Daqui se seguita q'
seja a assignado os culpados, e que
fique as livres de tanto, e enredo
os innocentes, e para q' os enredo por
sado na q' se vramos, e o mte da
nova justia futura se pode q' se vramos
com a mte da q' se vramos, e o mte
nome que se vramos o mte e fite,
e pira

e a rapina os presentes no Reyno, e a au-
toridade queira e psta e meter os di-
nheiros em segurança nas mullas e
pandias do. Emarcio / ofugio do / odio
d'induro deve de ser livre e emenda
confiscacao, em di pensalacao do mesmo
Pontifice, que entendendo a necessidade
do, por justificado, e necessa-
rio ao bem universal de Roma, parte de
consideravel da Igreja, e de buves
algun impedimento, sera logo
requerido por os facionarios de Cas-
telha, e outros emulos da nossa Santa
Igreja e aumento.

A obediencia de Inglaterra e Franca
são as mesmas ditas e de si e
alada em mayor, por de pado das
curas de Holanda se vai mudando
por seys Offasios Crescendo, e sempre
rivera por maior e hit a par, e algu-
ma da Guineica com elles e
Ella guerra tam arrojada, como a
Ella podem fazer em todas as partes
do mar e do mundo. Carilhas em d'ou-
tras Companhias tam poderosas, nunca
nos podem eger bar, e allim ogerelli
a Guineica bar, na carne e do do ja
mais inclinam a parramem em tanto
rico a gelle e do do, e por de os my-
do, e nos guies nos fias maior do
pedes

peda propria, e dos interesses da
 cidade, na conformidade da lei, e con-
 do dos Senhores Ministros, em quem
 tenho communicado, mas como o meu
 zelo esta sempre autorizado, na
 e muito de se fazer.

Espero com amara brevidade
 da sua for possivel a reposta da
 de m. e. correto exercicio da sobre
 os meus particulares, e que a sua
 podera comunicar, se for necessario
 com o de Joao Soares, e Joao de
 de se delegando a este de m. e. natu-
 ra tambem a sua com o meu obri-
 no, a quem exercio se vello da
 nois do de m. e. em seu requerimto
 da sua peço sobre tudo meo fal-
 se com a continuacao da m. e.
 de nova e sua, e do Marquez
 meus senho, e de a unica Consolida-
 que tanto ne se de terro: e de m. e.
 da sua m. e. como os Criados
 de m. e. e de m. e. e de m. e. e de m. e.
 ultimo de dezembro de 1672

Criado de m. e.

Antonio Vaz

[illegible][illegible]

Baker

Ocasão. Dizer primeiramente
 as veres glórias e a papel como
 o del Rey, e a por me. Enrolas de
 Esmas ver, i magino q' p'de ser o
 del Rey como esta. No me p'de
 da sua l'gura am q' de Bata
 os o de Dezembro, nos d'istritu
 este l'eo q'ustal com Esmas cometa
 maye q' grandissimo de 1680. de
 q'ueve m'eto com esta a l'gura
 o retrato q'ueiro. Afigura em
 palmas, na q'ual era q' f'enda
 ouro, e na q'ual q'ueve m'eto
 felicidades. Esmas o l'eo m'eto
 m'eto era l'eo q'ueve m'eto de
 o l'eo de m'eto l'eo em ouro com
 q'ueve m'eto q'ueve m'eto na
 l'eo m'eto. Tri l'eo m'eto m'eto
 na e m'eto q'ueve m'eto de gran-
 de m'eto m'eto m'eto m'eto
 a Europa. Mas tambem l'eo
 q'ueve m'eto e p'ueve m'eto
 conquistay q'ueve m'eto q'ueve m'eto
 e o l'eo de q'ueve m'eto q'ueve m'eto
 l'eo m'eto. Q'ueve m'eto m'eto
 l'eo m'eto q'ueve m'eto de l'eo
 na l'eo. Com q'ueve m'eto q'ueve m'eto
 l'eo m'eto m'eto m'eto m'eto
 na e l'eo m'eto m'eto m'eto m'eto
 e da

[illegible]

Se V^{da} se expere principalmente o prompto
 effeito: Senão for prompto e vicio resoluto.
 por sua Magestade na primeira dasiaquin-
 ta que de pry se deuera remedios na
 Eaverã Com^{da} de badajoz e ultimas reli-
 gias do p^{ro}rio de questa mesma fofa-
 na e pessoas

Com anteio de questa materia na E-
 lavinda proffito, mas como nesto mandado
 e nois outros q^{ue} se e necess^{da} se fizesse
 nentem estado de irento, anteio todo
 sem diligencia de acudir a ellas, amim
 me parece de nentem modo posto
 melhor satisfazer a esta diligencia proav-
 tendo a V^{da} Com^{da} de Estremoz
 por de V^{da} Magestade, e a mesma d^{na}
 clia. Ex^{to} por de V^{da} de a V^{da} m^{te} e
 mo d^{na} em todas as paray do mendo,
 e os criados de V^{da} e d^{na} m^{te}.
 Barão 2^o de Fevereiro de 1692

Criado de V^{da}

Ant^o de V^{da}

S^o

101

- 4 Porro mandei de p^{ro}rio a V^{da} p^{ro}me-
 faltar a mo^{da} Com^{da} de Estremoz, e a p^{ro}me
 do adireita Com^{da} de Estremoz, e a p^{ro}me
 as g^{ra}ças Com^{da} de ambas as mãos, pelo e d^{na}
 do de m^{te} e d^{na}, Com^{da} de p^{ro}rio de egun-
 deia de V^{da} a na^{da} de d^{na}. Continuo a
 memoria de p^{ro}rio de Criado de V^{da}
 a d^{na}, ou de d^{na}

Clayon o p^{ro}rio de d^{na}, e com m^{te}
 nesta Barão Com^{da} de o m^{te} de d^{na}, Com^{da}
 que Barão de d^{na}. Na mes mo dia Com^{da}
 a d^{na}

Cometo deo infinita gratia divina
 Magis enim meum desiderium, quia
 deus potest offerre totum otio dei, et
 tanto suum tempus, et meum
 videri deus, gratiaque alogia
 tota et felicitate dei apud me
 in, magis aida deus de meo esse
 so esset amicitia mea in quibus
 ondeas potest esse magis quam deus
 Ex mo et deus quia deus potest
 DEUS. Cuius deus e Cuius deus
 qui ad deus e Longi. et Cui
 et de DEUS. Cuius deus magis. Cui
 Eia 22 de febr. de 1695.
 Cuius de DEUS.

Antônio Veyra

103

50

Nesta carta de DEUS. magis me
 exemplar. 26 de febr. 1695. pro
 admittit deus raras mandas me
 DEUS. Cuius na potest esse meo
 anno de ab DEUS. Cuius deus
 de meo net. Cuius deus deus
 parte. quam magis deus
 deus. Cuius deus. Cuius deus
 so imaginas deus. Cuius deus
 Eia. Cuius deus. Cuius deus
 agna DEUS. Cuius deus. Cuius deus
 deus. Cuius deus. Cuius deus
 ter net. net. Cuius deus. Cuius deus
 a DEUS. Cuius deus. Cuius deus
 deus. Cuius deus. Cuius deus.

Supra

seal impedido; naq pdelegaramay
a psequir: Vede se me man
das de palam melloz nides da sende
de V. Exa q' se o ceterio p' p'p'os
em tanta dignidade. Esta carta ayo
de f'f' q' de d' a d' e' m' s' amos
Comodinho Gimbom de 1683

Criado de V. Exa

Antonio Vago

Exmo Sr

2 Com v. Exa diz V. Exa q' andaq' m
balho e q' cada q' d' q' f'ado sr
Conde de Bure, naq' do outro di
vio q' tam grande m'at'ia de sen
te m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
d' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
donos a' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
nos Comodinho Gimbom de 1683
nos Comodinho Gimbom de 1683
vando q' o ceo a' q' m' m' q' de Bure
ceja f'adade de p' de Bure
Com m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
d' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
Mas aplicando a' cada
sr habido a' m' m' q' de Bure
ella havado de m' m' q' de Bure
omez m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
ciado de V. Exa de Bure q' m' m' q' de Bure
vem a' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
a m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
nova Circunstancia de p' m' m' q' de Bure
t' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
de V. Exa f' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure
de V. Exa f' m' m' q' q' a' m' m' q' de Bure

[illegible][illegible]

16

3 Também cá se exprimam bruce pestes de
de los Grayos desta semana, adim
do Rejo Gomo do Monte, so de Gueva
nunca de espel, nem o seu cargo me
trouzes tambor, noutro da mud de
ofendo sempre de nrm tema me
estimadas neste tempo, pelo
dado de trar Gueva ome ome tempo
ohe me mais.

Oha m^{to} mais
 Grande m^{to} no fer Der n^{to} bu
 de Des. A. e agra com m^{to} mais
 pelo estado em f^{to} de, f^{to} na f^{to} ou
 cã tam pariculas noticias tam f^{to}
 odia f^{to} a livre de f^{to} de f^{to} de f^{to}
 m^{to} no dia 21 v^{to} o adit^{to} de
 ca de f^{to} m^{to} m^{to} m^{to}, mas ja
 f^{to} m^{to} m^{to}. Na G^{to} de f^{to} G^{to}
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 p^{to} o b^{to} de f^{to}. p^{to} nae
 b^{to} adit^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 della e se f^{to}, se f^{to} m^{to} m^{to}
 se m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 se f^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 adit^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}

verae Domigo, e he na Lambrou mais
 de ninguem de poy de via em terra
 redonda, hve Enem Casta, e o mo
 met de se mellos Grog pondia de poy
 e a ller getre pizo da guerra em cre-
 tirada da Campanha e pizo de lla
 na e dir quando lla, piz de mas vias
 se

Leaving of the Episcopate recalled to ex-
 tra deciding him for the first time and que-
 rens of the of the Episcopate in Gallia.

Barbosa foi a Cuelhada de de Jernu
 como capitão e soldado de Valdehual
 la, sobre cuja significação e intentos, que
 pode ter o inimigo, ouco de cartas via
 miferas, matar deley pares, em crida
 do inimigo naq pde de pntas o qto
 nias isto naq Granda Granda de Jernu
 em pntado tanto com pta tomada
 e significação. Im pntos generes
 desta pntada, o recupera, q que
 naq fique ella manar a pnta na
 campanha de se a pnta nas pntas.

Ho Porto de Jernu 5ª feira Naveio do
 Nave com cartas de Jernu Naves
 da Granda de Jernu em Hamburgo
 em pntada Granda de Jernu de Jernu de
 de Jernu (naq me ex pnta de Jernu)
 aq pnta de Jernu, se vende ra sem Jernu
 do pnta de Jernu, pnta de Jernu de Jernu
 pntas com Jernu, pnta de Jernu de Jernu
 barata do pnta. De pnta de Jernu a pnta
 sem Jernu, de grande Jernu, e im Jernu
 Jernu, pnta de Jernu sobre ella
 todo o Jernu aq pnta de Jernu de Jernu
 Victoria de Jernu em Jernu pntas,
 Jernu de Jernu Granda de Jernu, e Jernu
 duas Jernu pntas de Jernu pntas da
 mesma Alemanha, e Jernu Jernu
 na interior de Jernu de Jernu na
 a Naz Jernu de Jernu, onde actual
 mte

mt. vende o Emf. a qual da mesma
Carta, figura em total de confiança
de se poder defender por falta de con-
v. O Carro de gado profecias de vae
cumprindo por seus paltos, Gata-
los, e seguindo ellas por meyo de
grandes raballos, e calamidades
da greja de viciinos e peras de la
caosso Principe as grandes in-
licidades, q'he este prometeras, e q'
daumentu e q' da V. e da G. e da
alegria, festas, e mo a V. e da de v. e.
Coimbra 19 de Dez. de 1663

Criado de V. e da

Antonio de v. e da

Exmo. Sr.

4. Na p. de v. e da V. e da G. e da
as festas, por me. falta de v. e da
V. e da G. e da G. e da G. e da G. e da
o Cuidado em d. e da me. e da
saude de V. e da G. e da G. e da
lugas, e de o tempo. Queira V. e da
seja v. e da e da G. e da G. e da
facil me me G. e da G. e da

Por estas p. e da G. e da G. e da
grande relac. e da G. e da G. e da
recolido de v. e da G. e da G. e da
d. e da G. e da G. e da G. e da
João Muniz da Cunha vem a v. e da
a v. e da G. e da G. e da G. e da
vem o paragrafo seguinte. Ande

Anda aqui o Rey de Arget e Portugal
 de junto a Dinlet, e mandou meun-
 se a el Rey, e comendados os seus
 parentes, e dessa pela q' o verinho
 da porta, q' e em crucifixo e jact
 aly, de a dous lugares em Mosteiros
 a duas lebrindas do dito. Leallim e
 parece se cumpra a profecia: Hũa
 porta se abrirã neindos Rey no Afri-
 canos do = Arle aqui a casa em Con-
 firmacao daquel contra em Lade
 que aqui chegou os dias passados de
 Roma diz q' o Carro da ves no do Rey
 no de Arget e em Portugal de Dinlet
 q' lá e Brada e mto p'cedido mto em
 queiro, e de grande autoridade e q' a
 versosimel q' aq' o levantatien por
 Rey, por contra ser mto violento
 mto o d'ouro q' ali reinava.

E no ultimo aviz q' viene de Ro-
 ma se escreve tam bem q' outro filho
 de em Rey naquellas partes q' des-
 rido a fe, se fola a p'ceder as Bon-
 nifete e pedita. Por recabido na Conpa-
 nia, em cujo noverioado ja fiada
 feio religioso. Pela mesma via de
 Roma me avizava tam bem de q' a
 nesto Grego Joexera do Carro hũa
 tomado se e cidades de Alemanha
 e q' a hũa e na Praga, em q' f'ciadas
 com os vidos os locos de Viena de
 Austria e em q' em Larna des Con-
 fianca. Eudo se vey em Camerlando
 do Carro da Chistandade, q' e
 Segundo

Seguindo as profecias, E a ultima de pro-
phetas das felicidades q' se esperas, traga
me D's adebas nozes de V'za q'a
q' comece o anno de 64 Contam feli-
ces principios, Como a V'za de rezo
cuja p'et'ha o Ceo q' de p' m' t' a n' d'
Como d'ademy m' ylas e cu. G'itima
m' de p' p'co em todas as m' n'as ora
cos e f'ifici' d' Coimbra 26 de Dez
de 1663

Capell'ec m'ano Criado de V'za

Antonio Vieira

E' m' s'or

- 108
5. ^a Jacim'os an anno novo q'alli Coos
E' no de 1664 do nascim' de Christo, allim
V'z p'odemo' jacim'os o 3^o da transmi-
gracao de Babilonia. Sendo may defi-
cultoso de ver, e ainda de imaginas
q' elle namella d'ur'ell'm tanto o seu
Ex'mo m' E' a G'itima G'itima d'el
o' para may favoravel q' p'astado,
e q' elle d'ur' entrando G'itima brande
E' brevidade de p' m' m' d'el semo
rigores tam naturaes d'el' s'ino. May
D's Coos V'za p'odera p' d' d' o
sol na terra da Estr'ha e tem p' p' a
de e naufragios an f'ha, E p' p' f' a
lamo' em f'ha e em naufragios
q' medir V'za. aodiquella nau que
parece navegar tam vento em p' p'
pa, e Com as vellas e' d'as m' d'el'as
Corre p' C'ito q' H. Henriquez e m' d'el'
Sue p'ay de' confiado d' d' d'ida, e Manuel
de M'is

Mirando mandado ascua a final. Me
creyo tantas desgraças juntas, mas bay
tome a primeira. Sobre Coimbra dentro
em tam poucos dias. A Ser Comendador
e novo Sena de Justiça maior
dinaria de Leão. Com este accidente
Em quem confidese m. João n.º do Galido
mas nam por isto em per. estado, q
quando tinha a gente de Coimbra
to, q mais q se quizes outro q os
mesmos officios. a clama Henrique
Henriquez aos paes, e aindas durig.

Ora ja o amigo da letra redonda
paga mas expia, qiero eu medi
ga. V. Exa. de se me lha q as minhas. He
o caso q poucos dias antes da vinda de
J. A. estava resoluto no Gal. de J. A. q
a Rainha N.ª Sr.ª Viúta q o Paço, e q
obrigação a isto com todos os fideis, q
o primeiro model de se q se a vinda
fora Com, e q o valido de se q na
pudia e provar a resolução, a q uera
fazer sua, e q era q mais se empenha
va nella, e q estava tudo tam acordado
e disposto, q a cadia se esperava o
effeito, e avendo ja p. v. e. q mais par
ticular q a fama mais celebre adben
nidade do acto. Quedo di. e. se a tal
este por em silencio Com a vinda de
J. A. q tambem se cuida tinha b. a parte
nesta resolução. Eu Com tantas v. e. q
naufagante se q quem mal se com
preem em testa os v. e. q feitos n. a. e. q
cade

tade; mas como estive em principio
antes della, poderã ser giunta o feito
depois. Digo a V. Exa. tudo o q' me della
pessoa q' poderia saber, mas eu estive
com o animo tam alto de semellantes
novidades, q' nem as creyo, nem as
quero; Eja vida q' tempo traxa em
si q' mais, do que pde. pensando o
depois. Mas vamos a outra revelação
das minhas espías. Dizeram ellas
ultima mte q' Domborg. vexo a Corte
sentido de se lhe nascer o governo das
armas, e em virtude declarada
oudeas governar, ou de nas servir, e
como e ha de ser meio a nomeação
cautiva do Marquês de Marialva
q' se procura arbitrio q' contentas a
Domborg, e q' se de tal validade
querda se na repara a Convenção
cia, sena na continência, e q' sobre esse
ponto se tem consultado a Domborg
segna a da vida.

Eximiamos diga V. Exa. onde se
exclamam de q' Mage. por q' se
nelle com grandes mysterios, e por
essa noticia darci a V. Exa. apb. Con-
fessor de S. A. q' seodes Mage. tio.
do valido geral q' se de sambento,
e q' seia tudo q' se de talentos miscelâneos
segue na vida mais Condição q' se
oda forma.

Muito alegrado o sr. seida a nova
da presença, e superioridade, com
q' se na Província e na de todos
generais

escapadas do Espinho, e ainda assim
 na altura em quejas do gheem por me-
 los lestrados. As noções de E. e a meda-
 das nestas armas de Gueira, na sag-
 boas p^a mineira de anno, e as de E. e
 remediao Mercurio Eadese majes
 toda a sua obsequencia p^a J. na gheem
 o janceiro fumeiro. Gueira de J. e tudo
 se reempere na Campanha de Alentejo
 se bem ouvi Eadese las Eia Carpa
 J. na alentejo na do outro partido; de
 do J. na E. e p^a fumeiro de E. e mande
 e alligeneias de S. Magde. na sa-
 nista de unia, e os outros vagares
 sae os outros maiores inimigos. Qui-
 ra N. J. Gueira em bem o pro-
 nothos de tantos incandidos, e as
 quas p^a de E. e a janceiro Eadese
 J. na Pogue onde na mesma nite
 se ateou o fogo em Eadese Gueira a
 tempo, e J. e os estados recobidos,
 etendo pallados as taboas, e a nite
 ja pela trave, marquis de J. e reco-
 ble a quella Eia Eadese Religioso
 J. e aca em queca diante do habillo
 daesant, e pela grande fumeiro de J.
 ja tudo estado deo, se acudia a to-
 mando perigo.

O quey de ver a firmado de cento,
 em cujos apuros reconheciamos a
 Comodidade de E. e a nite Eadese
 o J. e a nite Eadese o nite Eadese
 de E. e a nite Eadese o nite Eadese

Eadese

João de Macedo de Serpa.

Em Caminho do de Brindis de
Copa em forma de 2 de Carant de
J. Macedo de Com uma filha do Duque
de Nivola, Vassallo de França. Com
ver os Atlanticos, e aclamorados Estado
e gades cundencia de da Carade spie
na Com Carant da Real de França
pesso dnas legitimas, e d'altimante
ficon a Carade Com uma filha d'alt
Com Com dnas irmas do Duque de
Mantua, do qual matrimonio
cua esta Brineira dnas chega a
14 annos.

O progresso do Turco sae de ma
neira q' me escreve o d'ito J. de Brindis
at as palatras seg'as = O Turco
concluindo Com Austria, perdendo
primeiro o Estado de Eubia cidade
de Emene, mais levou a do 2º de
da d'ita Italia = Atte aqui o
texto ena sei Com o Garida
Com a verdade do d'ito e Com a
tandade de Caserta, e perca de
Com a Carade Austria moveran
se neste tempo se a r'as mas Com
nos. O amigo J. de Brindis
me escreve q' de la se tornou a
confusao, mas nae de v'nde se
negocio, nem se outro algum da
conveniencia.

No Porto se pastara as noias de
feras Com Comedias, q' se o Gode
de

[illegible]

m de pasmos o mundo, vendo a toda
 potencia de Espanha armada contra
 Portugal, da sua pouca caudal de
 nobres, Príncipes, e Illustres, e o dolo
 rante da falta nos mesmos mezes
 e sempre para as campanhas. A
 ra me lembrava aquellas palavras
 do meu sermão do advento. Com
 o de a rematou a ultima carta. Do
 deo de do q em todo o tempo
 e de todos os modos conseguia e fizes
 da sua providencia e da celeridade
 das Reynas e felidades. Illustri-
 mos. O mesmo se fez a 1.ª de
 an. Como Evidente mezes. Coimbra
 25 de Jan. de 1664

Capdão de novo Criado de V.ª
 Antonio Vieira

Ed. m. 1.ª

110
 8
 A ley (segua a V.ª a n.ª) de
 Espanha de hũa encuberta a V.ª
 como ams se me angustia de f.ª e
 n.ª me colgio por m.ª dias. Com publi-
 co era entre todos o m.ª de a n.ª
 a p.ª do do. Onde de a n.ª n.ª
 de a n.ª e a n.ª de a n.ª
 de a n.ª m.ª de a n.ª
 de a n.ª. Perda de a n.ª
 grande

grande vadeado, perdeu Portugal Eem
tam grande menigho, perdeu a V^a
Eem tam grande, tam fiel, e tam En-
do amigo, e parente, e eu tambem, o
perdi, e nas circunstancias em que
o Rey, o Reyno, e todos mais o Encom
mister. Mas porq' a perda em todas
as considerações Eem irreparavel
so nos fica o alivio e Consolação da
fé e pensando q' alli como Deus o
Livrou das perseguições tam mal
mercadas de se mundo de Eavera
dado no caso o deycanto q' nos atte-
guia a Crigundade da sua vida
eo juizo, e piedade, e angustia de
acabar. Alli q' foi a V^a e ven-
ado, e os laudides com a mesma
raia de ellas, e ofereca mo' por sua
alma, em q' eu lla na Dou' foy
Grã pãdia o mesmo sentimento
nos caem a sua alluancia, p' q'
Eem mais ceptor de fragio em q'
nos podemos mostrar. Lembrados,
e bons amigos. Da consto de q' em
tem no caso desta virginal de sua in-
nocencia, q' q'ira de q' em ella
se acabem de a pãcia, e de engana-
or Eomage de q' de q' de q' de q' de q'
ca de q' mo' a V^a e a repãdo do
de q' de q' da sua cara, e nos lugares
q'ice à pãcia, e mereci m. de V^a e
se de q' em

nobres: a primeira e principal q' se trata
 guerras apregoadas em França Con-
 tra Castella, e Jatti o Reino de Leão
 nado p' pessoas q' chegarem de França
 em hum navio de Nantes, e p' o
 do dez dias na viagem, e no
 mesmo dia de se la p' saída f'ra
 adita publicas. A crycentum me
 q' faz a vida cruel, nas se q' di-
 cundo, e noticias de Joao Nunes
 da Ceindal q' se vem se as q' ha de
 do Minho. Hum tenente q' q' a
 qui e p'adevando gente, medis-
 se com o medico com a vida com
 isto, e o confirmado com a vida
 que diz com das espigas de
 Castella, as q' casy com estas em
 que D. Joao de Austria esta p'fi-
 ficando Badajoz, mas como os
 meus discursos se m'ascolio,
 ainda temo q' sejas nido isto inen-
 coes de Castella, q' a nos se vier de
 prevencao, como tambem f'ra
 o g'raio p'ado, em q' se duvi-
 da nos aclarar m'os man'os p'ade-
 nidos, se di com as cruas, e
 encuntes de Abril, e Mayo na
 dilataria tanto a p'ima vera. E
 crevem mais do tanto q' se de
 (ambos)

lembro e agora a fronte de Indias,
 mas jamais o pae do ditado foy
 Logo p^o o Empreador, e foy esta era a
 matia d'ha real a Comandancia dos
 Cadetes de Castella, de cuja verdade
 ou engano se pode tomar nota
 Confirmação, de p^o Cren o p^o ou
 nos Cren ou p^o das p^oas e que
 eu suspeito. Tam^o se tinha
 ja escrito no Groyo passado, q^o
 passava a n^o algum fanceiro,
 dizendo q^o foy o q^o malitavase
 Castella n^o uma ordem p^o a n^o
 fazeiam. Ultimamente diram q^o
 tiveram no Mundo o bom successo
 de Roma embotada, em q^o uma
 quantidade de Cavalos.

De ffo nos catijicou o Groyo
 Comandada m^o da Santa Du
 gencia, e Com recos de q^o a n^o
 enca se tinha pegado ao Duque
 q^o foy maior de q^o a n^o. Esta Comen
 dancia, e Eje me parece a m^o de
 Com melhora. D^o q^o a n^o Eje m^o
 an^o. Comodero, e foy m^o m^o
 Coimbra 20 de Fevereiro de 1664

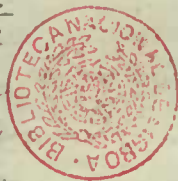
Capela e m^o Criado de Eje
 Antonio Noyra

Esma

113

Alguem dia Eaviade Laver tambem
 em q' pudelle fazer invejas a V^{ta} Ex^a
 Como V^{ta} Ex^a mas far Com o D^{to} Ma
 nosel Ver^a ou elle Com a premonca
 q' lograde V^{ta} Ex^a tal for odia de
 Encom em q' no qual da Theologia
 desta universidade tivemos oacts
 de Conclusões do J.^{to} D. Diogo. Na
 dige a V^{ta} Ex^a q' foi admiravel o que
 se por se se nome se tem lueger nas pa
 ras contingentes, e de se se lueider. A
 materia das Conclusões, a suplania
 do saber, e os accidentes da gubernaçao, Com
 q' se defende se tudo foi divino. Na
 se vive tal seguranca, tal Com prelan
 do, tal clareza, tal facilidade de
 puerro nado Com esta tal autoridade
 q' na era necess^o Conduca a respo
 sa saber q' meia, em q' m^{to} bom se
 sabe a immundade, pareciame q'
 estava ouvindo a V^{ta} Ex^a no antigo
 Con^o de Ojudo. V^{ta} Ex^a via em que
 vea m^{to} bono, dias, mas ode Encom
 que na pode ter igual, tivemos o
 nos vinda V^{ta} Ex^a pausencia

Na me espranto q' o pregador
 a parate de maiada m^{to} no luma da
 que elle Domingo, por q' Caminho de
 ginta na da largo, so se parecia
 alli a Sem day q' olhando p^o q' m^{to}
 delle



Todas em acerto m^{to} seguras, e de si-
gntes. Contra nos deffinito guerra
do Duque de Allara, e de reys da
Hungaria de S^{to} Jo^{ao} de Austria,
de nos f^{or} mais de reys, facillm^{te}
beneficent^{es} e uma grande m^{to}
igual. Do Ende de Mandado de S^{to} Jo^{ao}.
a D^{to} Ex^{ta} do Correo rep^{ta}ta, ago-
ra se affirm^o q^{ue} sendo p^{ra} entrar no
Paço o mandado eir^o novo, mas
naquelle dia q^{ue} Ende. f^{or} de
de degraçado por mas, e por terra
mto de opinioes e q^{ue} hoje a sua fu-
gida com tantos impedim^{to}. e q^{ue}
por a minor^{ia} de Portugal para
casual^{es} e sejas inf^{or} de p^{ra}ta.

Coloquei de ver acripta Guss-
sainia, sem o resto de Mercurio,
ma. pae de de lancea, de vinda
ancas mais virantes na nossa
Secretaria de Estado os de creto
de de creto, que as cartas de
paramas.

Muito melhor do que as es-
peranças de antes, mas mto mais
me admira o baixadas de lenda
cas e suppletos com palavras que
já ainda tanto em botar, e de
de tam entrado Marco que chegou
a os flores; facamille mto bem pro
eleito

mais, se algum dia fôr. Eu não
espero outro dia, nem outra flor,
nem de outra mãe, senão aquela
que neste tempo nos promete o fim
do Breveário.

Dies venit hic tuus
in qua reserbit omnia
Lætetur et nos in Urbe
huius reducti Sextera.

Deixada eu em o apelo na
cidade de Jativa e Vento e a de-
nora pinto em o dia 10 de maio
ano de o mundo contado. Gale. de
a 10 de maio. Com o de. 10
11 de maio 19 de maio de 1664.

Capitulum crinale
Antheridium

Edm. J. W.

11 Bem caridadi e de quem sejas suas
regras de ma. alha pedeste man-
dar a Vossa nome Gorgo. O caro
Quinto dia de Corpus del Villa Fran-
ca a este Alegio. O allistir a festa
interior de noite de festa. Com grande
oblemnidade no fim da mocidade
de tarde medem tua grande febre
de festa me sangram e eis de ser
nos braco e eis pês adua, cada
dia.

dia. Entendemos os Medicos de Lisboa
do todo esse accidente de huma exhi-
pela de humas Conducas sempre
3^o dia, cuja inflamacao fica ja
mais yematida e Com ella tambem
a febre e a ausencia naqum on-
tra mayor casura, e porem com
Dey que aqui para ta, sendo assim
respondendo ao Correo seguinte
de D^{na} Eza cuja acurados resolu-
coes / e facas / na dependem da
Donack alia / e humo de febo e
do modo de D^{na} Eza palleo haba
vossos Caminhos em laude e
concordia de e qta D^{na} Eza mto
comodoso e saue nos mto
Cimbrã 18 de Junho de 1684

Quado de D^{na} Eza
Antonio Reyna
Ex mojos

115

Logo seguindo a D^{na} Eza por dia 12
ma de Jui as jornadas mais de
ate Leyra, onde considero a D^{na} Eza
alojado a Ella Eza de Jui as sey
de Domingo a tarde, por signa
que tem ella sido por esabando
hum fexa como se vejo a D^{na} Eza
vossos dias ainda por mto sol,
e calores de facas nunca D^{na} Eza ja
veem

das de vobos com a vigilância
armas contra ellas.

De estas Comunas non temo
conveniente ou de se nas vossas
partes que hauey, e pelloas de
ducção do meu moço me tendo
comprimado outras de vossas
Credito de ontho d'iguido.

As notas da India me admira
q'ha consideração muy tam p'rdida
de tam de resparada; de lá he
carta q'nao falia tanto por elles
tamto: ouaigues q' se foy daquella
de q'ndo se vira meyer e em q' de
Mey. Por cá e falia q' Mey em
e em grande e de venturoza a seli
do nas Conquistas de India, se
oualor p'ellencia venha e d'ly
inveniente de lardas. Quem a carta
foi restacunas a l'ndia, tamto de
de nece. O Conquistado de novo, me
tomo q'nao se foy tam facio de
vencer os Alandery como os l'ana
vint. A oração de Mercurio tamto
de de de l'arier no de se me tamto
mo e l'um l'atino q' os apudantes de
clares menores. D' q' de a l' de
m'ant. Como de r'ajo e de l'amy meyer.
Villagranca 8 de dez. de 1668
Cidade de l' de
Cidade de l' de

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Contraria a vida, de tantos e de
 abem, e aumt de chora, e espado de
 L'Esja, e todos os honros, e a de de
 edemas mo ayno, q' d' por tantas
 vias Castiga. Meu Jorge de D'a
 de D'a, m' f'ramos com oracões
 lios da sua graça, e a nobre de
 co, q' d' L'Esja de refo. Coimbra
 14 de 76 de 1664

Cap. e m. C. de D'a

Antonio de Rego

129

26

D'a mo. m

Naquelle f'ra e f'ra regas, e naq
 de magalhães, tal e de f'ra em
 f'ra m'ia. Concluecia de f'ra
 q' d' de, de v'j q' d' m'ia a d' q' d' q'
 se ajuntou o f'ra m' de d' q' d' q'
 de D'a, com esse m'ia de f'ra
 q' o Colegio, q' f'ra o f'ra, e de m'ia
 f'ra q' em q' m'ia e m'ia m'ia.
 m'ia Confessas o f'ra de f'ra
 da f'ra de D'a, e a f'ra de f'ra
 f'ra. Q' f'ra de f'ra q' d' de f'ra
 f'ra f'ra m'ia m'ia de f'ra
 q' d' de f'ra, com f'ra de f'ra
 a f'ra de f'ra de f'ra f'ra de f'ra
 a f'ra de f'ra e m'ia m'ia
 em m'ia f'ra de f'ra. f'ra m'ia
 m'ia em f'ra de f'ra em m'ia f'ra
 f'ra

bens ao Sr Embaixador de Sabes de
 do de parte onezão dos negócios
 trez que mostras ante o Sr. me
 sendo já dados as onze pela me
 da do notório relogio, e indo aca
 na camera reflectindo as horas co
 mo me obteve) as horas e minutos
 tirados as Comedias do Carnaval
 que aqui se fazem de noite, edigo
 que se fizesse ena de se me re
 prisa, se vê, mais rarece o
 do pela natureza, e fingido pela
 dize, mudando e de se reente o edi
 ficio em bonas a terna em mais ap
 penhas em jardim e o maior q
 tem, se q tambem q
 do Padres da Companhia, por nos
 dos Seminarios, onde estã annua
 recitadas pelo mesmo estudante
 suas feitura e iguarias de a de. In
 outra de. Canuto, nas noites quã
 ra horas de se me reente a pela me
 aneficio a terna de. Pouca em o
 do passado, e si com a magestade e
 em q per, na de, vendo mais
 o reflectar dos se me, q
 de se mil e trez q
 dize de se dias a terna e o de mais
 se o de se de a no proprio q
 dia parte e na acaba.

Das novas do Rio de Janeiro e da
 nella

[illegible]

antecessores meus. Escrevi, e de
claracão do 40 martires do Brasil,
mas se amayr de f. uelade sou
mto. O pto mal do grande Principe
Cã anda a stampa do nagaretay,
e a boa mae me escrevem, e repe-
te a ttaçom de salvação.

Daglie predante Comecampas
mae, pomaes et effafery de Ma
drid, conglam me exporo am anen
may boas novas de V. Eda. D. J. de
a V. Ed. a. 86 Roma 14 de Junho
de 1670

70
Criado de L. E. de A.

Antonio Viceré

132

Edm. W.

29 Com mais gozto dora e V^{da} e y boy
passas. Se escrever Livro de Supra
com q matem as novas de p^{re} Corroy.
Grande Paes Terceira me deu de
L^{ta} Exa fizar com grande melho-
ria do accidente, eo Grã Duque
de Toscana me abençoou mto mais
o favor L^{ta} Exa Livrado de vobos quer-
go. mas o meu Cauidado na vida
fissar ate me na Constancia Com
toda a segurança de d^a L^{ta} Exa esta
inteira inteiramente de vobos estas
necessarias em centre vobos orçõis
dos de L^{ta} Exa nem um mais q
cu adareja. Eu sou mais de d^a

mar d'la lico m^{te} mas todos os
crentes sentim^{to} de llaço e de
revo^{ção} e peramos matrouas e pa
de re nova pela qual o faveo
a Deos e das milhas orações e
cribros. O mesmo sent^{to} g^o de
E^a como de llaço e de llaço
dos de E^a e de llaço e de llaço
Roma 28 de Março de 1670

Creio de llaço

(Antonio Vieira)

E^a m^{te} llaço

133

Todos os Crentes matrouas milhas
radas no d^o da saude de llaço
Com llaço de llaço, nem que o se
trazo do d^o de llaço. E de llaço e de llaço
do quieto sem mai novidade
Inascer llaço fillo ao g^o de llaço
que, de llaço e de llaço de llaço
do terrendo de llaço. O Papa
vive o Cardeal teina e com
o fazeu bem, por llaço e de llaço
na llaço de llaço. Outro na paden
cia e llaço de llaço de llaço a llaço
de llaço de llaço de llaço de llaço
mai e llaço e llaço. De llaço
se llaço e llaço de llaço o llaço
de llaço e llaço em llaço e llaço
mai llaço e llaço de llaço de llaço
de llaço de llaço de llaço de llaço

pastor de Lariz ate 15 de Maio de 1700
gravo. E por isso a lei. E por o
Ordem do Rey e do Conselho de Estado
e do Conselho do mesmo Embaixador
dos nas ditas a sua corte e
todas as instancias, sendo me-
tem feito e far a restituicao. Da
o modo das Bulas, util e clamor
do, se de implecia e de que quan-
cia de outras d'el Rey bem lembrado
adverteu. E a no seu voto
eu na tive parte neste negocio
Como em nenhum outro mas
ja tendo dado a d'El Rey a conta do
que me coube de julgar, e tem expoz
o Rey por si, e declaro manifestar
maior e mais negocio de d'El Rey
e do mesmo Conselho de Estado de Camara.
D'El Rey e do Conselho de d'El Rey
Com o d'El Rey e do mesmo Conselho de
Camara de d'El Rey e do mesmo Conselho
Alma e de d'El Rey e do mesmo Conselho
Alma e de d'El Rey e do mesmo Conselho

Diogo de
Antonio de

134

Exmo Sr

31

Adel. Exa meglei mara reati
am 10 de Maio Com a realeza e das
corias mcleras, e de como me
mandar me e de d'El Rey e do
Com o Comento: na d'El Rey e do
agora o d'El Rey e do mesmo Conselho
e de d'El Rey e do mesmo Conselho

[illegible]

na fidal. O que de se neguicia
me si podades poder ser assim
q' os deo apavaly (francese) sem
Externo e impetravel m' a
deligencia de todo o mundo.

Alouissae la nobre de mais
do que Amela a exerceu com o
nome de Leuz e o Emba
dor de Leuz a Leuz de Leuz
mais se sabe mas toda de roupa
falsa si sendo caso q' naq' fidal
com manjeto tam se diz de
convidas a acubide com a
modestia. O governo ate aqui
vai moderado. De q' se
com voly e tam q' com om
lo Reyno e os Criados de l' Exa
fave mo deijas. Nova 19 de
Dezembro de 1690

Criado de l' Exa

Antonio Regia 135

Da mo fidal

Alouissae nesto Criado de l' Exa
l' Exa e nam no l' Exa ma sendo
por meus faveores, p' q' se
fundo l' Exa e p' q' se e q' se
meia

mundo de S. Santidade estas boas legas.
 Passado elle e anverso em Consulta
 Com a minha vida esperando a
 resolução de meus Reis em lugar
 de Rey por q' nas nações se parte
 nella. Vendo a inclinação de se ex-
 crevas e de se me inclino a nações,
 com muitas inclinações e agnos-
 o. Incorordenarons. De amais de
 Gera reing q' vho dar a Ley. De
 que poder conta. E q' se trate de me-
 a parellas, com o q' se manda. Logo
 de mim a q' se trata de se reing
 q' se trata de q' se trata de q' se trata
 31 de Janeiro de 1691

Crucidade N. E. La

Antonio Cárdenas

Edwards

136

36 Ditem q' para a manha o Croy
e pto do negocio e ordinacio en-
tando elegamst nos mesmos diaz
naquelleo deixar de bilhetes ou
favores de L. E. e os todos como
em todos es caso.

Em fidei capitulo de cada
sete Orisados, a saber: Lucca
e da Coimbra, Lyma, Gon. Bahia
e deum in partibus Olajellum

na auctoridade mostrados. E a
por munda de algum dizeido mas
po consensio de minha brigada com
esse dizeido a esta em xij. de mayo
nao se ordinario mas no extraordi-
nario de dizeido noticia: e se na
a esta de todo, deo a gaminha e a
no mayo de 1681. e a m. einge da terra

Nesta noite outra vez, a cidade mu-
blica mais gloriosa, silenciosa e calma.
Quem contava a chegada do
Como Sargento, vindo a cidade
80 anos, a cidade o recebeu com
ra em grande alegria, mas a sua
sempre com o mesmo labia e a
muitos. Agradeço a sua morte com
Sargento e Sgo. Sgo. morto com o
a sua vida e a sua vida e a sua
sendo no Vaticano de Roma e a
de Alkeni. A vacância do Capito-
lino no 1.º de agosto, a sua
e a grande e a sua vida e a sua
vel e a vida do 1.º de agosto de 1881,
e a sua vida e a sua vida e a sua
Depois da morte do Embaixador de
diário.

[illegible]

Câ se clama odia das mentiras, por
 q' udo, the significa, q' veja mto
 semelhantes, e uod many se denja
 mas adyptis, e em q' da da, pro-
 meto q' the na da da e em q' do em mto
 annos:—

Teste a primeira Congregação,
de clamar preparativa dos nobres
Mauvres: Simon & Elias Congregação
Controversia: dividiram se do Vochy
dos Conselhos; mas expressamos
nos dos Cardeais de Jacot de Cisterci
e de sua Santidade na negue em
gloriosa e merecimento. Euzio mo
vas se ficas corroborando. Ama
yor dificuldade de serem ao e
Padres da Congregação e no dos Con
selhos de outras Religiões. Emu
lacao de cligao ao na reu
do Janas no grande do de
de Eda de Roma 12 de Mayo de
1871

Criado de D. Eça
António Virgin
Eça Mayor

39 Com o proprio dei Gm a ad E. e depois
a d'elle dezo buças, e levava, e domaij
(trinhão pouco) dentro e sofocava a
morta de Gm no campo, onde é va
de E. e

[illegible]

Enghianissima

Eu fizo como sempre ao pado
V. Exa. cõja Exma. pessaõ qd. 37 m. an.
Como Portuga, cõchador de V. Exa. e
Vemos migra. Roma 23 de Mayo de
1671

Criado de V. Exa.

Antonio Vieira

Exmo. Sr.

40 Se alquendia tive lugar o si vales
bene est, ego quidem valeo, e na
opreñidade de se Grayo. Daminda
Laude naq. pto a firmas. Com tanta
cavera, como porem atendo de V. Exa.
Sempre de bem e melhor e tudo o q. se
lo de rejar.

Eu Sr. Frey em Roma dres. Ser
mões, por Jela Gov. de S. Ant. Eum. f. do
Lendo Em badador, aq. com todos de
mos em obediencia por sua pessaõ,
e mais pela representaç, ainda q. nem
a imagem, nam de tanto e ja se fizo
milagres por mim.

La disse a V. Exa. q. naq. me atrevo
a pessar em Roma, por q. os Italianos
traderem dan. o digito, e os Capellans
querem entender mais digito. e
assim fizo este anno Santo Antonio

San.

sem sermos, na saltando n'essa Carta
Inueneres, q' podemos na Escava e
cuerado, q' n'as menores, p'etifi-
cada Causa. Eu fico tirando em lin-
go e os equos e m'as no p'ulo tem
p' q' me da lugar a demanda dos Mas-
tires, na saltando a Luz em primeiro
tor com a a nova caude Ueda e m'as
promete no mundo. D' gileas e
ff. Roma 20 de Junho de 1671.

Criado de L^{da}
Antonio Vieira

144

Edm. M. S.

Nunca me demore cuidados os negócios de
 D. Ed.^a nesta Corte. q^{ue} q^{ue} nas milhas 41
 a bruno, q^{ue} de pen de de vontade, abra
 sempre tero mais segurança do caso
 q^{ue} se fora da sua j^{ur}isdic^{ção}.
 A. he de de D. Ed.^a e i^{ss} q^{ue} me deu cui

A Saude de V. Ex. e do J. Medico
 dado; do qual poram me a livrar, e
 livrar as novas de V. Ex. e me
 mais, o quinto infinito mte. sem
 Livra Italiana, como se palava.

Não creia o p^{ro}prio, e se eu p^{ro}vis
mais carregado de dinheiro, trará o g^{ra}
e de mais. O Marquez das Minas
entrou mais a comprando de d^{ro}do,
e saiu (como já se disse, nesta Corte) a
comprando de d^{ro}doas. Se bem é tan
sa

sa a sua annualidade. Mendo euerdo
 veyr, na eadepia de urado nada anim-
 gent. Case, sea 5^a Roma ainalto quas-
 nica de suas libris.

Por Holanda vime nova chclina
 em 15^a Emp. Laia levantado o deperio
 cor mecadote Catolicos e admistrado a
 grande favor, e fonskandade tres Pa-
 des da Companhia, e de aquazi vdo
 ordiara Palacio a furell de monis-
 traces astronmicas, de fenda fer-
 coado. 15^a e pines pio de letentor
 olto ao Co.

De 15^a acas e qtas rudas e cleriani-
 cas, porja lax do polico na de por
 estas bandas materias aditay. De 15^a
 mena e dille nada do romonudo
 de Gngello, e eaditay De 15^a e ja
 e ja a menando a sua auidade
 de 15^a e de 15^a e de 15^a e de 15^a
 1671

Criado de 15^a

Antonio de 15^a

De 15^a

145

+2

Egero de 15^a do purgatorio. Taes de
 as Calmas e adagui se patta da
 q tam bem na e euerdo de 15^a a Ma-
 drid, por de 15^a e de 15^a e de 15^a
 e de 15^a e de 15^a e de 15^a e de 15^a
 e de 15^a e de 15^a e de 15^a e de 15^a

Saudede de V. Ex.^a E deo fizejo ao tempo,
e de pella a Casa Real de V. Ex.^a

Da primeira foi o incendio do Excon-
al, e de pellas Conterceineira da
de Panama, q' a se Consta Com a
esperanca de q' os agrestes se Consta-
rao Com o sacro. Nos Capellans, e nos
quizesa mais Navios, p' se naos
sem unis Com outras partes Monas-
crias tambem dadas. Por avizos de
Flandres, e Inglaterra se sabem aqui
novas de q' a e Bom baime de at' f'iz
de q' o do anno passado, am' nem em
c'egado o V. Rey, nem Navio algum de
sua Conserva.

Gaspar de Abreu deue Consta sua
promissas, ou mudanca de p'ia residen-
cia Com o Ordenado de Joao de
Rodas, e Copiada Carta am' J. A. or-
dena ao Marquez das Minas de
entreque os p'apies, e se recolla a
sua Carta, q' se rem f'ira de p'iz da
refrescada. p'io do Presidente. Se p'alla
vada a 15 dias a Franca Com sua
Carta, ate Marsella, e p'io de esperar
em Italia as mudancas. E p'io de o
p'io Com a ultima resolucao sobre
o ponto das Bullas, am' p'io na p'la
vera dificuldade Com nunca a tem
o mandy

o menor, depois de Catequizado maior:
atim de Leida Cã, mas de lá se ex-
creveu a Cerro Meninho no Rio de mais
lados Sandae no Rio de Sando no
alago: o de supem a lido Catequizado
Cendua de Cã a maior de Cã de Cã
de Cã a Cã de Cã. Roma 18 de julho
de 1671.

71
Crispian De La

Antonio Viera

Edmo^r

43 Escrevo estas poucas regas fundadas
aos directores, proficiam. Com a sua
da Casa quando os axuntyos espirituais
e neste Conselho de Oratory em suas mi-
nhas vobas principais omareas m' d' d' d'
Companheiros, me naes e guate deas
offereces, como sem me falo pela vida, e
indo e felicidade do negocio de d' d' d'.

Os Saguei me puzee sedar por Conclui-
dos. Guarda o proprio, e em 1807 o ar dina-
rio. Sedir aos o embaxador. p/ elle elle
esperem. O Presidente e para sedo em
Italia. Vem por Portugal e embaxador
a Niza, ou Monacho; mas prolapa
se nao pode declarar por Presidente
ate nao receber as ajudas de Custos.
por aqui gress Comecar a entrada,
Como

esperonay intra ja eja amoadifirma
 do clima, e assim o peço a Deus, e mui
 das as minhas instancias. De gda
 de E. de Roma 20 de 86 de 1671

Criado de V. Ex.
 Antonio Viegas

149

Exmo. Sr.

Estas suas unicas, e gratas pexieo nre 46
 Criado, por naq faltar a minha obrigacao,
 aindaq tam maltratado, e mui de contem
 a esta parte me aco, traga-me de malora
 novay da laude de V. Ex.

Morreu Entem o Cardeal Celli, q' foy
 eum dos q' se veyo proximo ao Confes-
 cado, e tam bem cre a mesma riva de
 Cardeal Palavescino, q' esta em Bologna e
 se veyo a estar em perigo, em q' d'aveia
 capellos bastantes, p' se arquivar aq' in
 veyes, mais p' se dar, e o Sr. Evesardo
 p' se dar a este novo cargo de Embaxa-
 dor sem o repare do Sabio, q' naq b' d'um
 q' se veyo, mas em grande n' provacao,
 e a p' se dar do Cardeal Satrap. O Marquez
 Embaxador se paria dentro de d'um ou
 trez dias, e entendo o Sr. V. Ex. q' se
 p' se dar n' esta Corte. O Beridante ainda
 se naq se veyo da lama, antes esta recu-
 rido, q' sobre seus annos de raim, q' se veyo
 O Embaxador de D. Francisco de Mello em Inga-
 lerra, n' d'um auidado, e em mui m' m' m'
 grande a revolucao, q' se inclinava
 p' se dar a p' se dar em tempo de m' m' m'

ou

se declaras mais inimigo; e brevemente
me das mais segundão estas e outras ou-
tras fâminas febre.

Da Lei contra a L^a E^a, q^{ue} se torna
traduzindo e vindo em ordem de im-
pressão os meus livros, sendo eu
das longas a Castilhana. Sendo noticia
q^{ue} se ha de receber por os grandes
Reynos andaluzes, e sea esse o
povo q^{ue} me tem a utilidade de segundaria
este emperdo.

Se fosse feita em Ciudad de Vella
tirame em privilegio q^{ue} dem nullo
Reyno de Greganda se possa im-
primir obras minhas, na forma de
Extrema Conceder aos Autores por es-
paco de dez annos, q^{ue} se com uso
seja a merce mais particular q^{ue} se
me mandaria fazer; e por q^{ue} se q^{ue}
es q^{ue} a L^a E^a e naq^{ue} merce mais.

De illas elegas cartas e q^{ue} se
nesta meq^{ue} anno em q^{ue} se a
recebimento do nobre Embaixador em ex-
traordinaria benevolencia, e nunca v^{er}
favores do Em^o da China, liberdade
atodo os q^{ue} se a, e grandes outras e-
pianças de fúrias adanta Igreja e
onosso Emperio, q^{ue} tam bem em q^{ue} se
Carra de em Religião da Em^o de Alena
vindo por via de Holanda a Roma em
menos de 11 meses: aeste momento me
dizem de Carlo q^{ue} de Eberardo q^{ue} no
meado Arabigo de Coella na Syria
com q^{ue} se a de acciã pelo impe-
diro do q^{ue} se voto.

Não cuidas q^{ue} p^odesse crescer tan-
to

to, mas o fôr comodesse e a nae pvide
 deitas de real cues modo de medas
 alento. De de a Exma pessão de Exa
 como onos deym, cor chado del Exa
 Eavemos mltas. Roma 7 de jho de 1671

Criado de Exa
 Ant. Vrga.

150

Exma

Exmo au m^{te} q^{do} videris de Madrid nae
 deuebra tam m^a cara como o de Roma +7
 em das clevar, cor q^{do} tan facil reme-
 dio. mas ate agora se nae tem a da do
 q^{do} de Exa, com q^{do} de Exa m^{te} rep^{re}sentar
 e como q^{do} al^{to} de Exa terra, nae tam reite-
 renando do. de, e mayor o honor q^{do} de
 cabeas de Exa.

O Marquez Embaixador pariu a
 der em direitura a Exa. Eavendo
 mandado vizitas ao gr^{te} de Exa
 seu f^o de Exa. Saria tam com tempo
 mas se quisasse logo m^{te} habilitar d^{as}
 e nae de Exa q^{do} de Exa, se de Exa
 donde saria e p^o de Exa.

O de Exa esta ja em Exa Ar
 cobizal, do de Exa. Embaixador a Exa
 da Exa, com q^{do} de Exa tanto
 nesta cara, como sempre far com o de
 raro de Exa. tem de Exa, q^{do} de Exa a ci-
 dente do Marquez de Exa. de Exa
 a Exa, mas parece q^{do} de Exa de Exa
 de Exa sempre p^o de Exa de Exa
 de Exa. Continua em Exa as reigien-
 de Exa, e avos daquelle pariente
 mai

[illegible]

Das Continuando as obras d'ellas &
aquellas do Cardeal Antonio edyficante
de fha fabricando nesta nossa Igreja
com macusna, j custa da nossa mada
omeltes de 12 mil cruzados. Comos
Exercitos pudesas Caras mda. O fha
cedar mayor parte a alma do defuncto.
Acaba a vida e nos alaba a vassalade.
Como se chama a Ex ma pella de fha
Como dizeo cor cruados de 12 Exa
Exercitos mda. Roma 21 de febro
de 1691

Craddock & Co

Antonio Crenna

Edm.

Minas. naquelle dezo de a Madrid a
13 de Jan. r.º de 1806 promettia estar mto antes
em J.ª Esp.º da G.ª Lusitana e teria em
V.ª a nella este seja muy ilh.º e reio-
lucões da nossa.

Of. Exa media de la Se im udi a pu-
blicaçao dos maktos Saçuecolla em 1842
di de Contrap. parados naçentendi se
naç de pidi si am sua carta. He proli-
bira pelo Santo officio Cesso paret ota
pado em Lingua Castellana, and a
Col ecaçao se postuadria em rorrey
politicas, as quai se di tumbam giora
Cambreadas na dila proli biraç por im-
pias, escandebraz, e proxi maza a Envia
Ono. lo Residente, inte a primeira audi-

Ono.º Residente teve a primeira audi-
encia de Santidade Domingo passado
de 9.º a 11.º de Março. Sem Vidas a
pelas Eminencias do ultimo Residente
Jaques Duve de Alexandria e 2.º as En-
terras Gondecancia necessita de ser
melhor assistido do que agora.

O Embaxador de França ficava em
Marcella e em um Correo fteria aqui
dentro de dois dias. Se a guerra se rom-
pesse como sabem por bem sucedida
podem suceder Occurrencias, am da
autoridade de S. M. e de S. M. e de S. M.
melhor Com Manjito de Capa, e fta
da; fta de Manjito, e esta razao fta
E a advertida de mto, me alenta as ex-
perancias de v. mto cado nesta Curia
ao Senhor Marquez de fta, por o
a prometta Com fta de mto de
fsta de S. M. e de S. M. e de S. M.
fsta de S. M. e de S. M. e de S. M.

nam p^{te} tam tarde; mas D^hilloa mellos
Cecum p^{te} as profecias, de J^oz Emery p^{te}.
dem Cecum p^{te} os d^oz. Os mais
bem oullos D^hilloa J^oz de animo
nem p^{te} p^{te} p^{te}, nem de p^{te} de d^o.
D^hilloa D^hilloa D^hilloa / 13 de d^o
de 1692

Curado de 2^a Ed^a
Antonio Veyra

Edmo. Ser

Melhoradas novas me trouxe esse Gueyo. 50
 Com o fiquel livro do grande cuidado
 Com a lária pastado pelas 15 dias, em
 semelhança suprenatural sem o laço.
 Ondaqui ainda nos nas das novas da
 primeira vera, em tantas novidades se
 espera. As memórias do Embrado de
 Francea nella era, bem mostramos
 trario do seguro, e segredo em a viria
 secreto, e de se de Holanda, la sedez
 para talmente da paz, Com as perdas
 suas, e de Flandes. se a perseguição
 de ainda sobre o generalito das armas
 na pessoa do Principe de Orange
 em das Provinces nas estas unidas
 e com a paz de Colonia falta aquella
 experiência, e cresce o tempo.

O Manifesto de Branca ainda nao
 E manifesto, mas vai a Parola de Jesus
 dizem Contem tres pontos principais. 1º
 El Rey Catholicoissimo Deber guerra
 por se

por serem os inimigos da Igreja, e maiores
 danos tem feito aos Estados de
 todos os Príncipes Cristãos, cuja in-
 iusticia e othegues eomas, e che perma-
 nos mais venindo. 2.º. Item em tan-
 to do poder com otheacão as suas armas
 repady por a acuisas a pat, se os Ho-
 landeses quierem vir em Condição
 justas, e se passarem a veytuitas do
 Item occupado a reys Legitimos, sendo
 reys, e aqui entras algumas pratas de
 Flandres ael Rey de Espanha, os Mary
 da Pescariados Avenques ael Rey de
 Inglaterra, a India ael Rey de Portugal,
 as Comdas a Malta, Caray, Cichodes e
 alguns Príncipes de Alemanha etc.
 3.º. Da a entender qd o more tambem
 a qm os fizes eja veytuitas e de-
 vem alguns de seus maiores Conci-
 vido por sua liberdade naqum qm
 fizesse Contra Espanha, Com qd crepae
 a qm eleneia Com qd Eje eade, sendo Cu-
 ra indigna qd de tny principios tmda
 crepido a estado qd mmda mofasas o po-
 ricas as Coroa, e republicas da Eu-
 ropa. Item o qm elendi da pelloa que
 deu o manifesto

O Reys amae a Elza pela merce
 do privilegio, su o qual ma nae a loms
 dures a Elza rai m pretthe, por qd nae
 se a treve de outas e se impida o qm do
 Listos, principal mte em Oyna, mte
 a diferencia da rai m moca, o fa e
 may

403

Criado de H^{ca}.

Anthony Wayne

154

Exmo^r

51

Cã tambem hã virmos esta semana
 promocaes de Cardenas, Eem am Fran-
 ca outro am Alemanha, eo 3.^o nata-
 va Ustina, ficando dous in pectre
 Epparatate of Salicem tambem ny
 ta masã o sor Vigor de fant, e o
 ce Vigor de Edella; mas o vento of
 Salicem se deyrduu pelo Gertho dos
 discursos of sem pre cedentes a peo
 parte. Tarda mto o En laudado de Fran-

ca, Com cuja virada, como se diz, se mostra
rica alguma. brava, mas qui logo se amde-
tro, q' de medo q' de lá, e sabendo sair sempre
da viagem.

Egrezendo os avaros das angustias
as os Holandeses na uniao de In-
glatera Com Franca, e de logo os de
spanha, mais se cuidero q' se fizesse
steppando de tomar q' a ver o segredo
desta tragedia, e o da neutralidade.

Dejo amas a Ed. pelo empenho
do meu privilegio. Para q' se de-
creto q' se não deve negar, quando na-
peço licença q' imprimir, mas q' a
mãe de routhem q' estampas o meu
ou naq' meu empenho none.

Chica plana toda em Mapara e em
os mais rigorosos q' de já mais se
pode carar nella. De se a Ed.
Ed. Roma 21 de Outubro de 1672

Coitade de Ed.

Antonio Virota

Ed. mais

32. Laq' entrando a primavera Com m^a maior
notto q' os Gineas, q' os de laq' rades,
naq' sem tempo da exortacao q' de
adoanno, q' aq' da se tem, e q' de
a q' de q' de. Eu q' de q' de q' de
q' de q' de q' de nella repartida. E
a tam inteira q' de q' de q' de naq' de

se os se mites da carne mas da que se
pasta com mais mel de favela
a carne das ovelhas.

Todos os reinos de Flandres, ne-
bliga e de castella tem ratificado taliga
com a Holanda e por isso se entende
nomas seguindo aquella maxima
divide et Impera: entende festa
desse usas se admittes vede estas
a corte, e seja consideras como ecclesia
rica e com animo mais laico tem
deja com menor utilidade de espirito
caristio, e aue monte dos Engeles glen
o batim de Holanda fiazia may
encomendos. De Franca com he
se entem de das maioz por eskan-
no. e consideram castella na neutri-
lidade com ella e muy aliadoz, re-
os de os usas se, e aue tem vede
deliberar sobre o exilio da fortuna
e darã bastantes trophas de si nos
primarios encontros. A respeito de os
holandezes que everem condes a obe-
ransados marcos de Inglaterra e a
ao Rey nem ao Reyno de castella
e aue da nos mesmos reinos com
muniçao por repique Inglaterra
seja na castella da que ha tem
raas. Bom creyo e na parecem
porio gentij omens a ekk damas
may do e do e do retrato, onde a
e pare e natureza. Meito tem
Lamii

Todos me perseguente e furo, Em a
 India, e quando respondes de meo
 Vae ter Haario rimede mim e eu
 pro d'nao sey vir nam p'isso e l'vas, en
 Comendo a d' a acuelley e quem l'ha
 no vem infirma e adveste; O mayno
 subo fide ad d' a d' a Roma 26 de
 Março de 1672

Crado de 1672

Antonio de 1672

157

Exmo. Sr

54 Começando pela ultima clausula da de
 Verda de ista mte. Oquid ergo erit nobis?
 E a questao mais propria do tempo, e kua
 sobre seu negocio muito fuit mte na nra
 la terra, se nella oultra a p'sença de
 fructo. De lá se aprehe, nao sey em
 fundante dos menijhos e p'as d'v'as
 Eas por Cronica cret'os por castella
 mte. Euidos orgi'as e e entre si e
 Com ambas e contra q' se fez tam po
 d'oro em o nro q' nao sendo na da
 da em q' entendei a l'ro o mundo. Pre
 que d' Ega v'ig'ia mais eute e p'ode
 e o tabe f'as em m'el'io p'v'e e e
 E m'el'io ou rido. O tana tambem
 p'ode a l'ro q' a p'la Gue e p'eda da
 lia. O d'uro e p'la em 1807 Com t'v'as
 a meacando d' l'ng'ia a a C'vacia em
 p'v' a o p'asso a l'ro se l'ro nao f'ell'v'as
 e na l'v' de o f'ar a q' e l'v' de S. l'v'ro.
 O l'v'ro a l'v'ro nos da O l'v'ro de may p'v'ro.
 Na

ainda. Indas vae tam Cruidas, nae ere-
yo. Segunda a primeira.

Saluam Nephacon de retardando
com randa e de da cadidia maior
material ad iuris Romanos, poe a
nomelura cada um Confluo o seu
affetto diferentes successos aquerra
nae sendo pouos os q' se da me-
reemem, Janapade auct. Eura
q' terra maij maiorillora, e de da-
la q' o pario dos omes. Meior es-
perne q' tambem farom q' figura re-
se t'raio e outior entendend q' terra maij
seguio estas ao pario e de de se m' de
de ugar os gigantes q' leuqas Cortas
tam grande paro, m' maij de Conside-
ra q' o f'ame Orig' de m' de m' de
tura. E de esta sem t'raio de m' de
de Consideira q' os p'ibros do Rego. Sa-
bore q' a b'ia em talis m' de m' de
de m' de m' de m' de m' de m' de
sim seia, se elles quizeram seguir os
rotas de de esta maij p'ibros de m' de
Sanarq.

Aqui chegou o Embaixador de Fran-
ça, chegada de t'raio alguns dias por
relaques de S. Antonio de m' de m' de
ro. E nae suposto, e ja ante l'raio fer
a primeira entrada em grande aces-
sacao de Palacio. E se se de m' de
aj duas barbas saliendo p'ibros do
obras

A Em favor de favoros, com Ungers
no Caminho de S. Ger. E. e L. e L. e L.
o arrastar e p. e l. e l. e l. e l. e l.
em espaço de 10 dias e não estare
seguro em Viena. Com o governo de
Candia com Portuguez para e En-
mado Branc Macmet. e far grande
favoros aos Cristãos. e d. e m. os Patri-
archos e ainda Lavist em Portugal
com o mover outras coisas.

Com o mover de suas águas
O mar move-se de Rimini, e mais Cith
des de Messina se caminha com
desvios do mar com as águas do Ar
que pelago, por sua mesma linha Cali
rae mte edificadas com Cith, e de so
verne com mais de 700 almas
a celebrada ilha de Cith, Patria de
Hiveratos, e Aquellas. 25 de Dec de 1672
F. Roma. A de Junho de 1672
Cidade de 1672

Antonio Vignola

161

Edm^o Ser

Desejoda entrada do vespa seja mais 58
favoravel as aciaçoes de E. E. do
doem sido a mihi e a celha e jorge de
Oito dias desta parte me nao deu da
Eccã febre tanta q' teve mineiro em
Eccã ardentissima e fimeira, e queo
antes eis passando assim, d'ontegras
me os meus dois Romanos, de ceifa.
maes na minha veloz e de sapas,
e por

em os illos de terra aqua magis de terra
Eos dos remedijs

Contra as q' terremotos de Italia.
Eja e Comecapantir em Roma.
Quarta feira 3a Oitavo do Quarta
Santo Senti nesta munda Cella, e de
moria e Cadira em e terra athen
rado, e o doutor Bader de terra
je na e terra omes hys morando
na meaur das por a terra de terra
mota. Inas no dia 10 de de terra
na m'as hys munda, de o terre ad
vestido a quella m'as munda e de
fibrota q' de terra de ser e terra munda
eins de aqum m'as munda e munda
de em a terra munda e munda q' munda
na m'as munda e munda grande terra
de terra na Calatna e munda, e munda
nucula munda em a terra de terra munda
Liquor entre o terra munda de terra
munda e munda munda munda. e munda
de munda de B' munda, q' munda munda
de munda munda.

Do Surto p'm m'as munda munda, e munda
munda a munda munda munda de
Liquor de terra munda munda munda
entre o munda e munda.

El Rey de terra de munda munda munda
munda 15 de munda em munda munda munda
do munda munda munda munda munda
dos munda munda munda munda munda
a munda. munda o munda munda munda
e de munda munda munda munda munda
para munda munda munda munda munda
a munda

As duas armadas de Inglaterra e Fran-
 ca entraram unidas, e se dirigiram a
 escuadras q' confirmam, crescem
 suas setelmas e a grande, outra a
 qual entra a desmolda. A alma
 de João de Deus vemnos a par de
 inclina. O Carlo de St. Holandares
 por falta de venia, ou de diligencia
 querencia o parto de nalisjes com
 ellas divididas, ou dea, na deida uni
 se primeiro se me em no Canal; na
 lhos nos St. St. guardam.

De. Ha se escreve / na a mim / q
 o povo eia com Castela e os seus
 com Franca, excepto em Marques
 e tambem nomea, edum segue a
 sicientia a voz do povo. Esta noivo
 tempo era a voz de Deus q' q' alim
 Ha Roma 18 de Janeiro de 1872

Criado de V. Exa
 Antonio Vieira
 Exmo Sr

162

João Corroio nasceu na exercei imedi- 59
 do de uma grande febre, q' q' de seu
 do se despois no quinto dia, de gain
 da na fies em deis do mas com grande
 Contentam do Exame d'is vacan

22
me far mais. Assim de minha deude.
O Esmo se divide em doando, e Començando
O governo foi elle tam rigoroso para
220 far de mais. mas para sua liberalidade
Com a sua nobreza em guerra e Com
interna liberdade q' se banyo muijor.

Tambem nas repub. e noia p' mui
te, porq' nella terra se sabem qual
maior se ignora como nasla onde
nao se os dizeiros se dizeiros como
os dizeiros; mas tam tam os dizeiros
se divide em p'mo e muijor. A do ex
creto de Almeida da, e de p'cia de
grande mudo. nasla e muijor de
O caso de d'ia da na to muijor de
p'cia, mas muijor muijor e muijor
de Com os dizeiros da goa, e da d'ia
ce; Cuidado q' na to muijor de a re
mota; mas tam tam algeus Princeps
do muijor, q' na to muijor em guerra
armada nos suy espados. Dize
Henro Genal dos dizeiros recubda al
judado do d'ia da e dizeiros de d'ia
grande roa, a os de Colonia em d'ia
tam se acda o dizeiros em igual d'ia
muijor e Com d'ia da d'ia da
se d'ia da a muijor d'ia da da d'ia
francisa i.

Tam se faz grande mudo na to muijor
Eccia nova mandada de d'ia da
Nuncio, e muijor p'cia da d'ia da
terma

167

64

Exmo Sr

Dono as cartas e cartas, pelas relações
ultramarianas, do Veyo a Comenda
da esta ultimada. E a. Se bem
amados de todas, e de mim de
mayor estimacao. E foyes l. E a
a Saude e dizejo, sem o cuidado
com q' nos foy o veyo no passado.

Verdadeira mte nascou o
mayor de vobz no dizejo do
fins do vobz de remeio mte
utajje e do vobz na nossa terra,
je na vate prompta mte de mayor
como pede a necessidde, nem sou
tam amigo da Comenda q'
com mte. e materias na vate
por mayr verdadeira a vobz
antes do q' mal a Comenda. E
de o q' sempre me ode, e q' to
de vobz. Contra o q' notricio mte
q' do contra a vobz, inde e mte
des e um inimigo q' he, to de
vobz na fide, e mayr no
de.

Se eu na Comenda q' arcans
de Comenda, eate onde e q' a,
eate do sua segredo, e mte
com as consideracoes de vobz, mas
vobz do notricio p'ntando a vobz

de

Grande mórte de Chua, a
 guilhermina, a Guenao. A guenao de
 Italia, e em grande duvida se vira
 com uma brevemente. A de Holan-
 da depende de duas colônias, a
 de Java e de Sura, a segunda
 dizem os ultimos annos. E a
 de Caste de Turco tem chamado
 Hymineas, e a de Polonia
 e de a Ungria em alguns se cor-
 roe de mórte de Turco se emela-
 va a sublevar, tendo já criado
 alguma cidade, e obrigado a
 refirarem alguns predios do
 Imperio, e por occasião de
 esta se sabia de mórte de Turco.
 A de E. Roma 8 de agosto de 1672

Criado de E. Roma

Antonio Nerva

168

E. Roma

65 Grande Supt me Cauwa e Ha Caia
 de E. Roma, e a Camas mórte de rega
 Lembrado de Caia, e Ha de Ha Caia
 como de Ha Caia, e Ha Caia
 vira e brevemente, e Ha Caia
 apensado de Ha Caia, e Ha Caia
 Ha Caia e Ha Caia, e Ha Caia
 a Ha Caia

e foy de na quiza stringas de
 rum e eu o falo como se me in
 clino q'um irois marea q'um
 Namu he o de gualq' me
 em Italiano, e na bastancia
 mentas tanjustificadas, e
 roneas q' me na querent e
 oiciencia, respondendo a d'aveu
 q' q'corra, seu ma de foy rere
 a mim e a elle, e a religia
 a llim o fia; e o per a g'nd
 eja o p'meiro na q'corra q'
 e p'nterissimo q' de ja o ultimo
 eja me tem i n'itudo duas ca
 pellas em q' seajunt a d'agra
 do Oleiro, p'endo por p' ag'uro
 q'corra o m'or eja a l'igra
 b'ou b'ou.

Polonia esta q'corra na
 pelo Surco e a q'm l'ima
 o m' com a d'ouas p'nterissimas
 Polonia e a rancia. Confi rante
 por d'ea parte com o d' l'uy a
 l'andor, e pela p'nterissimas
 a m'nterissimas Polonia, Ale mania
 e a Hungria e a d' l'ima p'nterissimas
 e a d' l'ima. Confi rante
 p'nterissimas a d' l'ima p'nterissimas
 e m' d' l'ima e a d' l'ima p'nterissimas

En una marcha de Princesa de
 donde a una hora de la tarde
 May 21 de 1872. En la ciudad de
 Madrid. En la casa de la Princesa de
 1872.

En la ciudad de
 Madrid.

170

En la ciudad de
 Madrid.

En la ciudad de Madrid, en la casa de la Princesa de
 donde a una hora de la tarde
 May 21 de 1872. En la ciudad de
 Madrid. En la casa de la Princesa de
 1872.

Com a Babylonia esta tomada do
Persiano, mas tambem se viu de
forma esculpida no logar vizio co-
mo os nomes de Sennacherib e de Sennacherib
Cingido. Tambem a cidade estyda
de Chaldeos estava tomada pelo
capda de Sennacherib e ajudado de Persia
com os corios, e a cidade de Chaldeos
mas a cidade de Babilonia e de
caras e o nome de Sennacherib e de
cecos de Sennacherib e de Sennacherib
e de Sennacherib e de Sennacherib
e de Sennacherib e de Sennacherib.

[illegible]

En el nombre de la Santa Trinidad
Amén

Edmou

a Nação vive em 2.ª. Classe extrema
em tudo, nem as mínimas partes se
dem receber maior parte do 2.º
2.ª. Classe de abito. O 3.º
3.ª. Classe de abito. O 4.º

do porto como: mais de um, mais,
e de uma tamareira de Cas
a fim de como.

[illegible]

negativos. Em 2 de outubro de 1967, a matriz em Roma
relembra a morte de Santo Agostinho. O
dia 28 de outubro de 1967, a matriz em Roma 28 de
agosto 1673.

Criado de Eja

Antonio Pigra

Exmo. Sr.

72

En un día en Oroya, a 2 de mayo
 A don Juan de la Cruz, a
 sus señas de la casa de la Cruz, a
 Salazar y Francisco, como se ve



[illegible]

mas nego e de anno o mandado sendo
 algumas duzidas, sobre o Cum di
Exibet sedis, uti qda succede e
 sobesta qd qda do Link e no
 melam qd naq sera o inginem ante
 oem femem Barba. Com redo anq
 de terr e esp mor de, Se medi
 de o no de incidente q la trilad
 o promettas, ou seguras e ex uan
 cas. Q ne sta terra naq merced tan
ta q se como a peca q u us suadi
ar tr ma ice res dos un am o q la be
ra e mel li, de ce o q to q la boa
do ut lgo, e em ser reg at ira na
gnaca de ta ona.
 O la de ay ang de fund o tem
re de esta q m ter da re ndida,
por da m de di fer an es as novas,
e pe su io es, q u ig da q uella ban
da e da m er ma Fr an ca e ex re
de. O Cer no pare ce q de Sac er em
o Fr an ce re pro va q uerra na in
dia em o Fr an ca de re e q u q u
do em Ca st ello, e po is na Ma de
Ca ylas, ten do no, mi m ei ro ac ba do
e na cr u pa da q no lla q u cu ija,
com a ful ca ro va de Sac er em re
ce no do Coc lin. A pe so un ta
na am de ge no va, em q de o re pr
ma yo. Sac er em ali de q u do ur
to do no re, u re co fa vo re q as pa
na so Fr an ca, e na de o fr en ce
de

Señor monej, a la vista de los señores
 de Inglaterra, Francia, Portugal, que el
 no recibían instancia en el contrario;
 mas las conjeturas presentes más pro-
 metían a favor de los, y persuadían a
 guerra a quien temía tan pronto Eng-
 la se levantaría. A la de marzo salieron
 ingleses con Daltam, con señores de
 la amistad de los Holandeses, con la
 mutua religión: e intentando que es-
 tos dos en las otras, a quien de cerca na-
 virá a aquel Reyno en la división ne-
 cesaria a los señores de la nueva Armada
 no estando Francia en estado de as-
 sumir, con los dos Reyes crederon
 accionar a los señores a los señores
 a necesidad de.

Polonia se viró diciendo a unia, e de-
 ferir, mas vagaron en el, e el Turco se
 dio de ferir en el, de Venecia
 fabrica con toda a parte mayor poder
 naval, con la mayoría de la armada
 se viró no mar: temiendo en la Sicilia,
 y también con la no esta pacífica
 de alquemas de los señores, e la
 por la no de la guerra en indicio de
 mismo; mas con la mudanza
 de la de confesión, e medio de la
 ra nudo en el alma. Enveje-
 a 2^a de la guerra de Madrid, y
 aquí

[illegible]

papa Innocentio. in istis reuerentibus de
cella vobis. sed etiam facit nunc
grat. na. Cronica de experientia doctura

[illegible]

Estado de ~~1822~~
Antonio Viquez

Adm. for

184

[illegible]

[illegible]

Comma os artilheiros e casamatos...
 No dia 20 de Maio de 1774... jáminas esta
 situada pelos Polacos e a mesma em
 tal forma q' os Enxas se apossa...
 recuperata. Neste mês me escrevi
 se para a cidade de Ray, e já agora
 mostrarei melhor parado o Duque de
 Lorena e o fo do Duque de Condé.
 Acoração de J. B. de e p'ora e de...
 e se prometta dará com a p'ora de
 Clemencia! En tanto os Laiguan
 delinquentes Envello mercedos.
 Por Abrigo Condé se arde a Expedi
 de J. B. de e p'ora e de...
 e de a p'ora e de...
 de 1774

Criado de J. B. de
 Antonio Viçosa

Exmo. Sr.

36
 Hum Carta q' Li de Jo. Guey de...
 vem nesta Carta os Castelos de...
 e esta occupação feita com a da...
 nova a p'ora e de...
 Causa de mercedos e a p'ora e de...
 notas de J. B. de...
 de J. B. de...
 de J. B. de...
 de J. B. de...
 de J. B. de...

demora a docto e prudente em grandes
fides, sem doze mil e quinhentos e
daqui foi a quem deu o nome
vado das doze mil e quinhentas
entrando tambem os doze mil e quinhentas
se fizesse de se porem a venda do
O Embaixador de Tenares reclamou
pela sua nobreza. O de Genova
estava a vontade com o Reino de
deixando o de Genova a vontade do
bardeiros e mandando repórter
a gente. Foi dada a Marcela em
de se o seu filho e a sua
vado. O de Genova e a sua
e a sua
foi dada a Marcela em
de se o seu filho e a sua
vado. O de Genova e a sua
e a sua

que se entendeu sobre os que se fizeram
 em qual quer parte de França. De
 Naples e Sicilia e Sardinia e de
 as Galias ajuntarse com a do Duque
 de Guersis em Barcelona, e de com os
 amigos vizinhos de Vossa Magestade
 as donas em numero de 35. in corpo
 vadas com a Armada de Cadix, e
 nos Navios Holandezes si vierem ali
 bre por mar, mandando por terra o
 Duque de S. German com 28. in
 fanter e 8. Cavallos. Se assim
 se tem lido offerece o Conde, ou Duque
 de Escomburg; mas parece a mim
 a parate mais do nome da Empressa.
 O Papa esta a abrir, e faze a carta
 de armis santo, e isto de modo q' por
 se dar a Vossa Magestade ranky sendo
 muitas mais as novas q' se podem dar de
 isto. O nobre devidente da acentuando
 q' a Vossa Magestade, castim o li' com a
 Carta Real e com serm. estes segredos
 tam publicos, nae merces das pa
 ricipante delles, e a crepencia adita
 Carta de assim, ainda q' nenhuma
 outra odillette antes o Contrario. Ao
 do Príncipe Conde meu. In bejo mil vez
 a mais o me alegro q' se a da de sua
 offma seja por q' mais a Regencia as reas
 e a Vossa Magestade a de Vossa Magestade
 como este Reyno. E je mais q' nunca e
 Criados de Vossa Magestade, mais dona 3 de
 Junho de 1674.

Crisobodo de
 Antonio de

191 88

Acaruando de Antonio Vazquez de
 D. Sr. Marquez e mordomo mto, Cated.
 de sua graça como de sacra ordecação
 tas de E. J. M. S. J. diante, sem q. como mto.
 Altim. offiz em sua casa tam com
 remedio de xax de a. vovado, e Confirma
 e Confirmação por. com. e. vovado impudico.
 nae me divertando a sua carissima filha
 q. o recendo com a sua regencia e
 da de J. J. M. S. J. e. mto. A. mto. me tanto
 da novena e favor de J. J. M. S. J. e.
 C. J. M. S. J. e. mto. D. mto. o mto. mto.
 cio, nae tendo eu novena e. mto. mto.
 J. J. M. S. J. e. mto. mas nae me persuadi
 com J. J. M. S. J. e. mto. com grande culpa
 com tudo a Confirmação da ultima
 aqueam a vovado manifestas a J. J. M. S. J. e.
 amista tam grande como justado,
 nae J. J. M. S. J. e. mto. J. J. M. S. J. e. mto.
 d. mto. D. mto. de J. J. M. S. J. e. mto.
 exprimendo, nem a. mto. a J. J. M. S. J. e.
 meate vi: e esta foi a. mto. mto.
 e. mto. mto. mto. J. J. M. S. J. e. mto. mto.
 e. mto. mto. mto. J. J. M. S. J. e. mto. mto.

Agora me refecem taiz de mto. mto.
 C. J. M. S. J. e. mto. de J. J. M. S. J. e. mto.
 mto. e. mto. e. mto. com J. J. M. S. J. e. mto.
 dignava J. J. M. S. J. e. mto. mto. mto.
 me com J. J. M. S. J. e. mto. mto. mto.
 de a. mto. mto. e. mto. mto. mto.
 clarar o mto. de alegria, e. mto. mto.
 com J. J. M. S. J. e. mto. mto. mto.
 mto. mto. mto. de J. J. M. S. J. e. mto. mto.
 que

q' ja deu me tem pago neppavida comeyno
 sacrificio Com Jhuzei deitar tudo, e
 animo mesmo por seu amor. Daque
 o mesmo sentir q' do p'de a' d' Eça.
 Esta tam mal merecida Claridade q'
 Naeste vovotto nome, e seja em Cante-
 vos, e aumentas a d' Eça por muito
 annos ainkira sacde, e corda Com
 eu neanca l'ello de rogar a sua d'ili-
 na Magde em todo meu sacrifi-
 cio, e f'avej, q' nepe deuto a gestu-
 retirado, de na sae muy f'avejoraz,
 sae muy continuas, e se me Com
 tanta d' Eça, e cuidado, q' nae
 modando nen d'uma noy do mun-
 do, de a d' Eça, no cuo e b'licio
 em todo os Navios q' vem de de
 Oeyro.

Ou nas d' Eça, e a d' Eça de Conta
 de mim a d' Eça. Como de antes) as
 q' e a d' Eça me quierem en cubri-
 principio, mas de nae tamando, e to-
 q' si f'ica d' Eça me a d' Eça ouvidos.
 Nae merecia Antonio Viegna a d'
 Porque nepe de pey de les padeido
 tanto pela d' Eça patria, e m'jacta
 tas de a d' Eça por ella q' thauca
 p'assem as annas, e d' Eça e to-
 Enradas e d' Eça. E a me p'iem
 D' tanta merce q' nem Com q' p'iem

[illegible]

ma Era em q'ntre gou o basile e allim
nao tendo lugar de estender mais esta
regra: e usando na base Eje mais
deestajal de la q' no tempo e form
na de q' neuna paderia as suadades.

Como se deu de q' de la Eje mais
doado de la Como este Reyno e de
criados de de la Eje mais. Di
cia 23 de Mayo de 1682

Como de de la

Antonio Orjra

Como se

192

Muito antes de estas regras e degeram 89
as mãos de de la Considero em q' la
as duas Cortes de Portugal, e de la
de de la e Portugal, por q' ainda
ca na sabermos os lugares da prefe
rencia q' o novo Cerimonial darã a
estes sagrados nomes, no Concilio e
venia de de la e outro, allim como
se de de la as occupações de de la
a allim de la de la mais t'atros am
q' de la os valentor e Catolades de
eminentes em de la de la de la
trado duas Cortes, e de de la de la
e q' a wender a de la. No llo se por
para as q' tanto nos de la em felici
dades de de la de la de la de la
de la

dejarão, e pediram a Divina Mage-
 Com tanto zelo, e empenho Com os
 de mais perto. E as novas esperanças
 todos Com ansia, para mais o Cozido
 Sim o Conforto das suas influencias,
 e de se sejas os efeitos da Conjunção
 máxima, e de se sejas os efeitos da
 a Casa de goa a pudes com tal arde.

Em Continuação do Jornal da
 V. E. na Casa da primeira e quadrada
 (de) Com esta remete a 2ª V. E. (V. E. a
 goa o 3º livro dos mais livros. O
 da guerra de Dominga da guerra de
 da categoria mais natural de esta mente
 ultima avaricia medem o Casio
 da falas Com V. E. a alguma vez
 edar a V. E. a alguma vez de se sejas
 Também neste Santo Antonio com o
 mas eu idar a guerra de se sejas
 das ingratidões da patria do mesmo
 Santo, sem Remedio a nome se
 dia a pudes as de se sejas ediprimen-
 endo. Se a alguma vez de se sejas
 go. Se a alguma vez de se sejas
 ediprimen, na sua Europa, e a de se
 na ultima e que os se sejas
 a de se sejas por se sejas, mas se
 pode Conter as em de se sejas
 doutrina. Dos mais livros de se sejas
 justos

justo q' merecerem, e eu deo a justica em
pregado o trabalho de alguma parte del
ley por tal q' tena por a lei sem remisso,
nem consideras sem utilidade.

Do governo q' acabou neste Estado refe
ria. O Ed. Com desmereca da verdade
o q' sentin, pelo zelo q' todos devemos
dejar virtudes sejas memoradas. A pri
meira accao do presidente foi q' todos se
querellas em Co. po. Como em fronteira
militar: e sobre a hiraem as casas do
Lomany, tem sito mil soldados or poe
ras, sendo mayor a novidade de se an
no nestes engenhos, do q' foi no de alla
cas. Eu naq' posto premei mal de
Antonio de Souza de Meneses, por
amadores de seu conuq' pome
te grandes acast, e conatos. Endeio
igual desmereca: Mas esta terra de
ma de contentas, q' se digos a L. E. de
q' de a Co. de Estado. Tuvi um me
morial do Secretario de sty, estimari
mo q' se naq' hira q' se man i q' ma, por
q' battaia esta noticia q' q' la se naq' e
mendem as injustias q' se se ha
fauem, so por esta causa, por q' se la
outa. A fronteira de Angola e de Angola
Angola Com as novas justicias q'
L. E. a Ouvia por ou na tra. Com
grande ventura do gov. q' se de
debiu a Gujancas, mas deo q' se
q' se ja, e lo nam aver governadores
o q' se de a mija e as valunas.

Ed. mo

Ex. mo. Sr. D. João a Ex. ma. Jesuítas
 de V. Ex. a. como Domingos e os Criados
 de V. Ex. a. e os seus filhos. Bahia
 23 de Junho de 1682

Criados de V. Ex. a.
 Antonio Freyre

Ex. mo. Sr.

90 As raias tam repetidas de sentimento
 q' com as calamidades q'uey n'essa
 talidade de pes d'os annos sobreve-
 ras aos acriques de V. Ex. a. pelas
 q'ueas omem Gracia, como parte
 tam interior e sensivel da Casa de
 V. Ex. a. sobre os foy, e multiplicou
 os saqueios, matando em grande
 cuidado at' a acção do. V. Ex. a. Ar-
 cebispo, de quem antes de l'he dar
 p'parabem, me c'osignifici da saudade
 de V. Ex. a. Saqueal ma d'eu tam ale-
 gres n'os, q'uey eu por outra parte
 esperava com grande confiança
 como quem tam particular co-
 nheo mto. tem da grandeza e Confian-
 ça do animo de V. Ex. a. inventiva
 atados os golpes. Sobra a Divina
 Mage. de conservar sempre a V. Ex. a.
 na mesma interiora e b'om, reme-
 dis e Luz de Ha. Monarchia, e n'os
 segredos das suas p'priedades e m'ltas
 e flureas, sem tomar parte.

Os foyz e foyz do Con. de Estado
 que

de Vossa me for mais participas, re-
 ferindo o 2º ao primeiro. Saes mto
 vijoso, e sabido de todos, como ante-
 nro procurado, e de estam para tan-
 to dejuizo dos merentes, como na
 memoria e admiracao dos vrbos.
 Em Voss na Enve nada q' mada,
 ou acrescentas, e no outro tanta Vossa
 annuio tudo q' podia ser Conveni-
 ente, ou d'annuio, difficultas, ou
 facil de Conseguir, Certo, ou Contin-
 gente no successo, e mostrados de tam
 longe com araras, q' se tem expri-
 mendo agora com o effeito. Es-
 breiando estimei for a Constancia do
 2º voto, na falando na elegancia
 de Voss eorvo, e na bizaia da libe-
 dade com de me lancados.

Digme Vossa q' os perendos es,
 em d'agora se fala na Florenca, Ita-
 ma e Baieria: e na de, sed tem-
 braria. It. q' deos her magni se ne
 fuma mediancio de se negocio.
 o primeiro p'ebal mto, o 2º p' Voss
 Carta sua, e o 3º p' outado de Voss de
 da Com. sua parente, em q' offerecia
 o segundo genito, ambas as p'ua q' de
 It. mas de que eu maij quizera
 se lembrasse. Eu no papel q' me man-
 dou fazer sobre esta materia, e esta
 em sua Real mae, o Caral q' eu
 maij approvava, era de Baieria.
 Cog/

e o de mais excoia, o de lloa. e por isso
 como nas de juracões, mas aquella
 reida, senão também, quem a deida.
 Serame de Confirmate do oman deito.
 e o de lloa, e me oca na joracões, e
 laen flos, e de offerece pela mope
 ra saudade de lloa, e o mesmo de
 no. Conserve e de como o de lloa
 de lloa e o mesmo de lloa. Balia
 21 de Junho de 1683.

Creado de Nueva

Antonio Erceyra.

Edmundo

91

Como outras das que se creou nestas annas
a p^{te} exa sae de diferentes materias, seja
em vda eclesiastica;

[illegible]

as mes marmozes. Altim o fregues
 gos e Romanos, e os Hypanides,
 e Baqueres de tem em repellen-
 tes semelhantes exemplos. Qua-
 rentedous annos la q' frequen-
 tem Mamede este marmozes ablu-
 ptos e ninguem entao de queidada
 marmozes, entao o aplaudirao todos os
 queidados, q' pela maior parte sae
 os mais sine marmozes. Com tudo
 sem fazer caso desta, nem de ne-
 nhuma outra coisa, me esqueci
 logo ao parca de D'Esca, e ao lugar
 daquelle de mas, veyou no peral
 seguir o numero. O mesmo juizo
 fizes de sumas da D'Esca parecia
 menor, mal, dos outros daquelle
 tempo, pois q' na de qual seja, o q'
 vale esta ventura. Por esse e' con-
 tancia, q' me refize Brando Barreto
 dizendo-me q' D'Esca o marmozes da
 entando q' de o sumas do Baqueres,
 mas este como elle aponta, Enquel-
 le em d'na de algo mais perto, q' do
 Evang; D'Esca me diz q' de de sua
 Dominga da q' ceas q' ma, e allim na
 p'ito atirar q' qual seja. O certo e'
 q' n' d'na de d'na de d'na de d'na de
 naquelle tempo o meu marmozes, non
 agora me admira da differença; p'
 q' deve supor D'Esca dos marmozes
 mes ne se como. Cap todos como
 87

ado della, preso, degradado e inhabilitado
pelo govt. de varias quizeas em nome
Jaimes na Cidade, e buscar o remedio
destas e outras violencias. Tambem vray
Com elle Goncalo Barreto de Albuquerque
filho do Secretario de Estado, o qual dei-
xou pay Bernardo Vieyra na exo-
ria cao de Ant. Vieyra seu tio Criminal
do de mandar matar eum Enem, Ja-
tanto exga o odio e paizae do govt.
dor. E pto das causas dos lude a os
pes de S. A. Jao em justificadas, q
nao pode falir o patricio e am pto
de D. E. a. o seu Com todo o encarecime-
nto a D. E. a. eigna atinca e agrado
Com D. E. a. me fara mure de or
vir, veja elles, q nao esta esquecido
na memoria de D. E. a. o antigo, e
particular favor, Com D. E. a. por sua
benignidade e grandera me Enem
sempre. D. gl. a D. E. a. m. an. Com
derejo eor chiodos de D. E. a. Enem
mijter. Bahia de Julho de 1683

Criado de D. E. a.

Antonio Vieyra

Com m. s. r.

93

Acome Com m. s. r. a D. E. a. e Com
mit obrigacoes em cada Eua della, q
bejar amae a D. E. a. ou has tantas
veres, como naa faeo, sem qor luy
do agrado e mto, por m. s. r. de multi-
plicarem pto e igualar ou m. s. r.
e m. s. r. m. s. r. a grandera de tan-
tas

taes eram exatarias mesces. Talhame
 porem o tempo, e o talento q^o expressos
 eram bem oñe poderã faltar o juro
 pelas causas q^o sustinente de ferir e i
 V. E. J. e deã toda a materia de esta g^ota
 de papel, nae cabendo amina e jro
 ria em grandes volumes.

Escreva eu no meu retiro, q^o de g^ota
 o primeiro Nuncio da fista, e nella tua
 Carta com q^o J. Magde / referecia meu
 sobrinho / de hinda dize estas palavras
 formaes: Eu escrevo m^o g^ota com seu
 tio Antonio de v. E. J. por q^o de se compuz o
 meu govt. Demanaria sendo, q^o tan
 eu dar outra occaziao ao govt. Anto
 nio de Souza, mais q^o d'elles da / Como
 ja dei conta a V. E. J. / q^o levava tua
 peticao, na qual me parecia q^o nae do
 pedira mais, mas faziã suar a sua
 denuncia, por ser materia de justia, e
 Condiçoes, sem chegar a declarar qual
 fosse a peticao, mas respondue com v. E. J.
 atre, q^o hinda me deu Contes m^ota, q^o
 o J. da d^o da Companhia, e cria me
 vos em d^o, q^o se, repetindo por varios
 modos estamos na injuria, e deã
 mandando me clarear a justia, e eu
 feio o q^o de se compuz o govt. de J. Magde
 e nae o govt. de J. Magde com m^o. e q^o
 do pello Carater de la Carobte, marcando
 q^o qual q^o deu emam Chigtae seu tratado
 com diferente reparo. e Expressão eu q^o
 Magde mandasse estranhar m^o a
 seu govt. q^o exa ceto, e q^o me deã
 Satiz.



Sarifacac publica, por oinda sido aqum
 ra. Mas por que me nas quida, enten
 dendo se mais conforme ao meu Eabito
 perdoo as injurias, e fero quida de
 O Gov^o e o Gov^o não principal
 mte sãe de Gdes. Inimigo Capital da
 Com pãria e de meu i mag, co
 ma e Com q^o Ant^o de soum exera / q^o
 me fararem reo, onde de vera ser aucto
 Com suas Orumados, fãtoz tose mu
 ndo / seja provado / infirmas de
 tal sãto ad. Magde, e sendo a sua
 justica tam acautelada com Croy, Com
 se ed^o p^o m^o m^o não ed^o ed^o do mag
 mo. Gov^o nãe Cuido sãto de p^o de
 dufanm, p^ocedendo tantas inf^o
 macas de p^o de sãto de m^o de cada
 barto de aqum da pãria e tal
 pãria, q^o J. Magde me sentençia
 a pãria de sãto e não fãto me a sãto
 sãto de sãto e sãto, Eia por Croy
 da Eia de sãto, outra por Gonçalo da
 Vasco, nãe fãto com outras ex
 eucacac mag^o sãto e não de sãto,
 e la de sãto de sãto de sãto, e la de sãto
 de sãto, alem das sãto, e la de sãto
 o sãto de sãto, das quãis pãto q^o me
 i rãto aminda i m^o de sãto, se
 ex^o de sãto em m^o de sãto me de sãto
 sãto. Mas antes de eu sãto, nem
 ouvis alguma Curo de sãto, barto
 de sãto a pãria não, e J. Mag
 estava mo! Comigo, e não me
 dia

dia me sobrevir eum grande accidente
 q' logo se declarou em fevres malignas
 com perpetuos delirios, em q' total me
 perdi a ojeção e estive em grde perigo
 de perder a vida. Se já passados d'is
 mezes, em q' me sobrevia he frequencia
 rebates do mesmo mal, e por q' passo as
 noites inteiras sem dormir, com prisa
 ou nenhuma vontade de comer de
 bilitando-se as forças as mesmas pas-
 so, tal q'nt bem fundados os temores
 em q' ficos de alguma total, e mortal
 recaída. Ordene ds o q' for devido,
 do seu bomfinsino, e p' q'ir nob me-
 me com eum decesso q' a melhor me-
 a pareceras q' a minha nem morte,
 nem viver me deixem: e fteja
 a causa de perder tam deconstada-
 mte a vida eum filho daquelle
 mesmos Reys, p' quem a att'qui-
 tantas vezes, e daquelle mesmo
 Rey p' quem tanto trabalhei como
 a v'ra e p' merente, q' do fte.

E agora em fim a agustada
 fte, e nella o indicante, q' mostra
 bem ser oleio de l'leia, com em a
 tiradela de l'leia, lançando m' bando
 q' todos os q' v'ram q' o'ra do d' fte
 ou de bem ou de mal, recorretem a elle. Eor
 ven fama ao principio q' se mais
 bem ouvidos os l'lvores q' as quendas, em
 q' na primeira fte da devota d'um v'ra
 canonicado, mas nae assim na fte

posto q' m' se absterre de vir jurar,
 contentar-se com o sermão do p'ro.
 fava m'as cartas de a'p'rovaç' e d'ic'ão
 q' v'ay p' f'leito a S. Mag'de e p' d'ic'ão
 p'rdas, e d'annos pelo h'ra' antes do
 t'riênio. m' q' se p'ode vir int'irar do
 3º anno q' se f'alia. Eu posto q' ando
 bem o tempo em festa e m'undo, nem
 timo, nem effeio tanto, so digo a S. Mag'de
 q' ando q' d'ebua a causa. Contra m'as
 os effeitos, tendo m'as q' recuar os
 innocentes, q' os culpados, p' q' se p'ro
 da Cidade, e os m'as m'as arredores
 d'ellas casas v'ay dormis aellas, e os
 innocentes contra q' eam em f'ade
 a'claras testemunhas f'aleas, ou
 q' m'as entre os m'as, ou v'olun-
 tarias entre os inimigos, q' p'odem a'clar
 cas f'acil m'as, e serem m'as a'clar.
 Como o Syndicante h'ra p'oder q' ando
 nas a'clar q' dar l'ibramento, m'as ab-
 olver, m'as dos q' se a'clar nas
 v'edes. Eu q' se f'alia, e f'aland' q' se
 p'ro em m'as, q' se p'ro q' se p'ro
 de S. Mag'de e me f'era m'as
 suposto q' n'as p'odia de v'allar de m'as
 as m'as, n'as como m'as m'as.
 Como p'essoa particular, q' se p'ro
 informas dos Capítulos q' se levey em
 Eu m'as (q' se a'clar) q' se p'ro
 de Ca' p'ro a'clar ou l'indo a l'ibramento
 em p'ro p'ro p'ro a'clar a S. Mag'de
 a'clar v'erdadeiras m'as a'clar a'clar.
 Meu

Minha irmã, que está tam inno com o seu
do Alcaide mor como eu. Se considero em
cerdente perigo de se pronunciar, aces-
cendo qual quer testemunha sobre a
de quem comam indigno de toda a fée,
testemunhou em offa, na cavendo
na de volta q' cá se vive quem puerse
a boca nelle; mas apaste q' por estas ruy-
anda hienfante a cavado, com o m' f-
vor q' sobre, em f- e tam a ruy do
q' alçando supplex, contra o Catall
rmitadon de l'le timbom Guayra, q' a
amora de sua irmã. E me afirmo
pessoa q' opodia sabo, q' o escrivão desta
syndicalhera tracia por irac de S. M. de
q' a ser poridos de Secretaris de Estado
no officio de meu irmã, em q' de pro-
vado, q' de Gora bem apenas em qual
quer Gora q' de diga a favor de l'le ane
apado enuncia de l'le porido.

O Sr. Marquez das Minas, Ceejo go-
verno está summa m'ra pauido, no
maiores instante q' de l'le e de l'le de
pe das aeste Alegio me veyton na l'le
e continua em me f- m. Logo traher
das Exequias da d. N. Senhora, q' enco-
mendou amou irmã a fabrica do
Tumato, em l'le de q' de f- l'le com l'le
a magnificencia p' l'le e a l'le m'ra
serendo. Quir timbom q' de f- l'le o p-
gado, de q' no m'ra m'ra me exuui, em
aparente enfermidade, f- l'le de dente, e
de

de voss, e todos os outros a da qual da vossa
 e de tantos annos me tem incapazado
 de este exercicio. prêm instando em
 q' n'ho Leviaã, como S. Magde, e p'ado
 palavra basta. E q' deue entenderse,
 q' noz deua replicar, cassim a curia,
 de p'ndose q' seria q' eu a p'vete Ca
 par, e q' tempo q' se q' stude na g'brina
 mo daria q' G'v'p'les. Com tudo Eje
 me mandou dizer q' o estado da fa
 rinda real na p'pria t'ntos q' st'os,
 e q' se lavias de f'ruas q' exegias
 p' todo o mez de Agosto. Eu meado
 Com poucas noticias das sobranças, cr'ite
 des de tam grande logeio. mas ainda
 q' d'izes q' todos sabem. E may de q' qual
 arinda Com p'elindas. E immensidade
 da materia e may estando em parte
 onde sem a p'ov'nc' de S. L'ga, e Com o
 juizo tam perdido, e forca q' ex'p'nta
 nos do mundo aultima accao da mi
 nda crida. Sobre tudo me temo de de
 S. Magde q' mim sempre se me d'ave
 ainda quando na e p'ava mal Comigo.
 Eu he exercicio na p'lo Com L'ga e ex
 acta relac'ao do Caro, sena tambem Com
 p'ov'nc'as da Sentença e exp'ao da
 clemencia e grandera de S. Magde
 p' justia, e na p' indulgencia me
 refirma a sua graca.

Pelo impedim't da d'ença, q' me
 levou os dois mezes ultimos, como
 se

Se Lavia de alimpar o 5º tomo q'ja es
 tava quasi acabado, nae vax nesta oia
 viae, mas dandome di vida, Eirã em
 alho do Olego, q' se fica a p'ntando
 q' Eirã neste mesmo anno. Sobre a
 a p'ovincas o 4º, em q' vejo tam demar-
 da mte encasceida a p'breira do meu
 engenho, nae vez q' diga a V'Est. A
 fidei, Com q' no Coraio, se declara q' o
 Engenho nae mtem, e di res, q' se jara:
 Ceu verdadeiramente sendo pejo, de q' se diga
 no frontispicio do Livro, q' se nae de ac-
 nelle. Ia estava Gutierrez em q' sendo se
 passado o nro Arcebispo a este mto mun-
 do, nae Eirã neste quem tanto me
 envergonhaste; mas V'Est pelo exalto
 da merce, Com q' sempre me Enrou
 nae achando sobre a terra quem o fizesse
 o fi dejen coas nas serras da Arrabida
 Se V'Est nae jalgas q' Aute nae
 merceu sentura, senao gracas, V'Est
 tras de, por a V'Est quiz a delar, e
 nae brevemente amim. E q' dirã o mun-
 do, vendo me tam a p'ovado na Mera
 do Paço, q' lo no Paço, de q' ella se deromi-
 na, so mereço rep'ovar de.

Seia cendes o n.º do 4º tomo faktu-
 Vax duas sermões, q' agra vax: o 1º de
 A. Roque, e tam q' assumpto: A Emory
 nem servir, nem orar, a Deus,
 es' a Deus servir. Bi negado na Capella
 Real

Real, e parece sem profecia dos deuses
nos, fagora e primento. Outro me-
quey tambem no mesmo lugar,
qdo chegou com meus companheiros
da Sta. Lanchado das Missões do Maranhão,
por defender as leis do Rey, e
injustos cativeros dos Indios. Agora
nos tornam a lançar de lá pelas mes-
mas caunas; dállim a conueza q' dállim
ta o Castigo. Mas se fálheu o castigo
na fálheu o do Ceo; p' q' todos os maldades
daquellees heretigos miseraveis deus
dallente e sem vacarant. O Senhor
cebyro, Jhoão de Braga, ouvindo este
sermão, disse q'entre os meus fôr o
menor máo. Deu a de lá, p' q' na fálheu
eu o q' mequey, sou o Euaq, sem Eu-
ver fálheu em todo o m' do, fôr de este
votos ao Ceo pela nossa justiça e inno-
cencia daquellees miseraveis. Tendo
os Missionarios publicando nas genti-
lidades as fays reaes, todos em Confian-
ça dellas estavam já abalados, q' se
deceat, e creaba a fé, e desobediência de
Sua Mage, mas p' q' vêm q' de mequey
da, se torna fôr os maldades.

O unico remedio Era Gustave o
varia das mesmas leis, o Castigo exem-
plar dos rebeldes, e taiz menistros do gover-
no, e naq' rap lavas os interesses injustos,
sem o serviço de d'el, e de sua Mage, e q' sua
Mage

Magde os pemee com as vendas do seu
 patrimonio, e nae com o sangue inman-
 te, e ouveiro dos q' n'avega mais libty
 q' nos, senhores e nobly das terras, em
 q' d' os p'os, e nos vly tomamos, e sem
 logicae alguma de vassallos, ou suditos,
 mais q' q' elles volunarios n'avega
 tal de vassallos das Condições e leys q' ta
 prometemos, e nae guardamos. Se
 estas injusticias se continuarem, per-
 dute la sem duvida aquelle q' n'ado, e
 so nos ficará a despoza conta q' d' os
 nos hade pedir de infinitas almas,
 de vassallos de cujos peccados nos, clama-
 mos senhores delle.

Com estas novas como estas sae
 a q' p'osto das a V' E' da desta terra.
 A' deste Ceo nae sey se sae melhor.
 V' E' da q' julgará q' uoy sey q' n'avega
 e nelle apparece este anno, cuj' d'
 retratos envio com esta. O 2º f' d' v' d'
 se de 6 de Mayo ate os 16; e um mais
 e latente n'avega os sey m' d' m' d' p'
 q' observe com os nam buco Eam Rade
 Alemas grande Mate matico, onde
 f' i' nam bom v' d' de v' d' os q' d' v' d'
 daquelle Colegio. O 2º apparece no
 Rio de Janeiro, em Eua aldea cha-
 mada Itinga, observado p' d' os
 Indios, e de v' d' os q' d' v' d' os
 residem

veridico desde o 2º Sonar de Mayo ate
os 15. Aquelle se viu de dia, e paria
o Sol pelo meyo; e se deu a enor-
mada na cauda her estrellas. Logo
ta de vejamos alguém sinal na su-
perficie de venfigue o texto: Erent signu
in sole, luna et stellis.

Exmo Sr Dº gde a Exma
cade V. Exa Cmo Borregal, e Cria-
dos de V. Exa Cavemos Injtes. Bahia
3 de Agosto de 1684

Criado de V. Exa

Antonio Viegas

197

Segue-se as cartas do Sr Antonio Viegas
escrever a Diogo Machado Camado

1. Offender. Alguns dias antes de partir a foz
de Baía, me pedindo. Como engerio ali-
dade para exarar o qd pedir a foz com o caso
e para responder particularmente a cada um
me for mais qd li. Li a em suas cartas. Com
suas cartas, e de qd se a sumas qd mal qd
as memórias de Dm. marcam, e qd eu de qd
muitas obrigações pelas singulares fozes
de Dm. recebi sempre; mas qd de Dm.
de qd naquelles dias por de uma canelada a-
qual me sobreviessa com tal acidente
que de qd de ficar por mto. Dm. sem ju-
do, nem uro dos sentidos, sed de clarissima
grande

Serviço q' de V. Magestade obriga a todas as
 meus amos. Sem tam indolente tratado
 como odeio os meus berrões em oytos
 q' se porão lei. Ia em q' chegado 8º dia
 me, e agora f'io 4º, e tambem mand'o
 as erratas do sequendo q' em m'as q'as
 sae interm'as. mes amo V. M. sem
 embargo della, o a v'ra, e me ex'p'ia
 a continuacao; tanto q' de saude me des
 segas, o f'ares a l'ia, e quando q'
 com o d'questo, se arinda nelle me q'
 per um b'ra m'as q'as, q' nam da im
 meensidade do labiro, nam do ret'ido
 meando esta de q'ra. Todo q' f'ica
 esperando o prompto remedio, q' qual
 se nae v'ra l'ia, logo entendere q'
 res v'rallos q' de l'ia q'as q'as
 oborant como q'as v'ra q'as
 se a f'elidade e q'as de V. M. e
 prax de sta m'as q'as q'as
 nae v'ra q'as q'as q'as q'as
 do a l'ia q'as q'as q'as q'as
 es q'as, e a m'as q'as q'as. Com a
 f'elidade q' de l'ia q'as q'as q'as
 p'co em l'ia q'as q'as q'as q'as
 f'icis. Bahia 24 de Setembro 1683.

Cap. de um com a q'as q'as q'as
 Antonio Vieira

198

2. Meu l'ia q'as q'as q'as q'as
 q'as q'as q'as q'as q'as q'as
 q'as q'as q'as q'as q'as q'as
 q'as q'as q'as q'as q'as q'as

a parvidade fosta, e se eu a quidera largar
 toda de quantos generos de escriptos e
 tam no agradecimto, nem d'meu Graça
 ficaria satisfeito, nem o q' deus rode em:
 provado Com tantas obras, e de clarão em
 tais palavras, bastante mte Graças dando.
 Daque d'as a mte a Consolacao, e alivio q'
 Com esta larga Carta de v'm: recebi, em
 tempo q' tam necessarios me era este
 socorro, Como logo dizey. Louco fui q' do
 Gov't Antonio de Bragança, sem eu l'he das
 o cario a alguem, me de com juras
 Com tam graves injurias, Como de cione
 bem vos da primeira carta, e mte
 de m'indicio dizendo, q' era melhor
 em deus q' eu. E porco fui tam bem q'
 por relacao daquelle, Com esta me ex-
 crevia. Se deulha tem, por esta Graça
 ras q' ja mais me paltasse toda a
 fardamento, facendome dar, onde devesa
 da al'he, e acaizando a quida, que
 eu na e quiz fazer, por me pareceres mais
 Conforme a minha profissao, e deo as
 injurias, que quida me dellas, mas
 na e facendo eu caro de nada d'isto,
 Como tam costumado a padecer falsi-
 dades, o q' na e de d'icitar de tanto mte,
 si cregar em estas a d' Magde, e de di-
 dar as m'pessonas tanto de d'icitar de d'icitar
 a meu sobrinho, e para mte mas emi-
 go, por d'aver de se com pto o seu governa-
 do, instando por muitas vezes, e por mte
 mte

mas por esta pronunciaçao de Sua Magestade,
 a qual me Costa de futeleminha tambem
 por ordens secretas contra todos os q me
 veae, e enaq podem defender dos sayos
 Com amimia simunidade. Eendo em
 preanimo fto de portar outros grandes
 golpes, naq posto deitas de Confessar
 Calm: qto neste haqueou amiaza
 Constança, e Com tam evidente, e lon
 rivel demonyracao, q no meym dia
 em q Li a carta q fto. Contra, estan
 do Vap e bem disposto, Calo Subitane
 Com Eem grave accidente, q logo de
 declarou em seruy maligna, Com
 papeletos delirios, e juiros totalmente
 perdido, e a vida em grande risco. Neste
 estado continuei Eem ther intento
 Com os ty menas q fto a crepantura
 os medios, e sendo plabidos ja dou,
 e naq me nae deitae frequentes relaty
 do meym mal, Com ameaças de morte
 peor recalcida, me aco tam debilitado
 q a penas pto mores amas Com fista
 estubo. A S. Magestade sou muito manda
 Com a deuido do plabou na verdade, e q
 pero de sua jsticia naq a satisficao, que
 todos aqui supunha, mas ad meym me
 repitua a dea graca.

Meu irmão recolhido em anno no Con
 ventos dos deyalos de Santa Thoma alai
 bou esse noviciado com a deagada do
 Marques das Minas, e fto exerci
 tando o seu officio pelo naq aclarar em
 celadado na deuaça q aqui se tirou do

bre amista do Alcas de m^o, como continue
 a cam de S. Magde, may nam por id^o
 livre de grandes sumas, pela q^o d'envio
 fica tirando o sindicante, por q^o como ne-
 sa com se achou eia toj unida, que
 jurou crime alle, may faul m^o por
 de eaves aqui, outra de engrada en-
 tre os reitoras, ou voluntaria entre
 os inimigos, e n^o seja pronunciado.
 E como esta sindicatura trae p^odeses
 p^o grandes, ena q^o se far libram^o, antes
 se dir, q^o os engrandidos na hea de
 vaca, se cam de eir libras a boruga,
 julgue m^o: anq^o talas se v^o matidos
 (quando may innocente q^o d^o matu
 Herodes) Eam. Emen Carregado de
 annos, e de gravillim^o alagues, em
 eum do fido q^o se dea seidas andan
 cara, emirado tam tam, e pronuncia
 do nella com e com a innocencia de
 p^ota a sena l^oantes p^origor Elle fa
 acorriado em na eir, por q^o d^o em
 pandeiros, q^o viraq^o esta eum p^oro,
 cos outros andat fugidos pelo matu,
 e se euvem de eir libras a f^olla, e
 ja la esta. Pela m^o a q^o m^o: me far a
 ambos beja as maos al m^o: m^oas v^ores,
 e nella exp^o de eade valer efiar
 m^o: q^o se tornam axes j^ontos. Bon m^o
 rinda eu p^o: o Consequirem sim dependu
 cia da justica, ou, injustica, nam da bo
 ou ma contade d^o Emen, q^o se v^ore
 remte

nas grandes estrellas. Dono me del Rey
 de Polonia naç faza um: lar, posto
 das suas glorias e deos promette gran-
 des felicidades. O Henrique 8º tal, edy
 Henrique do Imperio Otomano esta reu-
 vado pº Rey Portuguez, e os dems pº
 vavel mente crey e fazeo meente,
 na do por das appareas, qº em tanta
 emistancia nelle encontem de reli-
 gias valto, e inclinacao natural en-
 tra os Euxos, mas por ser o segundo.
 dono me, e de vençicas em sua Mage-
 dade, e de tanto trabalho deu ao Re-
 bastianista, e outros Setenios: de-
 quanto foy o segundo: Crey e foy me
 as mesmas victorias o terande
 empennado tanto nas terras do
 inimigo, donde em Eux mas sa-
 celto podem ter mui significativ
 retirada: e ainda sem este aciden-
 te se pode tomar qº me me mi-
 nigo raivoso, e affrontado, ou se
 desprecia, ou fazeo de vestis, inten-
 de alguma grande fazea em Italia
 cujas costas se achas tam desarm
 das, como eu as vi, e mais entae,
 pela pouca distancia de Roma, qº
 della he leuq os picadeiros o pive
 em Euxa noite. Aos 12 de julho
 de m mesmo anno, se Eux de ves
 em Roma o mayor eclipse do sol
 qº oute no mundo desde a morte
 de

na de volta: e Confesso q' tem m^a justiça p^a
ij gasciavida em Leveis com mayor
velho, e com mayores resigos e tribu-
tos a el Rey da Deos. O pedo e q' tem
77 annos de idade, nem tantas co-
nvenias me darão ganho: p^aij fui
pregar o sermão das exequias de Blas-
na da Aguiar, passando sangrado
sinco vezes naquelle sermão, por
naq' faltar mudada e com os filhos da
sua f. e marna d^a q' na seja lá mal-
ouvido. O mesmo p^aij e de al^a m: m^a m^a
como de uij: p^aij na da tempo p^a m^a m^a.
Bahia 11 de Mayo de 1683

Essequiamus dicitur a d m: q' g'oneat fi
ca em Godeswip Caram, e em di
ndito em d'le Orefara inajast
pa: May striz: a may fivado. C. See m.

Antonio Vieira

Meu Sr. Britoado Eu me findo e
meu irmão no convento, onde já
já se tem professado duas vezes, me
tenha uma casa de creche e me
de tudo o que se pode fazer, para
evitar a castração dos filhos, com
quem contra a morte, e a fúria,
e a casa viva, e a esmola, e a
largar de, e a de, e a de, e a de,
me fidei amim, e a de, e a de,
Pedi ao Sr. Britoado, e a de,
intenciona com de, e a de, e a de,
de, e a de, e a de, e a de,

A p^a. Casa me entregou em legando o la-
pime Antonio das Orey, e eu no dia de
quinta fey foy buscar aquelle amigo,
e com todas as cautellas me falei no nego-
cio, delle tomei m^{to} brevemente a gradeza
dome por em m^{to} de p^a. me naq de via. Li
dreo das do Contagio do seu Bairro, que
Euodo de Cerem Sangadrey, de domal
ja leuandolho, tendo o p^{ro} e de repente
o do Joao do Couto, e o do Emdos gago-
ra vieram por sobre nome Negraç.

Meyl alenteu a todo o movimento
na de vatta do indicante. Sabem
que ella esta de entregue a doni:
Li mas mo, q^a pallas foy m^{to} da
cullemnia p^a as da justiça em
dai innocencia o m^{to} m^{to} p^a
naq p^ata levat do graves damno
passados, ao m^{to} p^ata p^ata p^a
va p^a o futuro. Quirado q^a quan-
do chegar o remedio, a de aquen-
remedias. Meu image Endrey ou
trez dias de p^ata foy do mal comu-
p^ata de sigar o m^{to} m^{to} p^a
de quem me naq p^ata, p^ata p^a
sim engarado m^{to}. Gontak Orey
a naq esta na cidade. Onde se tem
vindo curas q^ata vey, recarido de
meisma de dea e com grandy indi-
cior de criticas. Negreio de m^{to}
esta, q^a agora sedereja, p^ata p^a
lugas de p^ata p^ata p^ata.

[illegible]

apoderar de fundos, e servir de exemplo
de mais, os vassallos Enrreos, poderem,
e de autoridade, e valor, que aida
os desta familia a ellas castigada
com o mais q'um placido, e de pen-
dido. Eu eoy muy deuyamoy, e mty
alegraremoy ~~atma mte~~ Com aido
o seu bom successo pela antiga ami-
zade, e boa correspondencia q' sempre
conservavaa mee Com a deley fidelid-
e q' fim recomendo a Vm. Como sea
causa de ambos for a de mee irma
e sobrinho. D' gde a Vm. m. an. Como
dizeis, e a Conservacao do nobre Reyno
em muy verdadeiros, e leuoy Con-
victos La, e La En muytas Bahia o
1o de Junho de 1686

De Vm. Capp. cobrigadill.º seuo

Antonio Veyra

203

Muy saud. Se os Navios de licanca da
garne a salvamty Com as novadas
pesu, em q' ficava a Bahia, e Con-
lagrande probabilidade, Com q'um
daquella Carta, q' q'ari me despe-
dia de Vm. bon creyo do amo, e cui-
sado que a Vm. seio, e p'pararã Vm
Com grande sup'ensã, e devida
se na dita tua Vm ou na Carta mi-
nra. Todas estas rarys creyvas
de p'ij mty p'ogateandose o bulagio
e regar as suas da cidade a estas das
perua

proceda, nae se morrendo de 20 ate 30
 vitorios dias, mas nae Euvendo Casa
 em q'nae Quette mto infirmo, e m
 algumas vitor. Em Luxemburgo capiti
 morreras 12 pastas da Companhia
 Estando ordeste Colegio mais de Cato
 Com o excellento trabalho de acudir as
 enfermas, e moribundas, nae de adbe-
 cerate dos, mas muitos recadino peri-
 gora de tres equatros vices. Por m
 de quatto, q' d' mto escapando fomo
 meu Comandante e eu or dory, q'
 atrebuimto, aq'ias ouyados, en ser-
 co da Senhora do Purao, a Cabando
 a segunda parte delle q' d'ay naq'ista

Meu timae e sobrinho Com vitor
 as suas familias, posse q' della nae
 Euvendo quem escapalle da vencia
 vitor Livraria Com vitor. Elles ja m
 Carade de giro, mas nesto tempo
 q' m quem trator de outro Livraria, mais
 q' da morte. Na de Livraria della as
 suas partes mais rija, e q' force or
 Menestros, or mto mto de goza
 no passado, Soa de Goy, es Balma
 p' d'ja ambos um dade Cate adio, e
 se foi verdade, o q' gerat mto e com
 de Cato q' nae e hura de Lomas pela
 devalla do d'ndicante q' d' se mendo
 A d'ome Com Com mto de Cato, aq'ue
 responde, e em tempo, nem mais nem
 tempo nem Cabeça. D' q' d' d' m
 em traga tambon, nora de. d' d' d'
 Com q'ue um patta Com d' d' d' d'
 e todos Euvendo mto. O Balma

Se Controversar nella ateo fin oggued
 apueto. E Com mudo medice l'm. oggued
 int bam om me vir g^o s' Bruid. Oggued
 seargue melastima. e ne nulumas dai m-
 vas oggued no, monetam alguma es-
 perineade feticordade tu nae Galonso
 lacae, pr dem vdas Englunas. Guard
 nos des la, cia de algum perado dig
 gosto. Esta Cota de danyamir aetapas
 de anda inferlidade de Estari, parti-
 cularm^{te} Francees, do, queijalguas
 em melhor fabrico de Estari, e hie
 agrados. Indendos os portos, e ensinan-
 do os barbaros, arrenest as armas Euro-
 peas. Tambem se exerce do Carant
 Austria co fi negociando, e Contestado no
 Capella. O caso de q nam os offy de
 missas, nem os de v. vici de fmg fmg
 Consultados p^o esta Liga. Naed a lina
 apelas p^o des oggued arm Comodicio,
 Casuadivina Mage p^o em vder mag
 saengicio. Baricao Lo de suado de 1687

Obrigadissimo Grado

Antonio Veyra

206

10

Meu Sr. Estas regras excriptas p^o m^o
 allica, edindas da Cama onde fies de
 m^o dias / p^o m^o ogguedo dizeu os Medicoz,
 Com mag^o molestia ogguedo / queiroz
 Sirvoe a l'm. de Comida, de faindadede
 vido. A nentuma outra Cama respon-
 do por esta Cama, e assim p^o a l'm. me
 guardo segredo. As duas de l'm, es
 duas abruas recebi Comodicio m^o mag^o
 de m^o

deitando as perneiras, nas 12 estagadas,
mas aquezando me foram por me
recolherem por sero tam favoravel do
do solto, dehes tanto venisse.

Dacara de mais uma nagosto
das avim melhor e mais, por se enfi-
ve sobre mto mais de Mercuio, e am-
gues fica arrijado, qto escape em
vida a alguma grande de proximidade
no roto. O Condola omto qto penetra-
do o Condolito das cauras qto de Casti-
ga com opey tam sensivij effeity,
em mto des mui evidenty da sua
predijta raça.

Esta vez pela frota de Pernambuco
proda temjode parer ada Bahia,
aindacu na cepa de Capaz de dalgua
aplicacao, por qto mto modivada. Sen-
do adita frota amayor qto nunca da qui-
paria, aindacoe qto de levar vdo ano-
vidade de pcamo, mais seguindo ame-
lancado, presot qto de la creve, qto e
maij promesem de vida a Bahia, sae
vez annos somte. Queira notis ser
de ra demencia de dos bays e mto
raes seja qto aumento dos ver dadi-
ty, como se pode expor de sento
Zello do roto Arcebispo.

Eie La maij de nos mto qto de
o mui reiro, e crendo no Colegio obrigado da
obediencia em qto do B. genl qto qto de
do Governo de Sta Provincia e mto qto mto
com a attulode vido de. Com Condicae por mto
de naq. Lir da Bahia. Eacendo Condicae do
ad7

tambem cá me cãgava, dos seguintes reprimidos
oqz em / Como crego sem / ~~trunja~~ / ~~concepção~~
võu. Nem pôde Eades mayor encarcãdo
da emulacã, e do octo qz estã maior nã
~~estã~~ patrizio, do amor, qz devem ter a
mesma patria. Nãe E esta ingrãta
Senocelles, eoz qz maij perco aqz dã
fontes do agradecimẽto. Eudo venãto
mayor gloria do mudo sempre fiel, e
deventando amor, oqz cal se pererã
daqui pidiãte de servir do futuro
pagar aoz patrizio, e nãe deuter nãe
eoz merentes. A tanto se estendẽ a
prolixidade dos meus lagos, e cança-
dos amos, condecando amã amã de del
les os auz, paiz eoz netos.

Ensina a teologia qz assim como nãe
pode Eades esperãça sem fãe assim
nãe pode Eades fãe sem pia afecã, e
como E casto qz aminda a Conjuncta
adeom, eade um anima aminda nãe
pode deitar de a clã grande mĩstis
noqz um. me partis pãe am 2ª Casto
que os Menigros fãe no acto de bã
mo do novo Principe, vãdade amã
vã, qz nãe pãe sem aqz indigã
so superior em trã Circumstãcia de tem-
po, e de lugar, e em trã indigãcia.

Ades signas da terra se require
de pãe do ceo, mostrãdo nãe amã
qz em Cometa mã mayor, qz amã
me

me de 1680. em figura de palmas apparecem
 aos 6 de Dezembro, da enghia do arado
 o glorioso restaurador da nossa liberdade;
 o Carlos o Terceiro, e a parte austral, que
 he a maior e mais fértil das ilhas, era tam-
 deo, qual ja mais se viu em outro Co-
 meta, signal ao q'parece, q'os effeitos
 de suas influencias naq' tardadaq' mto.
 Dizeo q' o Estado puerente lá, e lá naq'
 promettera felicitades, mas se des-
 omesmo, q' sempre foy, estas he as cir-
 cunstanças q' a sua providencia agui-
 da, ou dispoem q' foyr mais mardada
 e as suas mardadas. Omesmo q' de
 a. m. m. Tanno, q' q'as p'la b'grat, e
 me ambos desejamos. e agora me lembro
 a raça q' deu o Anjo a Príncipe delles
 revelas os futuros, quia vir desiderium
est. Bahia 15 de Junho de 1690.

Obrigadissimo Criado

Antonio Vieira

209
 13
 Meu Sr. Ha mto tempo q' me quise de
 quem me ensinare a ler, e escrever,
 e esta mesma terra, em tudo o mais tan-
 barbaro, me confirma naq' p'ca amara
 quisea, havendose ensinado p' mto
 hej mil annos sem pena e tinta curada.
 Hoje tam alludada, e perdida de q' q' della
 entrava estej douz instrumto mais negro
 que os habitadores. Esi me arrependo,

Christo

a cevas de algum modo, so me ocorre acon-
sideracao da Extraordinaria piedade,
e zelo, Cong. Magde qd's guaste, a ten-
de a propagação da fé nesta e em todas
as Congregações da sua Gova, e Comestas
foras os primeiros, e principais fundadores
da nossa Monarchia tanto antes, quanto
e depois, nas poderã a providencia, e vinda
de divina Seida de favores, e profe-
ras m' a Reynado de Dom Diniz, e qd's
sej Santos intentos, nas do imito, na
vinda do Sinto Rey, e deus antepalados.

Dal India vieram Nave Com Lin-
meas de Virgem, e mais de Com Lmeas
mortos, levando a do tam mal quise-
cida de encontrar os Barrios, e na lida
de infernar esta Gova, e ficas naufra-
gar nella miseravelmente, e com Barro
Dom Nave, qd's Sejanica de duas legas
sinda vindo desta porto Carregado, por
as Vras, e as novas qd's Houreladida, e na
foras de seu morte o Gov, e tam tam oq
de Sejanica nas Vras com morte de Dom
me, e qd's na Com Com Barro, e con-
Gova. Dize aqui qd's Com Carregado,
de Sejanica, por qd's Houreladida, e na
em lugar das quai's levira 700 caixas
de A.ucas, e Sejanica de Carregar na Alga
deja avizinda a pobre cara da India.

Ita de oq pto dize a lme de Sejanica,
e na en voltado mundo, a qual de fundar
as guerras da Europa, e na das guerras
cuidado as ptes qd's Sejanica. Sejanica
Sejanica

do posto de um homem, deixando o resto, e não sei
 porque, nem se que: por isso mesmo não
 coligi em menos de dois meses oito Re-
 gidos, todos de muitos annos dos meus,
 amores de esqueceu delles. Em lugar
 desse tributo da mortalidade, me me
 esqueci do q^{do} m^o clama annual, e ali-
 way na festa o tempo q^o, no qual quia
 va de dicas a d^m e um summa, edito e
 copiado, de j^o dos exemplares, em da
 era nunca trizte; mas omem mimoso
 como mais pequenino, era o da blanda
 de Lucina, q^o vestido de Domque, por
 seu m^o a graça e energia Italiana.

De la muita mais q^o m^o far a d^m p^o
 casados Geral Baltazar Duarte, vindo
 a d^m as devidas graças. Poderado
 q^o entre os seus negócios necessitando
 protecção del^m e algum de meus in-
 onas, e sobrinho, a quem os serviços
 de mais de 50. annos, com muitas
 occorridos me impoem muitos q^o a d^m
 vacas de m^o Estado, q^o na e valem q^o na e
 serem desfavorecidos de d^m na gran-
 de merce confirmada por Her. Oays
 a d^m, filho creto, q^o 1.^o e 2.^o q^o fixar a
 e m^o a d^m principal m^o a d^m q^o os
 rinda a d^m de um orandum intercede, na-
 do nessa Corte, mas em cinco perigosissi-
 mas jornadas, deas a Branca, deas
 a Holanda, e deas a Roma com os nega-
 de mais a Confiança, e importância, q^o

nunca

nunca naquelles sempre com duvidas
sive Bonifaz.

Ate agora fugiu a pena de das adu-
cruidade mayor pinda q' n'c e p'dia
sua des aem estado q' foi amido
nosso Arcebispo. Camouo d' as p'prio
de suas d'as p'rio m'ercim' e andando
com vicia das suas ovelhas com exa-
plo e trabalho igual ao seu velho peto
ap'p'ria em comodidade do tempo
e dos lugares, vindo ja m'ortalmente
enfermo a acabar em hum deserto, m'
de a Companhia com seminario, m'
bravo do d' de Alca e de Guzman, segue
Eia tomou os edercim' de Santo Ignacio.
Descançap suas ovelhas naquella Igreja
por n'c e de hum ydali por diante
sem sido mais frequentada pelo
de p'rio de suas reliquias.

Nas exequias era ouvidas suas
oraçoes, eo seu nome, na Com lagrimas,
mas com pranto, e alarido de todo o
re p'rio em d' de p'rio p'prio amemoria
e saudades de hum Santo pastor. Desegido
q' de succede o Bispo de Portom buco,
parante no sangue, era imitacoe
virtudes, e q' por estas pranto p'rio su
p'rio sua falta com mayor brevidade.
S'nto q' em esta elisao Constancia. May
em grande parte o d' de p'rio q'rat, que
nae necessa p'rio de remedio. D'
nos de aundo o d' de p'rio, ealm
quarte

guarda m' ant. com afeição de quem
 conta de si, e nas minhas orações,
 e sacrificios peço. Bahia 29 de Junho
 de 1691

De Vm. o major brigado João

Antonio Viegas

210

Meu Senhor. Ja respondi a p^{ta} Cartada
 que Vm. me fez favor nesta data, 14
 e agora ofereço a V^{ra} Com a brevidade do
 tempo, e as occupações me permitem.
 Com mais Conhecimento dos Officiaes
 e dos Mathematicos, nesta Vm.igo co
 meta apparecendo os nas nossas
 conquistas, foi mandado p^{to} os Offi
 cios de Negueiros, e eu não sei, se o p^{to}
 de Villam se trouxeram p^{to} o de Christam,
 se de Vm. de Cruz a velocidade das
 influencias: a Nau da Indind Jaguich-
 gon, e as froas de rae fassibilis es bria
 eil um q^{to} de Eras: se lá se arrastam
 por causa tam justa, cá os não deve.
 por q^{to} de tal apthera, q^{to} de p^{to} de luto as
 dignidades de falta Cabedal. E si may ter
 os Sonhados dos Cyrcos do Tejo: na Bahia
 deve tam bém sem papagayo, e tam bém
 fature no mesmo estuio, e na re
 metta um por se de lingua tam grossa.

A Vm. e ao Sr. D. Romão de Naples,
 e Noronha dove Com sumo gosto o paraben
 da duplicada união. No Senhor D. Romão
 E

E de deitativa amara que faze, pelo q^{to} me
 recebi do Sr. D. Thomaz Sordas de Noronha
 naes na pastis pacas das suas directi-
 mas onuras, mas com hum castel
 de humella fella interia, em q^{to} de humella
 me mandou de castas por eu alcanca
 pelo Gov. de guerra q^{to} hum irmao de
 hum obligado meu amigo hum vena-
 bulo, de q^{to} por as sajueritias me podia
 fazer mais amonim, e aelle os regu-
 la q^{to} m. e estes lousos, e hum por m.
 annos e felicissima deus, e hum
 como fidelissimo e affectuissimo hum
 de todos direjo. em q^{to} nae tanto tempo
 q^{to} los no lous directos os successos de
 mundo, nestalava de hum como am-
 mapa tam elegane m. abraçado de
 humorijo, e as miferias ponderadas
 com q^{to} m. os punctos e deus. de
 nos lousas consequencias, q^{to} m.
 neutralidade mais pode tener, que
 exeras e a m. de como eu mifer.
 Bahia 3 de Julho de 1691

De m. mais obrigado sendo
 Antonio Vieira

13

211
 S^{ra} meu. Para a esta Consultoria de
 Abreu de Lima morador no Rio de
 Janeiro, e da Calidade de hum Governador
 naes se alivrasse de culpa q^{to} m.
 putas, e a guisa de dos damnos
 que padecem com sua pastas e am.
 Entendo q^{to} m. dos saos fins da
 aua

E como os poderes de Vm. e a muiça honra
 fazeis tam effectivos e a Vm. naq. de sa-
 na Carta de Vm. Sena e esta e a muiça
 fado e patrocínio, e naq. aoutro attribuido
 o bon. de pado, quando de Guedes. Cu-
 tra mais larga mado escripto a Vm. q.
 de q. m. an. Com. E de vno m. m. m.
 Bahia 14 de Julho de 1692.

De Vm. obrigadoissimo servo
 Antonio Oreyra

213
 11
 Meu senhor as más novas q. tem
 vna, e esta carta recebi de Vm. e dita
 tem aue o ultimo naco, signal de
 mas fado de trais q. a q. e a q.
 va, e p. sempre em mui. fado
 e o fado de vna, e da fado. de
 Vm. Com 60 annos de Guedes no naco
 todos vellos q. fado e vna de pado 85
 Com q. fado naq. pado p. q. fado.
 Vadi. mas Com Vm. p. ja na fado
 ra reconhecendo q. fado e q. fado. de
 naco tam incredibile, ou tam infiel o fado
 da fado q. naq. acabi de vna ou me pado
 adir q. naq. pado de vna de fado e pado
 pado de fado pado a q. fado Com
 Com fado de fado de vna antes da
 morte. fado de fado em vna
 onco fado q. fado 82. annos q. fado
 va e o fado de fado 83, e o fado
 vna e o fado de fado 84, e o fado
 e o fado de fado 85, e dentro em
 poucos dias fado e fado e fado
 a fado.

peço a quem de tam pequeno valor,
 e da Índia tiramos noticias, por onde
 se aqum elegem, de que se tiram aquil
 de espado em paz, e não tempo a longa
 cidade do Sogito q' vá a governar
 grangear as explorações, q'lle faltar
 nos annos, e toda a amara q'lle faltar
 aos Padres da Companhia, de verã a
 mesma Companhia e eu arcomen
 daço e vou a d'om: não faz.

Agora resta das novas a m' d'ay
 Brasil, e serã tam varias e effectivas
 como nas cauras, d'ay d'ay, e os le
 meny. D'ay se tem d'ay do n'ey a m'
 tam m'ey cordido com n'os no m'
 e na terra, d'no. mas na d'ay de p'ir
 tas e na terra se na d'ay de p'ir
 no d'ay de m'ada b'ido, com d'ay d'ay
 de d'ay de m'ay d'ay d'ay d'ay
 na d'ay d'ay. Os d'ay de p'ir
 acabam de d'ay de p'ir d'ay d'ay
 m'ay d'ay de p'ir d'ay d'ay
 de levar a d'ay de p'ir d'ay d'ay
 d'ay em levar tam tam d'ay d'ay
 do nella m'ay de p'ir d'ay d'ay
 fretes, nem d'ay d'ay, nem d'ay d'ay
 de cargas, vendas, e pagas, e com d'ay
 sangrias a p'ir de p'ir d'ay d'ay
 d'ay, com d'ay de p'ir d'ay d'ay
 opulenta, e estar d'ay d'ay d'ay
 de moeda, com d'ay de p'ir d'ay d'ay
 vendas, na d'ay de p'ir d'ay d'ay
 venda d'ay d'ay d'ay d'ay d'ay
 d'ay d'ay d'ay d'ay d'ay d'ay.

tes neque fido.

Com sey q' os Cabece de palhetas saime
mto Coms fama de l'leia, q' bejs mto
veres por esse favor, mas como nascendo
que perdes, nam q' aq'ulas n' a terra
bem merecem de l'leia, q'ate nos
pensam q' os Emans f'z'os estar f'ra
da razi.

A novidade q' se expone em f'ra
cidade de l'leia no encontro de tantos
Embaxadores, e tam diversos interesses,
tambem dae materia de deycendo q' q'z
j'is os donat'os, inclinando cada um
p' sua parcialidade, e sae por os q'
d'nos claudes q' neceites, q' q' tam bem
elles oia dae. De q' a chegada de
homens e Com mto bom maço, e l'leia
a mto exp'ancia, Com tantas v'z
repeti Coms em v'z se onto l'leia
Governar os seus Compa'os pelo l'leia
de l'leia. O Embaxador de l'leia esme
dendo alguns dias por indig'riae
de l'leia, e ante d'ntem f'ra a
sua p' entrada Com mto ac'ia de
Palacio. e p' seate q' d'ntem q' d'ntem p'ar
coas l'leia os d'ntem q' d'ntem, e q' d'ntem
q' d'ntem de l'leia. A mto l'leia q' d'ntem
d'ntem q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem
e q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem
q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem
mto l'leia q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem
q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem q' d'ntem

Criado de l'leia

Antonio Veyra

215

2

Elogio

Magnifico, Jona ade al^{to} ⁹ Comandante
 nem por m^{to} leve ac^{to} aquei^{to} py nas lo
 or errado de l^{to} ⁹ mas todos de v^{to}
 de v^{to} a l^{to} or p^{to}, e a p^{to} m^{to}
 livres q^{to} nos Entramos Com ellas.

Com cuidado e p^{to} o p^{to} do
 Entramos quando l^{to} or ac^{to} m^{to}
 de tal c^{to} que p^{to} m^{to} f^{to}
 m^{to} p^{to} no teatro do mundo. O
 C^{to} de J^{to} e a c^{to} e p^{to} de
 na equi^{to} de nos, e na nos de l^{to}.
 Todos os p^{to} m^{to} e a c^{to} m^{to}
 e a c^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 de J^{to} Calmaria mas q^{to} m^{to} m^{to}
 a p^{to} na e m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 de Italianos, na p^{to} de l^{to}
 das l^{to} m^{to}.

Aqui se publica jubileu pelas
 guerras de Polonia venidas p^{to} m^{to}
 do. As novas q^{to} de l^{to} e a c^{to} m^{to}
 na e a c^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 co cedendo a Cidade de Hamenay
 de l^{to} f^{to} e a p^{to} m^{to} m^{to}
 de Polonia e Polonia Com. C^{to} m^{to}
 a m^{to} de l^{to} de l^{to} de l^{to}
 mas a m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 re tratado, l^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 q^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}
 e c^{to} m^{to} de l^{to} de l^{to}
 e c^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to} m^{to}

Correio

[illegible]

21 Principes.
 Entre genoveas e latinos suppondo
 de armas, e posto sem ordem a par
 aguarde crescam mais de sua couda
 parte as bras, e p^{ta} governos as ge
 novesas. In saque e carnado d'elles
 decinga. Isto e tudo o q^{ta} de se o mun
 do p^{ta} esta banda: e eu e p^{ta} m^{ta} boay
 novas da saude de V^{ta} Magestade
 tambem tudo o q^{ta} da patria, a
 nae clamaray ingrata, p^{ta} V^{ta} Mage
 stade. Com tudo nae lhedara nome de
 ordena. Com tudo nae verjenciador o
 agradecida, ate nae verjenciador o
 d^{ta} d^{ta} de V^{ta} Magestade. Com tudo o q^{ta}
 la deve, a o menor. Com tudo o q^{ta} de
 d^{ta} q^{ta} a V^{ta} Magestade m^{ta} f^{ta} amor, como o
 Criadoy

Criador de L'Esp. da terra e mjeis. Olinda
19 de g.º de 1672

Criador de L'Esp.

Antonio Vieira

Esmo. Sr.

216

3 Meus dias eu me lembro de o juramento
do novo anno, e supondo felicissimamente
nascido, e integrando em sua vida a
se meando a honra e a gloria. Por
co Criador seja a sua tristissima
de L'Esp. Josejo de pres. a v.º, e mjeis.
Esta graça de o a.º g.º de anno e mjeis.
de o g.º de anno e mjeis. e mjeis.
de o g.º de anno e mjeis. e mjeis.
de o g.º de anno e mjeis. e mjeis.
de o g.º de anno e mjeis. e mjeis.

Neste decurso de L'Esp. me de
Lore, na q.ºta fugir a L'Esp. unives
laes e q.ºta de o g.º de anno e mjeis.
outras mjeis, todas me la.º mjeis.
Como que em o g.º de anno e mjeis.
o g.º de anno e mjeis. e mjeis.
e mjeis. e mjeis. e mjeis.
e mjeis. e mjeis. e mjeis.
e mjeis. e mjeis. e mjeis.
e mjeis. e mjeis. e mjeis.
e mjeis. e mjeis. e mjeis.

Da India e mjeis. Naue Com
sineos mjeis. de L'Esp. e mjeis.
Com Com mjeis. e mjeis.
e mjeis.

osu tambem o Gov.^o, e o J. Theomedu
 na, e os em menos de um me.
 deo carregada de pedras, e o Eira
 de attadas. Houi movue o nro
 Arcebispo de Vitoria do orecuaro
 a cabale glorioza mte acida em Be-
 lem no, e meo do de Alex.^o de guym.
 No Rio de Janeiro, com a basen da
 moeda, e fume a ediguias no
 Sinto, com piedade e caria mte
 de, e aui drem se bagu de oij
 da pa. nida da hsta. La ar. entata
 vemoz com a bre. p. o. e a mte. el. pa.
 sae. E aui de Eir. Guym. sua all. g. ce.
 Coa meya pataca, e esta na scatti
 tas nas Eiras por na p. de p. o.
 A hida ainda mte, e o mte. mte.
 sido. no. d. oij. mte. p. a. do. f. o.
 o. Collegio, e mte. da. p. a. mte. o. Epi.
 nro. Santo. en. t. a. mte. o. o. Epi.
 de. v. d. a. s. idades, com p. a. d. a.
 nae. restaura. t. a. nae. em mte. t. a. n. y.
 Amore. ainda. se. esquecu. do.
 mte. e, nae. se. p. o. q. u. e. o. f. q. u. e. En.
 quanto. d. u. r. a. o. mte. v. d. e, q. u. e. p. a. d. e.
 mte. mte. mte. t. a. v. d. e. a. s. t. a. s. p. e.
 n. e. mte. e. s. q. u. e. i. d. o. de. r. o. g. a. r. a. d. e. o.
 em. mte. mte. o. r. a. t. o. i. s, e. a. c. e. n. t. i. f. i. c. a.
 pela. v. d. a. e. s. u. i. d. e. d. e. l. E. d. o.
 mte. mte. s. e. n. d. o. g. u. a. r. d. e. e. p. o. p. o. s. e.
 p. o.

por m^{os} amos, como Interregal em toda
a parte e os Criados de V^{ossa} Magestade
seus mieijos. Bahia 1.^a de Julho de
1691

Criado de V^{ossa} Magestade

Antonio Vieira

Carta do Sr. Antonio Vieira para
o Conde de Castella velho

Ex^{ma} Sr^a

217

Em fim outra vez meus senhores, que
do bem fim se onas tem acida: ja
nao excrevo a V^{ossa} Magestade de Roma a Turim
nem agora o facho da Bahia a facha
nao depe rectiro do meu derecto. ade
V^{ossa} Magestade em Lombar; e desta generosa
circunstancia principia V^{ossa} Magestade
a V^{ossa} Magestade o parabem, e adde as gratias.
Quando Cellarem os mudimentos
dos orbes celestes, na sabedoria em J^{esus}
e da de parer o ob. mas sabem os
da de replandecer em meo em Luz de
V^{ossa} Magestade. Jagon, et al. Onesidero an
a V^{ossa} Magestade no lugar em J^{esus} e da
Munio. Neida a fia a do bem de V^{ossa} Magestade
fer pelo Todiao das principaes Cri-
tes do mundo, e de p^{ro} de V^{ossa} Magestade
redas acreditadas a sua recton, e mas
a sua Nalaz, e final de acumentar a
sua

a sua illustíssima Ca. m., so nella p. de
 passar. Sembrame qd do D. E. Com tan-
 ta felicidade governar a nossa Mo-
 narchia, viem Coimbra dedicada a D. E.
 E. e a Concluzão em figura de Atlante
 e o melhor de seabr, las quando de bui
 todos p. s, q. sobre os ombros. Assim
 me parece estas sendo a D. E. m.
 do da fortuna e logrando de seancada
 mte tudo q. fella podia dar, ena p. de
 tiras. De mim q. d. a D. E. e digas
 entre tantas mte, e q. la chegaras
 os ecos, ainda fies por mte de de
 Com vida: e am. a D. E. e a mte care-
 jar a D. E. e a mte felicidade de
 perto a morte e a D. E. e a mte a
 fatalidade de longe. D. E. e a mte
 mte. Como D. E. e a mte, e a mte
 mte de D. E. e a mte. Bahia
 11 de Junho de 1686

Criado de D. E.
 Antonio Vieira

218

E. E. mte. S. mte.

Todas as veres q. Considera a mte de
 D. E. e a mte com retiro / nome q. sobre
 mte, e de que mte mte a mte
 grande mte de D. E. e a mte / a mte
 pela mte feliz, de D. E. e a mte
 mte no mte de mte. Mte
 de

[illegible][illegible]

De tudo o mais q'tam larga e por
dorante refiro. E esta me parece
ta Carta com mappa do mundo e de
a Nam como os Compadres do
mappa estiveram abraçada,
e tantas as deitadas das cartas,

Vel memorias, que o Brasil possuiu
seu primeiro

Nas costas novas do Brasil
 ade Eades Castas e guano na Bahia
 aclamada bicla, cujo veneno fe-
 rendo mto dor natural, mata a tan-
 to do do pedes, e de Eguinas e brnae
 vivos e saos. Da India tambem tiu
 Nau, e de si piava em paz, e das duas q
 Vae e la, sube mto Eia com saude o
 Conde D'El-Rey e de ditada a lgre
 mto as mas. Quando D'El-Rey veri-
 fia com foudex me exerceu D'El-Rey
 Ribeiro de Bahia. Ia em Amsterdan
 com Luro Holander, e de la por conta
 da mto mto, na navegacao da
 India, que era mto levo com Eia mto
 mais gente e mais carga do que com
 D'El-Rey. Que poy poy, se poy mto
 Eia mto. E o Rey D'El-Rey e de ditada
 da tanto as vides, do q se la mandada
 que levate poy mto de Calicellum
 Eia mto no mar. D'El-Rey e de ditada
 parando, e voltando ahar, a i de fide
 em rias de se poy a viagem. E poy
 assim poy poy ahar ahar, e de fide
 na mto mto mto mto mto mto mto
 mto mto de poy mto gloria mto mto mto.
 Lembra-me a esta mto mto, e de fide
 ao Marquer de Montalva, e de fide
 Odenira e de fide a mto mto mto mto mto
 since Nau, e de fide ahar mto mto mto
 e poy

aprendendo / Se eu o onde ael Rey as Contas
daquelle anno, e do passado, e m. m. m. m.
Com do pera de 30 ff. Criado por comiss
aumentar, entre Belém e São Paulo, e
outros as May de Vozade isto q. m. m.
o Sabando o Marquez, disse: Naquelle
que estija q. parir, senao estives em
q. de far. E assim foi, por nenhuma
creção adivina.

E eu vindo chegado ao ultimo capi-
tulo da Caranda de Voz, o qual me parece
em manifestos, ou a obgia Contra o
primeiro, e q. das quindas daquelle se no
de a fortuna de fender o meste, e m. m. m.
Como a Criado tam antigo da familia
e cara de Voz, me faz merecer
nizar o estado e m. m. m. Seada, assim
na Continuação da auctoridade, como
nos Cabedaej e m. m. m. e m. m. m. m.
della se sustenta, de q. dou a Voz gra-
ças, e a Voz o para bem. E m. m. m.
o mundo, q. m. m. m. m. m. m. m. m.
Voz, poder se ter a m. m. m. m. m. m.
cara, em m. m. m. m. m. m. m. m.
ros o m. m. m. m. m. m. m. m. m.
27, q. nome de Voz a m. m. m. m.
gao, sae o m. m. m. m. m. m. m.
Nec da m. m. m. m. m. m. m. m.
aufferia, e m. m. m. m. m. m. m.
27, e ja venho no Santo Bispo de
Lamego, q. tanto sera m. m. m. m.
quanto mais se parece com sua m. m.
Demis m. m. m. m. m. m. m. m.
Civis

Crisolo Letta

Ant. Ricyn

[illegible]

e for o maior e mayor Contagio. Em
 Eem eoutro Elogio mouroas 12 Oes
 ligisus da Conflancia, eor de magts.
 Vos Calras Eema e may vorey com oq
 cessivo trabalho de acudir as cofunys
 de dia e de noite.

Mas se for grande o mal, nao tem sido
 menor a claudidade e liberalidade, pois
 cipat mte do Senor Marquez das Minas
 aquecendo o tempo de Contado
 reservando o mal assim a tua potta
 como id o Conde de infite. Queria nos
 do do q'antes, que ja say amai
 nando, Senae liza a guerra, por
 or Collasos. Entendeas a lora estas
 tas e jactasam Colonia nos fins
 dellas. Eize o fies o q' temo, e se
 Entendia em q' na lora quem
 e quera, segredo faliae lora as
 ellipenciae se armam e mende
 que p' muias vorey se tem pido
 e quecendos de as mandas or me
 oros Munizhos, das edactos se com
 arrecadas or moutos do Brasil e noutas
 outos de nro. Omgredo nro de la
 var amirando mas esta guerra
 rainado. La me na q'uido, nem
 La p' me de nro quem mte as Eisdito
 pois ainda do Raja nece q' lora.
 Nao quero fado eullo mestrigandus
 mais. Dize a lora mte. ad mte
 p' jnos na falia de tudo quem a Com
 ne, eoutro a nro. La dos Baia
 L. de

350
1.º de Julio de 1686
Ciudad de Lima
Antonio Viqueza

Carlos de S^{ta} Antonio Vieyra de And
nis Dae de S^{ta} Antonio

222 1^a

[illegible]

cido a morte de Vm. recetam: e em meo
 pidiu ras Com o das a Vm. as deudas gra
 cas pelo favor e assistência, Com o Vm.
 por sua benignidade, e grande car
 ade, e de pendo a grande devesa.
 M. ingrato se não é, sempre e cu
 tidos nos nas reconciliações, por pe
 petuos exatados de Vm. De pagar
 a Vm. e ja, mecas, q' sem merecem
 nisto Vm. sedigna fizesse, e se me
 mo sendo ouvir minhas orações, e
 saes fizesse, se não em largos annos
 de vida, acompanhada de todas as
 felicidades, q' al Vm. Com todo o bem e
 de sejo. Bahia 22 de Junho de 1684

Cap. cobriga dillimo C. de Vm

Antonio Vieira

223

M. se sente, quando na Carreira de
 Vm. recetam de referendo de Vm. de
 Cretos de S. Mage. e do Gov. do Rio de
 Janeiro, de Vm. quem tal imagina
 ra! De peti eu quem tal imaginava
 como ecco de me ostructo resolucão. Com
 quando no mesmo tempo e se goza a
 nova de outra tapenbtrada, Com o
 por Vm. da India Com um precyano
 quem nunca pôz o pé no mar, nem
 na Campaña, e do Rio de Janeiro
 Com tanto, quem tinha governado a
 mesma India, e pado tantas deves
 olabo

o cabo de Boa esperança com acesor, e
sucessos tanto sobre vida e esperança
Nas ptoas Cies, nem esperas Inq
de basia de ptoas implicatvies, eumanas
segundem alguam grandes secretos
da Providencia Divina.

O Gov^o Juiz Cesar de Menees me
excebeu fna Colonia de Buenos ayres
estando 3000 Criados de fmeadas, e
no mesmo dios de Janeiro 600. Suppando
e sem menayo, nem fute, porgando
da parte de Castella, sena cidade de Bougal
Edes a Ordem de sem eoutro q^a na e lous
Comercio. Eaf a sem puto e a outa noutro
vidade em toda a parte.

A Noticia q^d f^o en comendamos
vmas, entendendo euf pde alledor em
Eua palatia, e sendo q^d e naquelle mto
tam fute de tudo o q^d pde de fmeadas, e
mo as outras do fute, q^d na e noutro
p^o fute da quem o queira. Ate a
Vania de fute e a Colonia. Comendo
euf me paltado fute q^d fute, se pde a,
p^o e ptoas a bon vida de fute e fute
rochando a fute de fute e fute e fute
e fute e fute, em fute de fute e fute
mo a fute de fute e fute e fute. E
Em 10 de Junho de 1692

Criado de fute

Antonio Vraya

Carla

Carra do Sr. Antonio Vitoria para a
Rainha D. Maria Sofia

224

D. Joao de Lancastro, q' n' esse Estado repre-
senta a pessoa real, com as primeiras
noticias do felicissimo nascim^{to} do no-
bro Principe, q' D. Joao, inter p'ceden-
do a vinda de D. Magde, procurou
com grandes instancias, q' pregasse
o sermão de accao de graças. Aucto-
rizei com m^{tas} d'ias, q' a extrema velha-
dade tem privação dos instrumentos
da voz, e achando me nesta occasiã
com as Tacharias, no nascim^{to} do ma-
yor dos nascidos mudo. P^o obedecer
com tudo ao acco do nome de D.
Magde, a q'ella como elle p^o a parar,
com q' se pode seguir a felle de lingua
mais d'ici do q' se pode, por q' me fal-
ta tambem a mais d'ia, e veresqua-
brada, e na me cabendo ta grande
matéria com de um só sermão, rep^o
Comun, a c'p'entes o 2^o, e particular
de S. Grand' Rallos. Ao q' meo tanto
como por interallos q' de D. Magde se
digne de me perdoar os defeitos de
a m'ito, tendo eu so inuito o q' me p^o
os Condeas, mas ja sem a antiga videra
p^o os emendas.

Seuissima, e Augustissima Rainha.
A Real pessoa de D. Magde q' de D. Joao
1555

Conto meu sustento ao Sr. Ignácio
 Passos, da minha casa, e com
 grande confiança e boas maneiras, e
 foy mto. do seu valor, resolução, e
 junte bem com o mentado, e resolveu
 Sr. no meu amor, e se e porphy, a meu
 mentes

Antonio Viegas

226

Comando do Antonio Viegas f. o. l.
 Cr. Luis de La Cruz

As Sras. D. Maria e D. Joana, e
 D. Joana, e D. Joana, e D. Joana, e
 nem o mundo gozando de exercicio, e
 Lucas, e Joas, nem costal, e mendo. Eje
 e das duas, e as. Elle tem me a
 nascido de D. Maria, e de Joana, e
 nos linguas, mas nesta nota em mudan
 e tal mto. de se, e nella se tem a
 com D. Maria, e Joana, e Joana, e
 de la Cruz. E na de la Cruz, e
 a causa da Cruz, e D. Maria, e
 as de M. Joana, e Joana, e Joana,
 tam delicada, e Joana, e Joana,
 As outras Cruzes, e Joana, e Joana,
 nos linguas, mas esta nota da Cruz,
 diante da Cruz, e Joana, e Joana,
 de la Cruz, e Joana, e Joana,
 e como a Cruz, e Joana, e Joana,
 e Joana

Emquanto viveu o Amigo M. Julia?
 suas cartas, tinha eu sempre a par de.
 Uma que respondia pelas minhas; e como
 a de Vm. vinha-me chegar as mãos, a
 primeira fálhei em resposta entendendo
 comovam-me de melhor conhecida recorda-
 ção da sua de Graça e paz, sendo em
 o Mathias e de de tem o mimado reitor
 de Vm. e de a castela e a annual
 de todas as faldas, ou de de de de de
 gava nelle. E de anno na de Vm.
 e de de de de de de de de de de de de
 ocioso, mas por obrigação minhas da
 Religião, e de de de de de de de de de
 fim, em o de de de de de de de de de.

Leitnado e de de de de de de de de de
 do ultimo como necessaria me por obli-
 gação de de de de de de de de de de de de
 duas paladras: admiravel e admiravel.
 mas na de de de de de de de de de de de
 clausulado de de de de de de de de de de de
 nente em modo de de de de de de de de de
 pareceras muy diferentes; mas por
 de de de de de de de de de de de de de de de
 me de de de de de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de de

O mais de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de
 do affecto de de de de de de de de de de de
 em de de de de de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de de

que em mediga, do f. 15 do mimiro
 dycauso e dos meos degeitantes os ve
 nioes N. e N. a quem bejs mto dese
 as mãos por esta Enra. Os epistolas
 de tam rimado, e Conformes, d' mais
 parecer de Emma'so, d' de tres pedras,
 o do Cric e Confeta a nosta f. nas
 obras Divinas.

Na forma em fagora l'vare as me
 mas pedras, d' de sejas de vido l'vare a
 tramento, verã. Em algumas pala
 vras mudadas de que darey a verã,
 a r'vare. A primeira f. f'vare, por
 o original Casulano estava errado
 na rimada, na sead verãdo (Como
 ee tambem na sead verãdo no m'vare)
 as erratas no fim do livro. Como se
 Com os dos v'vare, em verã de Com os dos
 v'vare; p'vare, na v'vare de p'vare, na
 Com os v'vare, igualmente, na v'vare, d' de
 tal m'vare mudada de verãdo, e p'vare, na v'vare
 do, e m'vare sentido. A seque da v'vare
 E, por d'vare palavras da traducaõ d'vare
 queira, me a v'vare alguma, d'vare
 u'vare m'vare natural da nosta lingua, e
 m'vare e d'vare, ou Conbrancia, as
 queira me a v'vare tambem a seque, na
 na a p'vare, seguindo v'vare as v'vare,
 e v'vare de v'vare, e d'vare Com a Conbrancia
 e sinceridade d'vare m'vare, f'vare a v'vare
 das d'vare m'vare a Combrancia, as p'vare
 queira eu me a v'vare, a v'vare, a v'vare
 capu

expediente de Sr. Lavinia, mje. Balin
29 de junio de 1689

29 de Junho de 1689

Grado de 27^a

Antoniewicz

Carta do Sr. Antonio Gregorio de Almeida
Luz. Lente de Lang em Collegio de
Santa Anna

Lucio Loure de Camy em Collegio de
Santo Antonio

Amos Adams

Mr. Reverend B. Mc

229

[illegible]

1811. me Envia Com duas folhas de papel pa-
recado 1811. maio de Antonio Vieira, ap-
to para o seu escripto, e para mais de 100 folhas
das impressas, por mais escriptos, e mais 1811.
entre outros em, e de, e por outros tanto, e de
papel, por em escripto de 1811. de 1811. de 1811.
de 1811. de 1811. de 1811. de 1811. de 1811.

Că se mandă să arunce în apăsoria de
la Gornungu Chernof, de la se ou vîră în vîră
releziu a pîrului, cu un anșu, mîgărele
răpăd la crăndu cu un soia rareu de. Ou
de Jurem a, mîrăd, pe la 10 de Trăd de la
de mîrăd și gîră, vîră de la a crăndu
indicațional mîră - la de Indurum la de la
de la a crăndu, mîră de la de la a crăndu
mîră

de tres Principaes Cidades daquelle Duca
do, onde se deo a sinagoga publicas, q
os catolicos Portuguezes vejam os seus mais
catolicos e Orthodoxos, e fazeam naq pela Con
viciao, e de naq pelo au mento de seus or
dores.

Carta do Sr. Antonio Vieira para o Sr. Me
nino 170

231

Meu Senhor. Sinagoga a obra tanto do
servicio de Deus, naq me atrevera a in
terceder a Vm. a tal obra, mas a causa
me de justica, e a grande piedade de Vm.
me anima.

Ahoje se remetteu a Vm. do Conselho
vamos no dia peticao de repica do
Procurador do Conselho, e do Sr. Medico
do Maranhao, a quem o Sr. Magestade manda
pagar a metade da ordinaria de qd. Me
meru nos dizemos da Bahia, e qd. Co
rendo esse pagante por mais meninos
daquelle Estado, fica mais
incerto, antes de tal mt. e, como se naq fiza
como aed pacioneira sem mostrando, e q
Medicoeiros do Maranhao na tem, nem
podem ter outra cura, de qd. sustentam,
nem acudir ao Cetro de qd. no curas obri
ga a qd. da Governao, qd. as qd. qd. necessa
rio, e qd. e outras curas, como na repi
ca de a qd. qd. qd. e instas do Sr. qd.
dizem pagante de qd. qd. qd. qd. qd. qd.
tratadores, ourendos nos qd. qd. qd. qd.
omeyo

O Sr. me ordena. Quanto a causa m.
 ra, alem de eu nao ter figura p.
 apresentar papel em eem tam grande
 estado, nem por eamias nem por outra.
 parte me tendo meido nem metido
 por estimo de ser ordenado a tudo o que
 se agita. O que queris aqui aho
 rimos severissimas e Crego Castigati.
 Com a mesma severidade dos de la de
 vinica, se de favor eem Cingidos no
 vto. Contra reas, se de Sr. me significa
 ceu grandemente libito. mas se elles so
 respondem a gentes de la p. A. sendo
 perguntados e respondem. Com a mesma
 severidade e a mesma. O que queris
 nas godia e m. edito. recurso. Se
 Cingidos novos a se e a mesma, a quem
 pedias ou justica ou favor. nem a
 edecuthe dos breves de la. ja ja
 Com madura de la. bencao, e com da
 as partes, na de me persuadendo na
 sua. Causa, mas buro, e ainda por
 mio. mas confesso ingenuamente a
 Dnae aho no p. de de la. p. de
 se na edito de la, mas a mesma re
 p. de o Contrario. eem este na edito
 o mara de la, mas a mesma de la
 se ouir em Roma. Com a mesma
 blicidade, o Contrario se responde
 mas a mesma de la. Crego. a quem
 quem de la. a quem. eamias
 baro, e quem de la. mais de la
 e eamias de la. de la. de la.

tal vez se conceda uma graça, ou por má
informação, ou por boapiedade.

Não da Inquisição de Lisboa a quem
aqui estamos, não valiam nem a
peiora, nem poderem valer nas causas
venientes mas informações. De mais
são incapazes offerecer no Embaço,
nao por Príncipes viciados, senão
por os seus a Corte venosa pelo
maior recto, e santo. Mas informações
(em caso de decesso) são contrariadas
pela parte das edomadas Cong
madereras com os especuladores, na
de aintivera do juiz, mas os juizes
dequantes viciados em parciais de Capella
e de Franca, q' todos elles por superiores
justiças, se opõem ao intento dos Enq
sãos nobres, donde se seguem na sem rem
maior uide, nenhuma da de remor.

Este Papa em nome do nobre supremo
Inquisidores offerece adime protesto de
o'rer antes acelle, q' os nobres Inqui
ridores p'prios sentas o me procedente
por recto, e por iddo sinto maior, q' se
sette occidias a sefaria a Caum, Jera
Sagense de macas, Caura da Sec. q' p'p
lica, como esta feita. Logo no dia 20 q' no
posta de lá nos chegou da intimação do
Breve advocatado da Caura a Roma. Dto
a 17 de Roma 12 de Sant. de 1673

Criado de V. M.

Antonio Viçosa

Carta

Cashude esse. e tanto fazemos por nos
alheas, me recomendas estas regas,
asquais se multiplicadas em cartas
sendo as mesmas, podem dar lugar
a tantas obrigações, q' fizesse a patria
nossa mais illustre e nobreza.

sendo assim tam singulas, e tam usa-
da esta indulgencia, ainda recontas
por mto' mayor aq' de modo pelo alio,
e de fazenda nas respostas estas
ras, se me comute na graca de as nas
receber daqui por diante; assim como
de graca e piedade da natureza nas
nossas quem nas pode faltar, e por
falta de se fado. memoria nas
parella genero de ingraticas da minha
parte, sendo contrito util de ambas,
e mto' digno de accusação. Si vult esse
de considerat, q' de me falta tua ma-
jor e escrever, me fica e duas mais livres
q' as levantas as leis, e encomendas
a d's os meus mto' aqueles e por esse, com
mto' mayor q' se q' indeseio do meu
agradecimto'. por tua carta em cada
hora de memoria de tua de cada
anno, e as doçuraçoes de todas as horas
sam lembranças de outras vezes cada dia.
Estas o fizesse a d'sa. com nome de
dequidada, e porto de mto' carta ciradas
e comua, nem por isso os meus
Lay

Las obligaciones tan particulares q' se
 deo e me fize e amigadas no Coraço.
 De q' se a l'ra m'ha m'. Comed' e q' se a
 sedas as feliçidades desta vida e m'
 mais da q' nae um fim. Balia dia
 de Santo Ignacio 31 de julho de 1694
 Criado de l'ra
 Antonio Vieira

De Bernardo Vieira á sua fime de l'ra
 Antonio Vieira

234

Soneto

Segue-se ver do mundo em novo mapa
 Olha se oiren en carnos de sepa
 por donde com o m'ho e a bica trepa
 e com mar a n'ada fãz do trono Liza:
 Morde com dentes, Ina e tam ja papa
 Co'a lingua fere, Com a maõ de c'pa
 Soldado op'ro f'vreda l'ra e pa
 Ina rark, e mandã nas v'ras rapa.
 Os olhos de agon, as g'ças de b'la f'pa
 e cada pe de p'ão e'ca garb'pa
 Com um do remio o'q' p'ode a l'ra pa
 O b'fo m'ho, em p'oca m'ho
 Caninda m'ra, p' q' n'ella to pa
 Apa, opa, opa, opa, opa

Reposta do Sr. Antonio Vieira
pelos mesmos Conventos

Soneto

Bernardo vê da eternidade o mapa
leitura do velho Adez a fatal capa,
pelo lenço da Cruz ao Império terna
começando em Belém na pobre terra.
Mais q' Rey pede ser, e mais q' Papa
quem de sua Graça vive o decapito,
que a grande de São Sam. redde a saia,
cagadanta da morte e do rapa.
Até da vida e de Cor. religião
também dos sear an. n. e. e. e. e.
dos Gra. Gno. as mas Gra. a. e. e. e. e.
Nac. da melhor q' fero Gra. a. e. e. e. e.
se na parte vital o fado repa.
Aja, eja, eja, eja, eja, eja.

Senhoras as Caras de Sebastião de Ma
re e brava para o clado Antonio Vie
ra e as repostas do Sr. Antonio Vie
ra e os versos de Sebastião de Ma
1.ª Carta de Sebastião de Ma

A veneração em q' se presta a V.ª. p.
com um em ouro de ouro e em
elle a grandeza do impio a maior amento
p. o me. r. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
a. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
tina de G. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
de

[illegible]

Com repetidas instancias o bom do pacho
 do seu negocio, ainda q' seja com orige
 de parecerem imprudente e como au
 ta para proposta q' fiz a V.ª, naquelle
 afortunado ser ouvido, mas as singular
 Entra, Com q' V.ª me fez mais a res
 ponder: alem das justas respos, den
 tam da representei, unde o Enesto
 ri tudo agradeceinte q' Com elle pro
 quir a mesma diligencia. E a bon
 sei a grande mo' de sae q' de namda
 via, q' nae exceder os justos limi
 do resq' de, da V.ª. sedev. q' o qual
 omeos aceno, poder de acato, q' id
 me lembra. Tave lido que Uultu
Sepe Edidit pictas. por em Contra
 a utilidade tempo, q' o inimigo q'
 mais receyo, nae tendo outro remedio
 sena repetir mta' vezes a peticioe.
 e assim peço licença a V.ª q' em
 bargo de erro de Enito, na q' V.ª
 me faz mais a dar da sua crida
 q' nae de a minha per nica
 q' V.ª. Com perjuizoda sua buide
 intente novas obras: bastae a ja
 fabricadas, q' ancler omeos de
 admiracao. Persuadate V.ª q' nella
 podera acdar alguma cura, de q'
 descontente a si mesmo, mas nae
 acdar a cura, q' nae de q' de Enito
 atodo. Naq' importa q' da falte
 de.

de escatadas. Conzen tãndome Com Vre
significas omes as den tes de rejos,
Com me afesces prompito qd
se temundas em todas as occasiões
qd fizet experencia delley de

Reproado D. Ant. Freyra

239

Mãe senhor Com suas me achode Com
ambas do anno passado, enaq pũt
responde entae, por das ancoras da
nosta frota, de qdodia em qd de fua
do, me mendera de manauas, qm
da nod sua parida me deitara em
cama. Tambom este anno me mo
lesou a mesma onfermidade Com
vez perlinas illimas repetiõs. Ca
bre clamae nestes mesmõs mes
abito, e de dõ suirido qdõ me morda
dos juellos abasido Com inflamaçõ,
febre ardentissima, delirio, e nome
de xij pella. Por esta defeniciae pde
parecer sãt qm das dos pês, may
E tam bõm alguma das mãs, e
por isto exerceo esta de maçã allea
qm pela msa cõme faz aos
omeus boires, me iusta agor de aq
tãmpa, qd naç pedecor sãt os alim
pas pũmõs, e Com ajoyra naç
mã fina, nido seme vay em alimpo
duvas

duras. Odejo mais me cuido. E, q' se me
 faltar ao proffto. Com o ceytunado tribu-
 to, mais nam por isso estive ocioso. Olha
 cinto do nobre Principe me obriga a
 sobir ao Pulpitto, ea fatalidade da sua
 tam arrebatada morte. Adar de um
 vno mais alto, em q' me atreuer a que-
 rer penetrar os arcanos da Providencia
 Divina, q' como she secreto, nao pde
 rae salir a publico. Nao foi meu inten-
 to reduscitas mort, mas do Cuidado
 o vivo. Se o Duque meu amo es-
 tiver despes mysterio alguma reve-
 lacao, ella chegara aos olhos do meu
 deus. mais ceto do q' pda. Com toda
 a bequinnidade. Allim o creyo, e su-
 porho, e por isso o nao jeco. Digde
 a vna m. an. Considero Bahia
 11 de Julho de 1689

De vna servo m. f. scrip.
 Antonio Vieira

240

3^a Carta de Sebastian de Mattos

Esta Carta q' V. m. fez me a que-
 rer, ainda q' me traxa mi meiro as
 noticias da melhoria, das da exfa-
 midade, nao pde. Com tudo esui-
 zar-me os susos, sabo q' se a jassa
 da a Caura de illi, p. q' se firmo all.
 Sam

Sem exagerações, Heum dos Caus, em
 de necessitaris mto da Confinidade e
 Com a vontade Divina, Eaquele, em
 de solidas rijo navida e saude
 de V. He em uma febre de que
 adoece, e tem feito e hia incuravel,
 e de cada vez mais, progreda nro
 livro de V. E Eua nro obriga, e de
 de desejar vida longa e saude Con-
 stante. Epe ultimo, qja fica em p-
 so, naq pto dizes q de melho de son-
 tro, progredos daq filhos domes mo
 errendint, e si q dos fer, sabe me
 dirte os qz da maiorias enq o
 meo, ao qual vobz Sobie puija qm
 excedo imendo: porem eu naq labia
 de V. era m fela, e qje com longe, e
 tam anticipadamente via as nras
 felicidades. Esequisse de qm sub-
 stituisse as profecias de V. Verdading.
 Oepado merante naq di, se permira-
 estimo, mas aq qz o ciao, qdissim.
 Eade de, progreda acto falo li nra
 as nras esperanças, e sacrificio as
 juv de V.

Ora ja q V. sabe pronosticar
 tanto ao Certo, deve de ter a Causa
 das profecias bem limada; se de assim
 na aduice enregue a ferrugem,
 prog

pro de nae larvã q' agonda em limo,
e seã lãstima p'ndesmos o trãbalho
de tantos annos, p'chos esangueiros em
d' d' d'. Sempre achã q' aq' f'ciã de
novo. Eu deejara m' p'ceder coque-
rar no trãbalho de d' d', mas ja q' me
nae de p' d' d'. E q'ier to m'anda f'ci-
tuena. p' m'itame d' d'. Tãtas oca-
ziões de d' d' d', q' d' d' d', Am q' me
emp'gares n'essa occupacão, f'ciã
q' me parca esta f'eliciãde igual
a quella ventura. D' d' d' d' d' d' d'
annos, q' d' d' p' d' d' d' d' d' d' d'
1690.

Reynado d' Ant. Reyna

241
Meu senhor acabo de escrever adu-
na de p'ceder ao Duque meu, em 10
anno, e me envergonho da fraque-
za em q' nae posto de stimulus omni
sentim't. q'ã d' d' d' nae d' d' d' d'.
Magnus d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
meu ~~trãbalho~~ d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
maquado. Bem f'ciã eu em q' d' d' d'
d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
em d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
curou a d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
nae m' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

foras do palacio, Eua do palacio. Im-
 brese um / p^a me a clau reia / da Egi-
 ria de Daniel Com o Rey Babilon,
 o queat he mandou vestir a purpura
 de Heodeppia, por he profetizar
 a queda da vida, e do impio. 6^a
 edia seguinte. Assim pagu^o ao
 os Reis, antigamente as profecias
 da morte, e do impio, e cabados,
 castim se pagu^o Eje as do nas-
 cimt, e do impio, e futuros.
 Digne um: q^o estado p^o me
 onae p^o me allim: e eu digo, q^o
 onae p^o me estado de Eua do ma-
 yores argumentos de Eua de se,
 e de se chegar o tempo em q^o seja
 quando os Hebraes se viram mais a-
 perados no Egipto, e tam descen-
 da a Sarcas q^o os Libanos do Catolici-
 ro, e quando ornando onae, me-
 cia a de se p^o me, e tam o remiu gran-
 da illa o vinda criado. A may^a furia
 da tempestade, e onae, e o signal,
 q^o os mais m^o de se de se p^o me
 m^o de se o vento. Gostintane um. Eja
 e p^o me, ou nos p^o me am-
 bor q^o o infalivel nae p^o me. E assim
 for, p^o me, e o de se de se de se
 sequit^o me, e quando se de se de se
 ri

vio, um. Legião a Felicidade: Gregório
asceu deajo, e adjo, e adjo, e adjo
asgelle pde das. Galin 1 x de julho
de 1690.

Crendo de Vm

Antônio Viqueira

Outra Carta do Ant. Viqueira com
nomes na fôrta J.º Sebastião de
Matos e Souza

2412

Mae Sinto: Da Vm. sena qm a
ra de eulta na das occasiões de
me fazeignescy q Vm sena
Patrio eu anno e o passado em
o q Vm chama e humado m. b. b.
e se de b. b. a a a q me de b. b. b.
amim, e a m. e m. e m. e m. e m.
q me de b. b. m. e m. e m. e m. e m.
Reyno, donde me vem o q m. e m. e m.
de b. b. b.

Mae do b. b. Goncalo Rivasco
me quer acudir em a sua sena,
q em na Alfandega do Porto, q
Ea qe a m. e m. e m. e m. e m.
como informará a Vm. o q de b. b.
Floras dease Procurador geral de
Provincia. Porcama q de b. b. b.
Carta, q Vm. e b. b. e b. b. e b. b.
tem esta super intendencia, e q de
Seja

seja nella afirma do segue meinte
 ndo, tam bon Exco, q' gentras minhas
 obras de mizericordia. Com q' S. Ed. a
 tanta tanta necessidade, me sirva
 la de depreco. E de esta q' tem nome
 de marca do Rey, seja esmola de
 S. Ed. a q' q' m' tua tanta parte.
 Na q' isto Com mayor excaeci-
 mto, q' nao offendu a ffe q' deo as
 q' em todas as casas de m' Leyo, e
 venero. De q' de a m' Comedrejo
 e Eu m' ffe. Bahia 17 de Julho
 1690

De m' m' ffe. Crado

Antonio Vieira

4^a Carta de Sebastian de Mattos

263

Cada dia adoco mais daancia, Com q'
 de rejs. Ver estampado, e q' q' do
 q' q' m' todos os escriptos de
 D. e m' de intima m' quando
 vejo q'elles paraq' ego tempo corre.
 E que Eu ou de ffe, nao podendo
 remediar, nem em D. ou q' q', nem
 no tempo ap' q' q', nem em m' m'
 ap' q' q' q'. O que faz q' q' nao
 tem remedio, E q' q' q' q' q' q'
 a d' m' tam ffe q' q' q' Com duas car-
 tas

tas do L^o e com o singular favor de me
 occupar em seu serviço, e me na abre-
 vo de se ver adirei para lá, queritan-
 dome; ainda não p^oto Calatme, vindo
 al^o e quivoro. Mas quero Creer o bon
 fructado, p^oto n^o do L^o p^oto f^oto
 n^o quando vejo a L^o tam eguivido
 do passado, eguivendo a f^oca na Co
 ol^o e o p^oto. Gentile de Daniel
 com escaper do Lago, q^oto la bato
 por aq^oto de m^oto da sua inter p^ota-
 cao. Com vejo q^oto se de paga-
 nae e am m^oto de f^oto, mas e
 aque Cre falido, e Ceraada: e se
 O^o e p^oto Contrario, enganate volun-
 tariamente com osue amor, q^oto de
 m^oto no impeto, com q^oto em
 alq^oto p^oto n^oto, q^oto p^oto n^oto
 pareceria. E n^oto aq^oto de m^oto
 sevar de p^oto a m^oto de m^oto. Ma
 ma Cera nae p^oto de negar aq^oto
 n^oto tempo, e e, auni f^oto de
 com q^oto de se paream com q^oto.
 Om^oto e a p^oto de q^oto
 q^oto a m^oto de m^oto, e q^oto de m^oto
 a p^oto o^oto q^oto de m^oto da
 Ingratida; mas o^oto e a m^oto de m^oto
 do tempo am bavae a p^oto de m^oto
 p^oto de m^oto, nam q^oto de m^oto de m^oto
 p^oto de m^oto de m^oto de m^oto de m^oto.
 De negreio q^oto me recomendar
 Dani

garme, as jódeis, e a Com palavras, da-
 da Reima dellas, e da alocução. Confessando-
 se rendido a minha perstual, e se mostra
 recuso da minha Condura; Não se podia
 ter D.ª perseguido mais; pois é m.ª p.ª te-
 mes a Condura, e ignorantes. Jurem as
 obras de D.ª, influem e causam m.ª, em
 quem as admira, e mostra ignorancia
 em quem as quis das Conduras. Estão
 per D.ª, e a Condura, e a D.ª, e a Condura
 dos avós, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 tua quando falas. Que importa
 D.ª, entenda, e as suas obras, e a D.ª,
 mais perfectas, se não quem entendem
 neuma, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 do clero, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 nos, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 modo ficamos, nos Contentes de D.ª, e
 D.ª, e a Condura, e a D.ª, e a Condura,
 Lima tam continuada, e a D.ª, e a Condura,
 tar o tempo, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 dos meritos, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 perdidas. E a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 amor! Mas se os meus, e a D.ª, e a Condura,
 no, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 ra! E a Condura, e a D.ª, e a Condura,
 na, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 one a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 famelicas, e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 e a D.ª, e a Condura, e a D.ª,
 meando! Em fin, e a D.ª, e a Condura,
 D.ª, mas multiplos, e a D.ª, e a Condura,
 do

Latria naq faltava aq meatey de um com a que
le aueat e com de m. de: Non a paxe bir
Graon me vacuay: Aque qto frota da
otibuto mayor, ou manoy qto de apaitas
entre omes aqndo de affluas celo fumo
de Tabaco Lidame ao pto. Naq me cul
pe um de ouros, porJonas estive, ou
rado em negociy maij imediaty, eir
gentes da Religiaq, e forca em temetim
nae souen redio, de uiridome nae manoy
de dyculpa a nash Casca 107 annos
ficando Casca q qdo um. e de gar aq 83
em q ue eston, e lae o manoy q de uiridome
de for e entre ra soude, nae me pido
ara um esta falta, maij ptefante me.
Ordenara o momento ptefante, pte
nae em ptegar 15 em ptegar a contady
pateadoy. Naq quero de us Amigo, de
tando dyculpa, de de uiridome em me
reies a Loungum. me far no singular
afecto, e instancia obstanto me recomen
da, como ptefante de de uiridome do tra
da mte goannogrom, de dyculpa em
das de uiridome em obra mte do seu brio.
Ao Diego me uiridome e por repren
te omiridome estado, em q fia este
do Obra, caq extrema uiridome naq
de uiridome manoy, de sua naq de uiridome
Com o remedio prompto, e de de uiridome
de de uiridome; em mte de de uiridome
das e de uiridome, fara um. Com mte ptefante
culas

5.16

Antony

247

21

avarancia ateg. Entem 23 do corrente
 repellido do muercho, me achu em
 dita. Inda enredo, braco, fuzando de
 muitas vees amoe, por me nae Galin
 tiradas ptes. Na petbas, na palavray
 no juizo condes. mto bon cego rebrato
 em com nido orraj. f. agnido um: ma
 far na recomandade, pty mdeuadas
 serla comadade no fuzado exga
 min a ma me pde faze mto. qd
 g. de dom. mto. ant. com a felicidade
 que ambos decajam e faze mto. mto
 ter. Bahia 24 de julho de 1694
 Obrigadissimo servo de vrm
 Antonio Diegra

Carta 8.ª de Sebastião de Mello

250

Nunca entendi q' p'dia creya aq'uel
 la grande eximidade q' faze das cartas
 de v. p. amo n'esta occasiao, e mto me
 dejo. restituído de um bem q' faze
 e p'p'ada. por q' v. p. me enlira q' bem
 creya q' quando se perde e q' quando
 se ganha de p'p'ado de recu'p'ar. A creya
 raste a q' a creya n'esta de dobrado
 trabalho q' v. p. tem de se uir de ambas
 as maos. E ad mto mto de p'p'adade
 com q' me faze mto. e este de um do
 faze mto. e q' faze mto. e q' faze mto.
 Sabido

Relatório do P. Anselmo Uirre

30º maio. Recabi de vrm com singu-
lar gosto, e aplauso, por qd se em tra-
be enjagava a voz activa, e passiva
(de qdoutros medos qd se chama) Como
eu fiz pelo vto Rudeo exprimando
medito nas suas partes, e qd se puz
nao qd me conducam, qd se podia
dividir. Qd seja caso agradece
a vrm, e os enleiam qd me deiram,
Como eu tambem nesta mesma
anno conduci a vrm. por retro al-
to: e qd qd a vrm de vrm. e qd de
sermos variis, a ddi nalle alqum
com o nome de vrm, qd qual me
confirma. E qd qd qd qd qd qd
era equivocado, senao o mesmo. So
go o meu errado. Cneito de ppeu
de Capra, e qd a da a magam. qd
ate agora tanto idolatrada Como fin-
gia. E ddi qd paratim. a nlla or qd
clerical de qd de qd a tal ppeu de
permanec. Pense em vrm. a vrm.
laendota, em qd anas de qd a vrm
Como a vrm, Como admo qd qd qd
do a secretaria de Epas de qd a vrm
irmas, a de vrm a de qd a vrm
esperit. mas com o qd a vrm de qd
de qd a vrm de qd a vrm, na qd
re qd a vrm de qd a vrm, na qd
memoria de qd a vrm de qd a vrm
po tuda na qd a vrm de qd a vrm

Abundancia del Rey mercantil.

Honra me deo des de pla mais
 dearte em bleado da lista, sem outro
 interesse, da cecividade de poder fazer
 muitas em sua justiça. Ouvido. Deu
 me muitas novas do duque de astim, e
 entre ellas dos grandes aprestos de Caba-
 listas, pizelas e outras mais de guerra da Caba-
 laria, de mui to o Reyno de Portugal. De
 quantos de se faziam também Cavallos
 se como me referiasse de que; e viram
 um de deus da minha parte a S. Ed.
 que aminda e puzellas e tam mo-
 liciosa, e suposto não se fizessem Ca-
 vally, tanto a mim, Inacabem e
 tar mui longe. De no gl'amie e que
 em tudo e adm. go de m. ant. em
 deujo Bahia 22 de Junho 1695

De Dm. m^{te} brigada. l. 10

Antonio Viera

g.^a Caronde Sebastian de Matos 252

Se ate agora exercitad. A. Com respeito
agora o fuso a llay convergendo: o
respeito de via a pella de A. o fuso
nasce de me das convergido, e por sua
cepta tem natural. Encontra me
A. facas de A. o fuso imaginada
com capa e fuso, e tambem no
livro me de A. com nome de
pregado: e ora tal abncho de A.
que adlon como me de fuso o
Exibido

E agora, não se despolle do Encanto, e faria
 do meu talento? Confesso q' não tenho outra
 desculpa q' das, senão a emenda de mais
 com a minha pobre aingulha da canozi-
 da, mais q' da p'p'ria q' fiz. e' say, t'ny
 que aforça alia na p'p'ria de a
 publicav. e' assim como pode julgar de
 p'ntera q' não na cabe ter o p'ncipal
 na mag' assim eu entre as admirad'z
 do q' ouvi, e' q' fiz o meu pai nel. De
 o'ra q' f'roz, seguro de q' eu me
 doria na de embarcava q' a Améri-
 ca, em to' mais em q' d' d' na q' gasta
 o tempo tam precioso na p'p'ria de
 a. Mayre e' say as d' p'p'ria de
 d' d' f'az a minha felicidade: a q' eu
 teria por verdadeira, se q' na p'p'ria de
 de p'p'ria a capa de pregador, souber de p'p'ria
 o labiro de sacerdotia, p'p'ria em tal qual
 sou, se na me e' q' eu de encon-
 tar ad. a d' d' e' na p'p'ria de m. an. de vi-
 da na q' eu p'p'ria grande parte de
 felicidade p'p'ria.

felicidade publica.
Ainda no Logre este livro de
J.D. nos fez merce, entretanto dormin-
do e acordado sobre com os sonos, e com
as vigias de Laurier, e tambem sobre com
omais em J.D. parece q dorme. Com esta
reliquia do Cuidador de Lavouras, e da
nossa veneracao; Com esta sequido das
reliquias van meior. Mas q' en-
ta se se Conjahe docenas, quedat alijs

Deo 749

doenças, quedas, alijos e annos. Alle aqui
sendo tanto q' pladecia, naq' tempo q' rep'hiat... segue
de oijgost, negociot, Consultas, e'istay unan
oij, e'edreda e'ia n'op' p'v' um aliois n'
Com'p'at'ae q' tem de mim; porq' pela b'ndade
de'os, nem tanto oijgost, nem negociot,
nem Consultas e' m' menos Contendas, por
de'os de'os, on' e' ainda vivo e'ia m'ito
a' d' m'ao m'ao e' l'imp'o onde negociam
e'ia, tem m'ito q'. He' verdade / p'm'q'
Confesse e'ia um / q' d'essa co'za me v'ia
ra, q'ee e'ia grande sc'os della em
Varas p'at'as de'at'as de'os f'ito com
os p'at'ocinios, q'os Alexandrinas p'v'ia
Lec'os em Contra os Vieyras, na' En'ende
tal Contenda entre e'os ap'elidos. mas
m'ito v'ia a' batallas, pa' me levar em
com e'ia m'ao m'ao e' m'ito no
imaginado m'ito. D'essa Co'za e'
Castas n'essa m'ao; Eua e' q' de'os
Leve Castas de'os a' m'ao m'ao
por v'ia de'os q' de'os de'os porq'
pela e'ia m'ao q' de'os de'os de'os
de 1624. de'os de'os de'os de'os
Com'os de'os de'os de'os de'os
40 libras, q' de'os m'ao de 40 arrobas?
A' d'essa Co'za e' q' de'os de'os,
nem o'io, nem o'io de'os, nem a' d'essa,
nem outro aliois p'at'as m'ao q'
na' m'ao de'os de'os de'os de'os
segundo m'ao m'ao de'os de'os
f'it'as a' Antonio Vieyra, sena' e'ia
de'os Contra d'essa, mas m'ito de'os
Eu sendo, dando Co'za de'os
e'ia de'os

dicto estas regias de cama, onde nos primeiros
 seymens de se como se si desas restanda
 frequente compella tanto pella de nos me
 nos dos her: Com tudo lembrando das instas
 das de um, mais do q' os me aplico
 a quella fabrica de um templo por pella
 da da ditta casa. Lando q' onde de nos
 hey eu q' o que se de de vir me dir Com os
 dos sobre acentencia tam sem pella da q' de
 ligando: Si vis pates. Estando eu em pella
 do o aplico a esta obra, a q' de de de de
 e Portugal matiaras d' amos, querendo
 que em lugar de palacio atri. Com me
 de pella em de de de de de de de de
 discendo de de de de de de de de de de
 rae. N. de de de de de de de de de de
 no pella me obrija amadas de de
 rito, sobre vinds juntamente a falta de de
 de de de de de de de de de de de de de
 outros tanto de de de de de de de de de de
 ma pella q' de de de de de de de de de de
 separada. Com tudo na de de de de de de
 sendo de de de de de de de de de de de de
 na de de de de de de de de de de de de de
 Um. de de de

Se La apotes em tam de de de de de de
 do de de de de de de de de de de de de de
 Vasco, estou de de de de de de de de de de
 Um de de de de de de de de de de de de de
 de de de de de de de de de de de de de de
 Um. m. m. Bahia 27 de Junho de 1696

M. de de de de de de
 Ant. de de de

25A

L^o. Carta de Sebastião de Mattos.

Nunca veyo a frotas^{as} m^{as}im tap^{as} de
 Esperanças, como nesta occasiã, em que
 acho em a Casa de D^o. C^o de Delley de
 propria a p^{ro}va, por començando pelas q^{ue}lan
 annos tem d^ominha pena, a casa em q^{ue}
 me dá da sua. E por ultimas saas de ma
 yor estimacão; por q^{ue} os seus effeitos sobre
 utilissimos, e de inestimaveis; e com t^ony
 me obrigarae a deves q^{ue} sobre a de prela
 cões a D^o q^{ue} com a v^o de a v^o de v^o de
 'coroçães' de t^ony animo grande no seu
 retiro, vive de t^ony enfermidade, q^{ue}
 me diz q^{ue} esta das outras malestias.

As primeiras esperanças q^{ue} D^o tem
 concebido d^ominha pena saas a v^o de
 distas; por q^{ue} os melhores delley sã o^uny
 serem effeito. f^ouvado sig^o de q^{ue} me
 tem posto nesta Cartera de q^{ue} melhores
 d^ony f^ouvada Cartera, ou in^oteresa
 mas se o^uvera de cuidar n^ollo, d^ontem
 a v^o de, d^ominha pena nae estã em estado
 de se tam alto. E com se v^o de m^{as}im
 p^{ro}va en cur^o tam me a v^o de e saude, en una
 q^{ue} sustentas me. Hã officios q^{ue} m^{as}im
 q^{ue} f^ouvado, q^{ue} como sem a v^o de esta p^{ro}va
 por bastas q^{ue} serem abastados. Em f^oim
 a v^o de pena, por m^{as}im q^{ue} tam se v^o de
 q^{ue} v^o de de outrem, q^{ue} m^{as}im en a v^o de de
 penagem, e sem se q^{ue} v^o de de long^o m^{as}im
 v^o de de de de de, e p^{ro}va q^{ue} de de de de
 de p^{ro}va de de de, as a v^o de de de na
 quando m^{as}im q^{ue} de de, en a v^o de de de de
 m^{as}im

magro, D^o me ajude
 De noticias publicas nas faltas de curio
 201, q^{ue} enco^{ra} as suas castas: eu ate das mes
 mas publicas p^{er}co a curiozidade. Vejo
 prepara^{do} de guerra, nas vejs gente, nem
 di^o de vejs. Vejo ame^{as} de toda a parte sem
 se saber de donde. Vejo. E^{sta} grande seara
 de vejs sem emenda, e E^{sta} langueira
 no ledo sem cabedal. Quero b^oplao
 me com o futuro dia das felicidades,
 e como p^{ro} meiro a despiras q^{ue} de se
 jejum de paz, cagoa, mas nunca de
 vigilia, onde ainda q^{ue} de se mesmo,
 e h^o mag^o, com tudo o mesmo recolhi^{do}. p^{ro}
 de^o se a medicina nelle tanto mais p^{ro}ceren
 te at^o p^{ro}, de se tanto me de^o se E^{sta} tal, tal
 bom amigo, e p^{ro} se^o continuo a E^{sta}
 p^{ro} se^o, ainda no p^{ro} se^o ang^o se^o am^o se^o
 acaba^o, mas no l^o se^o, onde sempre dura^o.
 e E^{sta} q^{ue} se^o D^o! Elle q^{ue} se^o D^o. Com de^o se^o
~~ve~~

Reportado D. Antonio Vieira e^{sta} 25 h^o
 p^{ro} 8 dias annos de fute^o

Se^o de^o meu E^{sta} Casta com q^{ue} um fide^o
 vido continuo o favor, emerce q^{ue} me fa^o
 com todas as frotas, recebi com a E^{sta} muda
 alegria, e alvoroço, mas com igual m^o
 r^o se^o, p^{ro} na^o p^{ro} se^o se^o, nem ou^o
 o q^{ue} nella se con^o.

Na f^ota p^{ro} se^o de^o con^o de^o, de^o
 com de^o se^o de^o todas as m^o se^o, e^{sta}
 occupada a p^{ro} se^o no sup^o de
 diversas enfermidades: E^{sta} de^o se^o p^{ro} se^o
 21^o

eia. dizem q' de duas sangrias, q' me recebam
 em 90. annos de idade. Em espaço de 8 dias
 me tirou totalmte a rijta, debrin q' ne alguma
 letia por grande que seja, nem aq'os t'idos
 dos listos posto bei e juntamente tendo ja muy
 debilitado ouro do d'ouro, e perdi tambem de
 modo, q' apenas posso entender q' q'outro
 melior. Os q' falam joga dos acingues allex
 dizem q' me vejo est' a bom tempo, q' naq'
 ves q' se v'ê, nem ouvis q' se ouve. e eu
 me confirmara f'ailmte em esta sentençã
 de os misteriosos de reingam da Costa de
 em: me nae eligam p' mais a alma. Se a
 guerra Couza naq' tem meo, e o enten di-
 mto, e nae p' de fazer mag' ingratidã
 q' nae p'gar esta nem o decaico, e cre-
 to q' de alcança por sua boa pena a bra
 quanta mais p'la mais prudente e
 elegante. Naq' posto acabar de d'ra,
 de ta erro nae toda emenda, e q' d'm
 de p'ij de militar na Costa tam feliz
 mte, e aq' de tirar della retirada, quan-
 do merecia victorias, e de p'ij. Eu m'j
 meus trabalhos, nae m' to a p'endi do
 outra liçã, por sua p'ra mais f'ara
 e por outra mais util, q' da confirmi-
 ção com a vontade de deus, com aq'ual
 considero a m' m' unido, e de me
 do universal q' m' de q' p' de dar,
 ou tirar a fortuna.

Das Couzas publicas naq' digo
 a m' m' mais, q' de o Brasil seja em
 retrato do espelho de Portugal. Em
 tudo

tudo o q'um me diz dos agravos de guerra,
 sem guerra nem diuísão, das levas dos vícios,
 sem emenda, do infinito fudo sem cabedal
 e de todas as outras entredanças do juizo huma-
 no. O de mais não me vem no hum deido a fto-
 de o anno, e tambem adij cordiada de mercado-
 ry. Com os senhores de engenho no meio
 do abluar: a que lles querem q' deya a l'aso-
 raiz, e estes q' suba a 1600 reis, naq montan-
 do menor esta differença de totto q' 3000
 Cruzados. Eu tambem sou do vulto, q' se aba-
 ta o preço do abluar. mas Com a balança na
 mão, de maneira q' tambem se abata o q'
 prado das outras Cruzas, mas da manifesta
 injusticia, q' crescendo as de lá, e as de An-
 gola tanto por tanto mais, se seguiria no
 mesmo tempo, q' toda a base das drogas
 seja ads. Brasil. Por certo q' na de este ar-
 bitrio mto conforme aos recey q' de Portugal
 se escrevem sobre a contingencia, em q' naq
 parey pode ficar a mesma neutralidade, bas-
 tando os sobejos da guerra de qual quer dos
 aliados, q' se fizessem sem resistencia
 senhores de tudo isto. mas de lá excedem
 mentias, e de lá responde Com bronja,
 e neste voluntario engano esta fundada
 toda a nossa contenda. Os nos acuda
 e me traga melhor, e mais confiadas no
 vas de Vm, q' seja eu grande parte do
 alivio nem p' os dias, q' as molestias me
 podem conduzir de vida, a qual o Sr. auer-
 te a Vm por m. an. Com todas as felicidades
 temporaes e eternas q' Vm pode deus e eu em
 minhas orações peço a sua divina Magestade
 10 de Julho de 1697

De Vm obrigadissimo servo
 Antonio Vieira

[Faint, illegible handwritten text covering the majority of the page]







G3A

GAZ

646



54-0



634

663



F654-



~~Handwritten scribbles~~



12

2200 / 2

